



Projeto Político Pedagógico 2023

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO GAMA

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA
DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO GAMA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GAMA, ABRIL DE 2023

Sumário

1. Apresentação.....	8
2. Histórico da Unidade Escolar.....	10
3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	12
3.1 Movimento e rendimento escolar do Ensino Médio Regular /Novo Ensino Médio (Dados emitidos para o Censo Escolar DF- 2022).....	16
3.2 Movimento e rendimento escolar da Educação Especial em Classe Comum (Dados emitidos para o Censo Escolar DF- 2022).....	18
3.3 Movimento e Rendimento EJA 2º Semestre (Ensino Médio) 2022 Dados emitidos para o Censo Escolar DF 2022).....	19
4. Função Social da Unidade Escolar.....	19
5. Missão da Unidade Escolar.....	20
6. Princípios.....	21
6.1 Princípios Epistemológicos do Currículo.....	22
7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	23
7.1 - Geral.....	24
7.2 - Objetivos Institucionais.....	24
7.3 - Objetivos Pedagógicos.....	24
7.4 - Objetivos Administrativos.....	26
7.5 - Objetivos Financeiros.....	26
8. Fundamentos Teórico- Metodológicos.....	26
8.1 O princípio histórico-ontológico da formação humana.....	27
8.2 A pedagogia histórico-crítica e a superação das pedagogias do aprender a aprender.....	28
9. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	31
9.1- Organização Curricular na Semestralidade: outra relação tempo-espaço.....	35
Quadro 1: Blocos de componentes curriculares – diurno (exclusivamente para a semestralidade - 3º ano).....	36
9.2 - Organização Curricular do Novo Ensino Médio: autonomia e protagonismo dos estudantes.....	38
Quadro 2: Formação Geral Básica (FGB) - Ofertas A e B.....	39
Quadro 3: Itinerários Formativos (IF)- Relação das Eletivas Orientadas por Área do Conhecimento ofertadas pela escola (Anexo).....	40
Quadro 4: Itinerários Formativos (IF)- Relação das Trilhas de Aprendizagem para os 2ºs anos, por Área do Conhecimento ofertadas pela escola (Anexo).....	40
10. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	42
10.1- Currículo em Movimento da Educação Básica.....	43
i) - Relação escola-comunidade.....	44
ii) - Metodologias de ensino adotadas.....	44
iii) - Atuação do SEAA, da Orientação Educacional e das Salas de Recursos.....	45
10.2 - Profissionais de Apoio Escolar (Monitor, Educador Social Voluntário).....	49
10.3 - Coordenação Pedagógica, Papel do Coordenador Pedagógico e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	49
10.4 - Permanência e êxito escolar dos estudantes.....	50

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.	53
11.1 As Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF) e os três níveis da Avaliação Escolar.....	56
11.2 Avaliação para as aprendizagens na Semestralidade e no Novo Ensino Médio...	57
11.3 Instrumentos de registro de avaliação.....	61
11.4 Conselho de Classe.....	61
11.5 Recuperação Contínua.....	62
11.6 Progressão Parcial com Dependência.....	63
12. Plano de ação para a implementação do PPP - Gestão Pedagógica, Gestão Administrativa e Gestão Financeira.....	65
Gestão Financeira.....	68
Gestão de resultados.....	69
Recursos físicos e didático-metodológicos.....	70
Gestão Participativa.....	71
12.1- Gestão Pedagógica.....	72
12.2 Gestão Administrativa.....	73
12.3 Gestão Financeira.....	73
12.4 Recursos físicos, didático-metodológicos e gestão de resultados.....	74
12.5. Recursos Humanos.....	76
13. Planos de Ação Específicos.....	80
14. Projetos Específicos.....	80
14.1 Terapia Comunitária Integrativa.....	80
14.2 Estágio Supervisionado (Ensino Médio Regular e EJA).....	81
14.3 Biblioteca Castro Alves.....	81
14.4 Informática em Ação– Laboratório.....	81
14.5 Sala de Recursos Generalista (Ensino Médio Regular).....	82
14.5.1 Sala de recursos - DA (Ensino Médio regular).....	82
14.5.2 Recursos Pedagógicos e Tecnológicos disponibilizados aos professores e alunos.....	82
14.6 Semana de Luta da Pessoa com Deficiência.....	82
14.7 Olimpíada.....	82
14.8 Intervalos Culturais.....	83
14.9 Semana de Educação Para a Vida.....	83
14.9.1 Ensino Médio matutino – Jogos Interclasse.....	83
14.10 EJA.....	85
14.11 Mostra Cultural da EJA.....	86
14.12 CG em Cena.....	86
14.13 Saúde e Prevenção nas Escolas (EJA).....	87
14.14 Projeto Interdisciplinar– Leitura de Mundo: multiletramento e cidadania (anexo) NECESSIDADE DE PROFESSOR ESPECÍFICO.....	88
14.15 Laboratórios: da teoria à prática (anexo).....	89
14.16 Projeto de Redação.....	90
14.17. Projetos interdisciplinares por área de conhecimento/bloco da semestralidade..	90

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

14.17.1 Circuito de Ciências e Cultura – 1º e 2º anos matutino/vespertino.....	90
14.17. 2 Sarau Cultural – 1º e 2º anos matutino/vespertino.....	91
14.17.3 Caleidoscópio: Um olhar crítico sobre transformações ocorridas no século XX – 3º ano matutino (anexo).....	91
15. Acompanhamento e avaliação do PPP.....	92
16. Instâncias de participação.....	93
17 . Conclusão.....	93
18. Referências Bibliográficas.....	94
ANEXOS.....	97
ELETIVA ORIENTADA Brasília- Origem e as Questões Sociais.....	120
ELETIVA ORIENTADA DEMOCRACIA e PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	129
ELETIVA ORIENTADA- Conhecendo o PAS-UnB a partir das Ciências Humanas e Sociais.....	142
ELETIVA ORIENTADA: Cultura, diversidade e Formações de Identidades.....	146
ELETIVA ORIENTADA- Ciência em ação (De olho no futuro).....	152
ELETIVA ORIENTADA- Laboratório de Ensino de Química.....	154
ELETIVA ORIENTADA- Desbravando as Ciências da Natureza no ENEM e PAS.....	157
ELETIVA ORIENTADA- Educação Financeira.....	160
ESCRITAS CRIATIVA: Produzindo Textos, Curando Traumas e Tecendo Sonhos.....	163
ELETIVA ORIENTADA Leitura em Ação.....	166
ELETIVA ORIENTADA- Lendo a Vida- Leitura, Expressividade e Tecnologia.....	168
ELETIVA ORIENTADA- Projeto Interventivo DE PORTUGUÊS.....	171
ELETIVA ORIENTADA- Projeto Interventivo de Matemática.....	173
PROJETO DE VIDA.....	175
PROJETO LEITURA DE MUNDO: MULTILETRAMENTO E CIDADANIA.....	181
Leitura em Cena.....	193
Clube de Ciências.....	204
Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.....	206
PLANO DE AÇÃO AEE - 2023.....	219
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023.....	233
ANEXO II - PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ALUNO DO CEM 01 DO GAMA / . DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	237
Anexo III - Disposição das trilhas e Unidades Curriculares ofertadas para os 2º anos a partir de 2023.....	245

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

A importância do projeto político-pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com conseqüente compromisso coletivo.

(Geraldo Antônio Betini)

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***1. Apresentação**

O presente Projeto Político-Pedagógico foi construído pela comunidade do Centro de Ensino Médio 01 do Gama, escola situada na entrequadras 18/21, Área Especial, Setor Leste, Gama-DF. A referida Unidade Escolar possui como canais de comunicação os telefones (61) 3901-8095 e 3901-8094. Apesar de se constituir como exigência normativa, o Projeto Político-Pedagógico é, antes de tudo, um instrumento ideológico, político, que visa, sobretudo, à gestão dos resultados de aprendizagem, por meio da projeção, da organização e do acompanhamento de todo o universo escolar. De acordo com Betini,

o projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é, então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação- reflexão (2005, p.38).

A participação dos professores, alunos e pais na elaboração do projeto pedagógico promove uma dimensão democrática na escola e, nessa perspectiva, as decisões não centralizadas no Gestor cedem lugar a um processo de fortalecimento da função social e dialética da escola por meio de um trabalho coletivo.

Com o intuito de destacar a descentralização da gestão educacional e garantir a participação da sociedade na gestão, o Projeto Político-Pedagógico do CEM 01 do Gama foi elaborado com a participação direta e indireta dos seguintes segmentos: corpos docente e discente, responsáveis, Conselho Escolar e APAM. É importante ressaltar que todo o processo de construção deste PPP ocorreu nas coordenações pedagógicas, nos Pré-Conselhos realizados pelas turmas, nos Conselhos de Classe com a participação da comunidade, por meios eletrônicos e nas reuniões com os responsáveis. Com base nas informações e nas sugestões apresentadas durante todas essas instâncias e com a participação de todos os

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

segmentos, foram elaborados dois questionários a fim de se realizar um diagnóstico da realidade desta Unidade Escolar e para se identificar o perfil sociocultural dos alunos, dos professores e das famílias que constituem a comunidade do CEM 01. As pesquisas foram aplicadas por meio de formulários (*Google forms*) disponibilizados nos grupos de *WhatsApp* da escola no mês de fevereiro a maio do ano letivo de 2023. Nestes meses foram realizadas reuniões de avaliação com os diversos segmentos da escola para apresentação e discussão dos resultados das avaliações institucionais, nas quais alunos, professores e pais tiveram a oportunidade de avaliar a gestão escolar, a organização administrativa, pedagógica e financeira, os projetos atuais, bem como sugerir mudanças e a implantação de novas ações para os meses seguintes.

Outro fator relevante na construção deste Projeto Político-Pedagógico é a realidade que circunda a Escola e as famílias de nossos alunos, pois, certamente, o contexto sociocultural dos alunos afeta a sua vida escolar. Por isso, os dados apresentados por eles devem contribuir para orientar todo o trabalho desenvolvido na escola com a finalidade de tratar todos os aspectos referentes ao dia a dia do CEM 01 com a devida importância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

Nessa perspectiva, além de conhecer o perfil dos alunos já matriculados na escola, a elaboração deste PPP esteve direcionada a um outro público: os alunos que concluíram, no ano letivo de 2022, o Ensino Fundamental no CED 07, no CEF 01 e no CEF 04, que passariam, no presente ano, a cursar o Novo Ensino Médio (NEM) no CEM 01 do Gama. Diante desse desafio, a equipe gestora, os coordenadores pedagógicos e a orientadora educacional desta UE promoveram um encontro, no dia 21 de novembro de 2022, com orientadores, coordenadores pedagógicos e gestores das referidas escolas sequenciais. Na oportunidade, foram apresentadas aos presentes a relação das Eletivas Orientadas, totalmente idealizadas pelo corpo docente desta UE, e informações acerca da Formação Geral Básica (FGB) e dos Itinerários Formativos (IF) para que, assim, fossem selecionadas as unidades curriculares a serem ofertadas e que passariam a constar deste PPP. Sendo assim, com base nas informações obtidas a respeito da realidade das escolas sequenciais e nas condições de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

oferta do CEM 01 do Gama, foram definidas as Eletivas Orientadas que passariam a compor a carga horária destinada aos Itinerários Formativos das turmas do 1º ano de 2023. Também em novembro de 2022, foi elaborado e aplicado um formulário de consulta para mapear os interesses dos alunos do 1º ano, pelas áreas de conhecimento para aprofundamento nas trilhas de aprendizagem implantadas em 2023, no 2º ano do Novo Ensino Médio.

Por fim, é oportuno salientar que todo o processo de implantação do Novo Ensino Médio aqui apresentado deu-se conforme a Lei nº 13.415, de fevereiro de 2017, a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, a Resolução CNE/CO nº4, de 17 de dezembro de 2018, o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, homologado pela Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, com base no Parecer nº 112/2020-CEDF, a Nota Técnica nº02/2019, do Conselho de Educação do DF que dispõe sobre a organização curricular do Ensino Médio na proposta pedagógica das escolas do Distrito Federal e a Nota Técnica nº 03/2019, do Conselho de Educação do DF que dispõe sobre os Itinerários Formativos, em complementação à Nota Técnica nº 02/2019 CEDF.

2. Histórico da Unidade Escolar

O dia 09 de abril de 1962 representa o marco inicial da vida do CEM 01, conhecido, na época, como Ginásio do Gama. Criado pela Fundação Educacional do Distrito Federal, ele funcionava em regime noturno no prédio da Escola Classe 01. Em 31 de Outubro de 1963, um temporal destruiu a Escola Classe 01 e o Ginásio foi transferido para as lojas do Cine Itapoã. O curso diurno somente foi inaugurado em 10 de março de 1964, quando passou a ser denominado “Ginásio Moderno do Gama” e foi transferido para o endereço atual: entrequadras 18/21, Área Especial Setor Leste, Gama - DF. A primeira turma de concluintes colou grau em 19 de dezembro de 1965. O Ginásio Moderno do Gama foi transformado em Colégio do Gama em 14 de janeiro de 1966 por meio do Decreto nº. 481/66. Em 27 de fevereiro do mesmo ano, teve início o Curso de Técnico em Contabilidade e, três anos mais tarde, iniciou-se o Curso Técnico em Administração. Em 03 de janeiro de 1977, o Colégio do Gama passou a ser denominado Centro Educacional 01 do Gama, por meio do Decreto nº. 3547/ 77.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Nessa época, começou a ser oferecido o ensino de 1º e 2º graus.

Os cursos Normal e Científico e a Escola de Aplicação foram iniciados em 11 de março de 1986. Mas em 1991, o Curso Magistério (antigo Normal) passou a funcionar em dependências próprias no Setor Central, quando foi criada a Escola Normal do Gama. Então, nesse mesmo ano, o Centro Educacional 01 recebeu os Cursos Técnicos em Secretariado e em Eletrônica, vindos do Centro Educacional 02 e Centro Educacional 03, respectivamente.

Historicamente, a comunidade escolar gradativamente passou a atender moradores do Gama, das cidades vizinhas e do entorno. O CEM 01 do Gama foi a primeira escola a funcionar no turno noturno, oferecendo a modalidade de 2º grau aos alunos trabalhadores, com os seguintes cursos: Técnico em Contabilidade, Técnico em Administração, Técnico em Eletrônica e Técnica em Secretariado.

Em 1998, foi implantada a Educação Geral/Novo Ensino Médio – Lei 9.394/96 (LDB) alterando novamente a ordem de alguns cursos e extinguindo outros. Atualmente, o antigo Centro Educacional 01 chama-se Centro de Ensino Médio 01 do Gama e oferece no diurno todas as séries do Ensino Médio regular. No matutino, a escola conta com 19 turmas de 3º ano e 12 de 2º ano, e, no vespertino, 8 turmas de 2º ano e 22 turmas de 1º ano do Novo Ensino Médio. No noturno, a Educação de Jovens e Adultos – EJA (3º segmento) atende, neste ano, a seis turmas.

Hoje, o CEM 01 do Gama ocupa um terreno de 17.400,00 m² e tem uma área de edificação de 5.720, 51m². A escola dispõe de 31 salas de aula, 01 sala de ginástica, 01 sala de professores, 02 salas de coordenação, 02 salas de gestão administrativa (01 para o Setor Administrativo e 01 para Secretaria), 01 sala para o SOE, 01 sala para EEAA, 01 Sala de Recursos Generalista, 01 Sala de Recursos Específica, 01 sala para o Grêmio, 01 sala para os servidores da empresa Interativa, 01 auditório com dois banheiros (01 feminino e 01 masculino), 01 miniauditório, 01 laboratório de Informática, 01 laboratório de Química, 01 biblioteca, 01 cantina, 04 banheiros para alunos (02 femininos e 02 masculinos), 02 banheiros para professores (01 feminino e 01 masculino), 01 banheiro na sala da Direção. Na área externa ao prédio, há 05 quadras poliesportivas (sem

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

cobertura), 02 banheiros (01 feminino e 01 masculino), 01 pista de corrida e 01 caixa de areia para salto em distância. A escola também conta com uma subestação de energia.

3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

É importante ressaltar que, a partir de discussões realizadas nas coordenações pedagógicas, surgiu a necessidade de se realizar uma pesquisa para determinar o perfil sociocultural do aluno do CEM 01 do Gama. O questionário foi construído com a participação dos docentes, coordenadores, orientadores educacionais e supervisores e foi disponibilizado para todos os alunos do corrente ano no mês de maio, de forma eletrônica e tendo sido estimulados a responder de forma mais legítima possível.

Diversos fatores destacaram-se no resultado dessa pesquisa. Entretanto, serão citadas as principais características que influenciam de forma direta ou indireta no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o principal objetivo desta Unidade Escolar é estabelecer condições para promover as aprendizagens dos discentes.

Em primeiro momento, serão apresentados alguns dados referentes à origem sociocultural do corpo discente, que pode ser verificado em tabelas e gráficos apresentados no Anexo II deste documento.

Conforme pesquisa realizada durante o mês de maio de 2023, o CEM 01 atende à seguinte comunidade: a maior parte da clientela (**61,2%**) é proveniente do Gama; a segunda maior parcela cabe ao Entorno (municípios do estado de Goiás próximos à região administrativa do Gama, como Novo Gama, Valparaíso, Céu Azul, Cidade Ocidental e Luziânia, com **28,6%**; há, ainda, um grupo de Santa Maria (**7,5%**) e um pequeno grupo de estudantes oriundo de outras cidades do DF (**2,6%**).

Em relação à configuração da família, foi feita a pergunta “A sua família (de casa) é composta por quem?” e o resultado foi o seguinte: com o pai e a mãe – **51,4%**; apenas com a mãe - **20,8%**, com a mãe e o padrasto- **10,7%**, com a avó e a mãe ou o pai- **8,5%**, com os avós, tios e outros familiares (“avós/tios ou outras

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

pessoas da família”) - **4,1%**; apenas com o pai – **2,1%**; com o pai e a madrasta **1,6%** e com a mãe e a companheira da mãe, **0,7%**.

Para a pergunta “Quantas pessoas moram na sua casa, incluindo você?”, as respostas mais frequentes foram: de 4 a 7 pessoas (**58,3%**) e de 2 a 3 pessoas (**38,4%**). As demais possibilidades somam menos de 5%.

Quanto ao grau de escolaridade do/a responsável, os dados obtidos foram os mais equilibrados entre todas as questões do perfil socioeconômico dos estudantes, apresentando baixa frequência para os níveis mais baixos de escolaridade, e distribuindo-se equilibradamente entre os níveis do ensino médio à pós-graduação. Responsáveis analfabetos configuram 0,5% das respostas, enquanto ensino médio completo marca **33,1%** e graduação conta com **23,4%**.

Em relação à pergunta “Qual é a renda mensal da sua família?”, **32,9%** dos respondentes disseram não saber ou não desejar informar; **1,8%** responderam até R\$ 600,00; **5,6%** de R\$ 601,00 até R\$ 1.000,00; **11,6%** de R\$ 1.001,00 até R\$ 1.500,00; **10%** de R\$ 1.501,00 até R\$ 2.000,00; **6%** de R\$ 2.001,00 até R\$ 2.500,00; **7,8%** de R\$ 2.501,00 até R\$ 3.000,00; **5,7%** de R\$ 3.001,00 até R\$ 4.000,00; 18,5% responderam que a renda familiar é superior a R\$ 4.000,00.

Ainda em relação à realidade socioeconômica dos estudantes, **82,9%** não exercem atividade remunerada, **9,5%** exercem alguma atividade remunerada em tempo parcial (até 30 horas semanais), **6,4%** exercem atividade remunerada eventualmente e **1,2%** trabalham em tempo integral (acima de 30 horas semanais).

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

A pesquisa indicou que **60,1%** se reconhecem como pessoas do gênero feminino, **37,6%** se declararam como pessoas do gênero masculino e **2,3%** disseram se reconhecer como indivíduos com outra identidade de gênero. Quanto à orientação sexual, **72,5%** se declararam heterossexuais e **17,8%**, bissexuais. Já **6,1%** responderam ter uma orientação diferente das citadas na questão e **3,6%** se definiram como homossexuais.

A respeito das questões étnico-raciais, foi solicitado que o aluno investigasse, entre os familiares, a ascendência (avós e bisavós), ao que foi respondido que reconheciam sua ascendência como descrito a seguir: **58,9%** brasileira; **12,2%**, europeia; **19,3%**, indígena; **0,7%** asiática; **5,2%** africana; **0,5%** árabe;

No que se refere à cor da pele, os resultados mais recorrentes foram: parda (**45,3%**), branca (**37,8%**), preta (**13,4%**) e amarela (**2,7%**).

Por meio desse instrumento, também foi possível identificar que **69,6%** dos alunos de 2023 concluíram o Ensino Fundamental em uma escola pública do Gama, ao passo que **14,8%** vieram de alguma escola privada do Distrito Federal. Já **6,8%** são oriundos de uma escola pública de outra cidade-satélite DF; **4,8%** vieram de alguma escola pública de outra unidade federativa e **3,9%** de instituição de ensino particular fora do Distrito Federal.

Por fim, foram obtidos os seguintes resultados acerca do desempenho acadêmico dos estudantes do CEM 01 do Gama: **84,6%** declararam que nunca reprovaram, **11,2%** disseram que já reprovaram pelo menos uma vez durante a trajetória escolar e **3,5%** que já reprovaram duas vezes. Do total de entrevistados, **82,4%** disseram que precisaram da “dependência” para serem aprovados, **14%**, **2,8%**, **0,4%** e **0,5%** afirmaram que já foram aprovados “com dependência”, respectivamente, uma vez, duas vezes, três vezes e acima de três vezes.

Diante dos dados apresentados, pode-se constatar que esta escola atende a uma comunidade bastante diversificada, tanto no que se refere ao local onde os alunos moram e com quem moram, quanto à renda econômica e à escolaridade do responsável, o que reforça a necessidade de se considerar a diversidade como um dos principais eixos para se promover as aprendizagens, uma vez que os estímulos externos são determinantes nas relações entre o conhecido e o desconhecido no ato de aprender, ou seja, a aprendizagem do indivíduo depende, também, da sua história particular, do seu contexto histórico e sociocultural.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ao serem questionados a respeito da **finalidade** do Ensino Médio/ Novo Ensino Médio, **58,8%** dos entrevistados responderam que é a preparação para o vestibular, os concursos públicos e os processos seletivos PAS-UnB e ENEM e **22,2%** disseram que é a preparação para o mercado de trabalho. Já **12,1%** esperam ser preparados para o exercício da cidadania e **6,9%** para outras questões da vida.

A respeito do objetivo mais importante logo após a conclusão do Ensino Médio/ Novo Ensino Médio, **40%** pretendem ingressar em uma universidade pública, **26,6%** desejam ingressar em um curso superior, não necessariamente em instituição pública, **17%** esperam conseguir imediatamente um emprego, **15,9%** querem estudar para concurso e **0,5%** pretende ficar em casa para ajudar a cuidar da família. Tal realidade ratifica o equívoco ao se propor como finalidade para o Ensino Médio regular, Novo Ensino Médio e a EJA ou a apenas a preparação para vestibulares ou a apenas a preparação para o mercado de trabalho, uma vez que os anseios apontados pelos alunos são variados.

No que se refere aos conteúdos e às atividades que devem, com urgência, perpassar as aulas e receber uma abordagem mais específica por parte da escola, todas as alternativas receberam votação significativa, à exceção de Violência contra a mulher (**3,1%**). Nesse quesito, **30,4%** citaram a saúde emocional, **17,6%** indicaram o assédio (sexual e moral), **9,4%** propuseram o respeito às diversidades, **13,1%** optaram pela educação sexual, **9,6%** citaram os direitos humanos, **6,2%** citaram o abuso de drogas, **5,8%** indicaram o “bullying”; e **4,7%** indicaram o racismo como tema prioritário a ser debatido na escola.

À luz dos dados apresentados até o momento, fica evidente que este PPP não deve se furtar da responsabilidade de propor ações que reconheçam e valorizem os estudantes em sua pluralidade e, nessa perspectiva, possa garantir condições para que, democraticamente, sejam abordados no ambiente escolar todos os tipos de assuntos relativos à vida em sociedade, inclusive, aqueles considerados mais polêmicos, como a diversidade gênero e de orientação sexual, a sexualidade, a violência contra a mulher, o racismo e as mais diversas formas de intolerância e de violência dentro e fora da escola. Diante do cenário pós-pandêmico e do perfil de aluno traçado pela pesquisa, este PPP pretende ratificar a importância de planejamento de ações - entre as e dentro das áreas do conhecimento e com a participação de todos os sujeitos - para que, conforme orienta o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, seja possível tornar o currículo mais humanizado

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

e aberto à inclusão de todas as pessoas em um processo crítico-reflexivo de aprendizagem, além de resgatar pedagógica e socialmente as habilidades dos alunos.

A respeito da clientela da EJA, está prevista uma atualização de dados ao fim do 1º bimestre letivo, uma vez que as matrículas nesta modalidade são mais flexíveis. Isto é, para refletir o perfil ideal dos alunos do turno, decidiu-se por aguardar que um número satisfatório de alunos estivesse frequentando as aulas.

Além desses dados, este PPP também considerou as informações constantes do Movimento e Rendimento escolar por série (Ensino Médio) em 2022, as quais foram enviadas para o Censo Escolar DF 2023.

3.1 Movimento e rendimento escolar do Ensino Médio Regular /Novo Ensino Médio (Dados emitidos para o Censo Escolar DF- 2022)

MOVIMENTAÇÃO	DIURNO		
	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Matrícula inicial em 26/05/2021	811	690	693
Admitidos após 25/04/2022	26	02	05
Afastados por transferência	74	19	13
Matrícula final	763	673	685
Aprovados sem dependência	469	499	587
Aprovados com dependência	241	108	-
Reprovados	53	65	98
Afastados por abandono	-	1	-
Óbito	-	-	-

Outra realidade desta unidade de ensino é o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais (ANEE). Como já foi citado, o presente PPP pretende garantir a inclusão dos ANEE e, nesse sentido, defende o cumprimento do que prescrevem

- a. a Lei 7.853, de 1989, a qual dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social;
- b. o Estatuto da Criança e do adolescente, de 1990;
- c. a íntegra da Declaração de Salamanca, de 10 de junho de 1994, sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educacionais

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

especiais;

- d. o Capítulo da LDB, de 1996, sobre a Educação Especial;
- e. o Decreto nº 3.298, de 1999, que regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência;
- f. a Lei nº 10.172, de 2001, a qual aprova o Plano Nacional de Educação, que estabelece vinte e oito objetivos e metas para a educação das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- g. a Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica;
- h. a íntegra do Decreto nº 3.956, de outubro de 2001, que promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência (Convenção da Guatemala);
- i. a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº1/2002, a qual define que as universidades devem prever em sua organização curricular formação dos professores voltada para a atenção à diversidade e que contemple conhecimentos sobre as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- j. o Decreto nº. 5.626/05, que dispõe sobre a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de LIBRAS;
- k. o Decreto número 6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado e, finalmente;
- l. a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
- m. A Lei Brasileira de Inclusão - Leis nº 13.146, de 06 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Ainda a esse respeito, a Constituição de 1988, em seu art. 208, prescreve que

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de (...)

III – atendimento educacional especializado aos portadores de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

Essa prescrição justifica a lotação de dois professores e dois monitores para a Sala de Recursos Generalista, de três professores para a Sala de Recursos (atendimento aos DA's– Deficientes Auditivos – no contra turno), de uma intérpretes no turno matutino (na turma 3ºB), uma no vespertino (1ºA) e de uma professora de Português como 2ª Língua, para atendimento aos DA's no horário da aula de Língua Portuguesa da referida turma. Justifica ainda, a adequação do espaço físico, a formação continuada dos docentes e, por fim, a adaptação do currículo de acordo com as necessidades de cada aluno. Portanto, o presente projeto considerou, também, os dados emitidos ao Censo Escolar-DF, conforme quadro que segue.

3.2 Movimento e rendimento escolar da Educação Especial em Classe Comum (Dados emitidos para o Censo Escolar DF- 2022)

MOVIMENTAÇÃO	ENSINO MÉDIO (CLASSE COMUM)	ENSINO MÉDIO (EJA)
Matrícula inicial	55	-
Admitidos após 25/04/2022	-	-
Afastados por transferência	-	-
Matrícula Final	55	-
Aprovados	53	-
Reprovados	02	-
Afastados por abandono	-	-

No que tange à Educação de Jovens e Adultos (EJA), a maioria dos alunos trabalham no diurno e estudam no noturno. Tem crescido, porém, o número de jovens estudantes em distorção idade/série/ano vindo do diurno para a EJA. Atualmente, a escola atende ao seguinte público:

3.3 Movimento e Rendimento EJA 2º Semestre (Ensino Médio) 2022 Dados emitidos para o Censo Escolar DF 2022)

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

MOVIMENTAÇÃO	EJA		
	1ª ETAP A	2ª ETAPA	3ª ETAP A
Matrícula inicial	33	35	35
Admitidos após 22/08/2022	15	01	04
Afastados por transferência	0	1	7
Matrícula final	48	35	32
Aprovados sem dependência	26	23	24
Não aptos	0	0	0
Afastados por abandono	22	12	8

Com base nos resultados da pesquisa, nos dados do Censo Escolar DF 20 e nas reuniões realizadas com todos os segmentos da escola, foi possível identificar alguns aspectos da nossa comunidade determinantes para a reorganização da proposta curricular de modo a contemplar um processo de ensino-aprendizagem comprometido com a formação integral do ser humano.

4. Função Social da Unidade Escolar

Educar, muito além da mera transmissão de conhecimentos, significa formar para a autonomia, para o exercício pleno da cidadania. Portanto, não é uma tarefa exclusiva da escola. Como prescreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, de dezembro de 1996, atualizada pela Lei nº 13.415, de 16 de dezembro de 2017, essa função também é da família e da sociedade. Nessa perspectiva, a escola só poderá garantir oportunidades de aprendizagens autônomas e libertadoras se for capaz de, partindo do conhecimento científico produzido pela humanidade, dos saberes construídos historicamente pelas mais variadas culturas e com base na relação dialógica com toda a comunidade que a cerca, formar cidadãos críticos, dotados das condições que lhes permitam entender os contextos históricos, sociais e econômicos em que estão inseridos.

A escola, assim, deve promover tempos e espaços para o diálogo democrático entre todas as vozes que a constituem com vistas a garantir, por meio da resignificação dos saberes, o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, a função social do CEM 01 é o compromisso

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

com a formação do cidadão, o estímulo ao protagonismo, o fortalecimento dos valores, e sobretudo, como espaço de inclusão e de socialização entre indivíduos plurais, a organização a partir de três objetivos: pleno desenvolvimento da pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

5. Missão da Unidade Escolar

A escola, como espaço (re)construção dos conhecimentos, tem um papel fundamental na socialização de práticas e de informações que garantam a inclusão de todas as pessoas, especialmente aquelas historicamente excluídas e marginalizadas, de maneira a garantir a todos os alunos as condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. Portanto, fundamentado nessa concepção, o CEM 01 do Gama visa construir um projeto que promova a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual. Dessa forma, nossa instituição tem como missão:

- a. Formar cidadãos participativos, através da ação educacional, de práticas e princípios éticos aliados ao respeito à dignidade humana, com o objetivo de desenvolver um projeto político pedagógico em consonância com a construção de conhecimentos e adoção de valores morais e sociais;
- b. Manifestar a preocupação com o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre a realidade e o conhecimento, objetivando desenvolver as capacidades e as habilidades voltadas para uma participação responsável e solidária na sociedade, através de uma prática democrática, visando o pleno exercício da cidadania;
- c. Promover, por meio de ações pedagógicas, a convivência democrática entre os segmentos da escola, com vistas a garantir a livre expressão das diversidades, o respeito e a valorização dos direitos humanos e a formação para o pleno exercício da cidadania.
- d. Zelar pela laicidade da escola, bem como pelo respeito às mais variadas formas de crença e não crença no contexto da existência divina;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- e. Resgatar o diálogo e o questionamento da realidade do educando, levando-o a uma maior compreensão e expressão da realidade sociocultural na qual se insere;
- f. Evidenciar através do domínio dos fundamentos científico-tecnológicos, a importância da pesquisa e do avanço das ciências, no sentido de responder aos desafios e questionamentos do mundo moderno; e
- g. Oferecer aos alunos que se encontram em defasagem idade-série condições necessárias para que o curso de sua vida escolar possa ser retomado, por meio de uma metodologia pedagógica diferenciada- EJA.

6. Princípios

A LDB (Lei nº 9394/96), em seu art.12 § I, art. 13 § I e no art. 14 § I e II, estabelece orientação legal de confiar à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico. A legislação define normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios estabelecidos pelo art. 14:

I – participação dos profissionais de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares equivalentes.”.

Há também que se considerar que a Lei de Gestão Democrática (Lei nº 4571/2012) enfatiza, ainda mais, a participação de todos na construção de uma escola melhor, pois sua finalidade maior é garantir a participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, respeitando a pluralidade, a diversidade, o caráter laico da escola pública e os direitos humanos.

Portanto, considerando que a Gestão Democrática prioriza a democratização das relações pedagógicas e de trabalho para a criação de um ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento, o Projeto Político Pedagógico de 2023 fundamenta-se nos três eixos transversais do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para a em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade- que abordaremos na seção Organização Curricular.

6.1 Princípios Epistemológicos do Currículo

A proposta curricular no que tange o Ensino Médio Regular e o Novo Ensino Médio demonstra a expressão do protagonismo juvenil, a apropriação de seus espaços, o desenvolvimento de suas habilidades e os princípios que orientam esses processos. Nesse sentido, os princípios do currículo permeiam o que se procura atingir e expressar o que é considerado fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.

Na perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são:

- Princípio da Unicidade entre teoria e prática: nessa vertente o ensino deve articular-se entre teoria e prática, na perspectiva de que são indissociáveis, privilegiando estratégias de integração que permita que o sujeito reflita criticamente sobre as ações, promova análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para construção do conhecimento e de forma geral, fomente a educação para a liberdade, o incentivo ao raciocínio, a problematização e a dúvida.
- Princípio da Interdisciplinaridade e da contextualização: a interdisciplinaridade é princípio norteador do currículo do Ensino Médio, de forma a superar qualquer sentido estanque de ensino-aprendizagem. Seu objetivo é enriquecer e ampliar uma visão universal de mundo em suas diversas leituras. A interdisciplinaridade integra as partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento e ferramentas de tecnologia, o que favorece a abordagem de um mesmo assunto em diferentes disciplinas, compreendendo um mesmo fato ou tema observado e estudado por vários pontos de vista. Por outro lado, a contextualização apresenta circunstâncias a esses fatos e temas, denota sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos pedagógicos.
- Princípio da Flexibilização: o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio define uma base comum, mas abre extensa parte flexível com 1200 horas de Itinerários Formativos, permitindo um movimento de projetos que enriquecem o processo de aprendizagem e permite ao aluno protagonizar ações na escola, desenvolver habilidades e aprofundar seus conhecimentos. Amplia portanto a possibilidade de reduzir a rigidez curricular, favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Conforme o Artigo 12 da LDB,

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII – informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei;
- IX – promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas;
- X – estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.

Já em seu Artigo 13, a LDB prescreve

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

- I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; Lei n 15 o 9.394/1996;
- III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Nessa perspectiva, o CEM 01 do Gama estabelece os seus objetivos.

7.1 - Geral

Promover educação de qualidade voltada para as demandas da comunidade desta instituição de ensino, bem como para a formação de alunos competentes e autônomos que possam contribuir para uma sociedade justa e inclusiva.

7.2 - Objetivos Institucionais

Os objetivos institucionais retratam as demandas apresentadas pelos corpos docente e discente, em efetivo exercício da gestão democrática, nos momentos possibilitados à reflexão nas coordenações coletivas, nas reuniões com os responsáveis, no Pré-Conselho e no Conselho de Classe e nas outras oportunidades de avaliação institucional que ocorreram durante o processo pedagógico e, mais recentemente, na pesquisa realizada no mês de março do corrente ano.

Dessa forma, é imprescindível reconhecer a educação como instância que contribui para a afirmação da cidadania plena, isto é, as dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual devem ser observadas em todo o momento do processo educativo. Por essa razão, a escola deve se constituir de um espaço inclusivo e transformador no qual as pessoas possam dialogar, questionar e compartilhar conhecimento e emoções.

Sendo assim, todas as ações da escola, na Gestão Democrática, devem se orientar pela valorização da sustentabilidade humana, pelo respeito à diversidade e pelo exercício da cidadania. Mais uma vez, portanto, ratifica-se a construção de um PPP que, de fato, seja porta-voz dos anseios de todos os segmentos desta comunidade escolar.

7.3 - Objetivos Pedagógicos

- Garantir a Gestão Democrática e promover atividades que contribuam para a boa relação entre professores, alunos e os demais segmentos da comunidade escolar e as diferentes modalidades de ensino CEM 01 (Ensino Médio Regular/Novo Ensino Médio – diurno e EJA- noturno);
- Alinhar a proposta de organização curricular deste PPP às demandas identificadas pela pesquisa “Perfil dos alunos do CEM 01” realizada em maio do corrente ano (conforme anexo);

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Promover a implantação do Novo Ensino Médio de acordo com a legislação;
- Garantir o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula previstas e assegurar o cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Garantir o cumprimento das 5 horas de aula nos turnos do diurno (matutino: das 7h30 às 12h30 e vespertino: das 13h15 às 18h15) e das 3 horas e 30 minutos do turno noturno (das 19h30 às 23h), mesmo quando ocorrer (em):
 - prova bimestral e prova de redação;
 - atividades/projetos interdisciplinares (desde que previamente informados à equipe gestora e devidamente planejados em coordenação);
 - ausência de professor no turno de regência (com atividades pedagógicas diversificadas planejadas pelo corpo docente e encaminhadas/aplicadas pela coordenação nas aulas “vagas”).
- Reduzir o índice de evasão;
- Propiciar condições que garantam a conquista das aprendizagens por todos os alunos das diferentes modalidades de ensino do CEM 01 (Ensino Médio Regular e do Novo Ensino Médio – diurno e EJA-noturno);
- Garantir ao professor o direito à formação continuada em todas as suas instâncias;
- Redirecionar o significado da avaliação da Unidade Escolar e do processo de ensino-aprendizagem com base na realidade da escola e à luz da LDB, das Diretrizes de Avaliação Educacional e Diretrizes da Semestralidade da SEEDF e do Caderno Orientador- Avaliação para as Aprendizagens- Novo Ensino Médio- Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Fomentar a consciência ambiental e o respeito à diversidade;
- Promover a integração do CEM 01 com as escolas de Ensino fundamental CED 07, CEF 04 e CEF 01;
- Promover a inserção do Laboratório de Química,, da Biblioteca, do Laboratório de Informática, da Sala de Recursos Específica, da Sala Generalista, do EEAA e do SOE no contexto escolar reconhecendo-os e valorizando-os como suportes fundamentais para a aprendizagem do discente;
- Promover, ao longo do corrente ano letivo, a avaliação e a reconstrução constantes das Eletivas Orientadas e das Trilhas de Aprendizagem e, se necessário, a elaboração de novas unidades curriculares para a composição dos Itinerários Formativos (IF);

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Garantir, por meio da aquisição do aplicativo “GEDUCNET”, a ampliação dos recursos e das estratégias que concorram não só para melhorar a segurança dos/as estudantes e funcionários/as como também para estreitar a relação dialógica entre a escola e a comunidade.

7.4 - Objetivos Administrativos

- Garantir, para o bom funcionamento da escola, o número de coordenadores pedagógicos e supervisores que a unidade de ensino tem direito;
- Assegurar o cumprimento do disposto nos documentos da estratégia de matrícula e da modulação docente;
- Facilitar a articulação entre a Secretaria e a Mecanografia e delas com os demais segmentos;
- Investir na segurança, na disciplina e na preservação do patrimônio público;
- Manter em bom funcionamento as instalações e os equipamentos para uso administrativo e didático e atualizá-los sempre que possível.

7.5 - Objetivos Financeiros

- Assegurar a transparência na gestão dos recursos financeiros;
- Investir na compra de equipamentos e de recursos didáticos que atendam às necessidades desta comunidade escolar;
- Implementar iniciativas para a manutenção e melhoria da estrutura física bem como do patrimônio desta unidade de ensino;
- Investir recursos da APAM na melhoria do lanche e na entidade representativa dos alunos - Grêmio;
- Implantar o Fundo de reserva dos professores e dos servidores para a comemoração de datas festivas.

8. Fundamentos Teórico- Metodológicos

Cabe salientar, ainda, que, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, em especial o Currículo em

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Movimento do Novo Ensino Médio, este Projeto propõe, por meio do diálogo democrático entre todas as vozes que constituem esta comunidade escolar, garantir os tempos e espaços que se fizerem necessários para a conquista das aprendizagens por todos os estudantes.

8.1 O princípio histórico-ontológico da formação humana

A pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural assumem a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato educativo encontra seu valor na medida em que promove a emancipação do homem. O homem para o marxismo é um ser determinado pelas condições do meio natural e cultural, ou seja, são indivíduos reais, sujeitos históricos que se constituem como síntese das relações sociais. Para o marxismo a formação humana é analisada no processo histórico da produção da vida, nas relações que se estabelecem no trabalho entre os homens e a natureza para a produção da existência (SAVIANI, DUARTE, 2012). Pelo trabalho os homens realizam seus objetivos, no entanto, as relações sociais estabelecidas entre estes ao longo do processo histórico vem sendo delineadas pela divisão da sociedade em classes antagônicas o que por sua vez tem sido determinada pela divisão social do trabalho, entre os detentores dos meios de produção e entre aqueles que se veem obrigados a vender sua força de trabalho para garantir sua subsistência. Nesse sentido, o trabalho que deveria ser a realização do trabalhador enquanto atividade realizadora para atingir determinados objetivos, acaba por tornar-se um processo de desrealização, pelo qual o trabalhador não mais reconhece o processo e produto de seu trabalho. Marx caracteriza esta perda de sentido como alienação do trabalhador.

As forças produtivas aparecem como inteiramente independentes e separadas dos indivíduos. A única relação que os indivíduos ainda mantêm com as forças produtivas e com a própria existência- o trabalho- perdeu para eles toda aparência de autoatividade e só conserva sua vida atrofiando-a (MARX, 1996, p.104).

Para Marx a superação da sociedade capitalista significaria a superação do trabalho alienado pela sua transformação em trabalho como autoatividade. Este processo seria marcado pelo resgate da indissociabilidade entre sentido e significado do trabalho, pelo qual a relação do sujeito com sua própria atividade e

com os resultados de sua produção seriam ressignificados não mais como processos de alienação, mas de emancipação humana. O trabalho na perspectiva da humanização é o processo pelo qual o homem se desenvolve e se realiza como ser humano. É a atividade por meio da qual o homem desenvolve todas as suas potencialidades humanas. Neste sentido é que afirma-se que o trabalho passa a ser para ele uma atividade autorrealizadora, na qual o sentido e o significado encontram-se como aspectos indissociáveis. Leontiev (1978) destaca que o trabalho na perspectiva da humanização se caracteriza desta forma, como atividade consciente orientada para atingir determinados fins.

Neste processo o homem não somente cria os produtos de sua atividade, mas também forma suas capacidades e constrói conhecimentos, sendo esse processo caracterizado pela unidade entre significado e sentidos.

Destaca ainda que a significação é a forma sob a qual o homem assimila a experiência humana generalizada, a apropriação das significações é o que lhe faz um ser genérico, isto é, um representante do ser humano. Os sentidos estão ligados à relação que se cria entre os motivos e fins que o homem associa ao seu sentido subjetivo. Definidas as bases da formação na perspectiva da humanização no item a seguir, será discutida a função social da escola para que se atinjam tais objetivos.

8.2 A pedagogia histórico-crítica e a superação das pedagogias do aprender a aprender

A pedagogia histórico-crítica postula que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p.17). Dessa forma, assume a defesa do trabalho do professor no processo da transmissão do saber historicamente acumulado pela humanidade. Diferentemente da pedagogia histórico crítica, as pedagogias do aprender a aprender fundamentadas sobre os pressupostos construtivistas apregoam que mais importante do que ensinar e do que aprender seria levar o aluno a “aprender a aprender”. O professor desempenharia em sala de aula apenas um papel de facilitador da aprendizagem do aluno, o que tem caracterizado um esvaziamento do trabalho docente e trazido impactos negativos ao processo do ensino-aprendizagem.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

O lema “aprender a aprender”, tão difundido na atualidade, remete ao núcleo das ideias pedagógicas escolanovistas. Com efeito, deslocando o eixo do processo educativo do aspecto lógico para o psicológico; dos conteúdos para os métodos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade, configurou-se numa teoria pedagógica em que o mais importante não é ensinar e nem aprender algo, isto é, assimilar determinados conhecimentos. O importante é aprender a aprender, isto é, aprender a estudar, a buscar conhecimentos, a lidar com situações novas. E o papel do professor deixa de ser o daquele que ensina para ser o de auxiliar o aluno em seu próprio processo de aprendizagem (SAVIANI, 2011, p.431).

Saviani (2011) destaca ainda que essa visão propagou-se amplamente na década de 1990, através do Relatório Jacques Delors, publicado pela UNESCO em 1996 o qual traçou as linhas orientadoras da educação mundial para o século XXI. Essa orientação foi assumida como política de estado no Brasil por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) elaborados pelo MEC para servir de referência à organização do trabalho nas escolas. Duarte (2003) destaca que as pedagogias do aprender a aprender tem desconsiderado a importância do trabalho da escola com os conhecimentos sistematizados e que tal concepção está ligada à sociedade pós-moderna e ao movimento da pós-modernidade o que corresponde à ideologia liberal.

Duarte destaca ainda que tal ideologia fundada na sociedade do conhecimento tem produzido ilusões as quais postulam que o conhecimento nunca esteve tão acessível como nos dias atuais e que a habilidade de mobilizar conhecimentos é mais importante que a aquisição de conhecimentos, conforme apregoado por Perrenoud. Ainda advoga, este último autor, que o conhecimento não é a apropriação da realidade pelo pensamento e sim uma construção subjetiva e que os conhecimentos têm todos o mesmo valor, não havendo hierarquias entre os saberes cotidianos e os saberes científicos. Inversamente aos postulados das pedagogias do aprender a aprender a pedagogia histórico-crítica defende que o “homem não nasce sabendo ser homem, para saber pensar e sentir, para saber querer, agir ou avaliar é preciso aprender, o que implica em trabalho educativo”. Portanto não é qualquer saber que interessa à educação, mas aquele saber que é

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

“resultado do processo de aprendizagem, como resultado do trabalho educativo, o saber objetivo produzido historicamente”.

Desta forma Saviani destaca que o saber a ser trabalhado pela escola “é o saber metódico, sistemático, científico, elaborado que passa a predominar sobre o saber espontâneo, natural, assistemático” (SAVIANI, 1994, p.18). O trabalho da escola nesta perspectiva é a conversão do saber objetivo em saber escolar o que possibilitará aos alunos a assimilação do conhecimento.

Esse trabalho implica por parte da escola e de seus professores na definição do Projeto Pedagógico que estará norteando o trabalho daquele determinado coletivo escolar e na seleção dos conteúdos escolares que irão compor a Proposta Pedagógica Curricular. Ao pensar na seleção dos conteúdos a escola necessita eleger os conteúdos essenciais e necessários a serem trabalhados com os alunos, no que se refere às formas implica saber das estratégias metodológicas e recursos didáticos que irão organizar a aula.

Nesse sentido, a pedagogia histórico-crítica resgata o papel fundamental do professor no processo educativo, pois, ao contrário das pedagogias do aprender a aprender segundo as quais cabe ao professor apenas ser um facilitador da aprendizagem do aluno, na pedagogia histórico crítica o professor é o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, o que implica pensar no sequenciamento e graduação dos conteúdos, bem como na escolha das formas adequadas para garantir a apropriação do saber escolar, ou seja, nas mediações necessárias a uma boa aprendizagem.

A psicologia histórica cultural que ancora seus fundamentos na escola de Vigotski no mesmo sentido que a pedagogia histórico-crítica, postula o papel fundamental do professor no processo de mediação para a aprendizagem do aluno. Afirma que o bom ensino é aquele que se antecipa ao desenvolvimento. Portanto, o trabalho do professor é ensinar aquilo que a criança não é capaz de fazer sozinha. Assim, o professor organiza o ensino através do trabalho com os conteúdos escolares e utilizando-se de diferentes estratégias metodológicas possibilitará à criança o avanço em seu nível de aprendizagem a patamares cada vez mais superiores. Portanto, para a psicologia histórico-cultural a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento (FACCI, 2004).

Em seus estudos Vigotski constata que o desenvolvimento cultural da criança ocorre em duas dimensões, em primeiro lugar como função

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

interpsicológica, ou seja, nas relações interpessoais, e depois como função intrapsicológica, isto é, como função já interiorizada pela criança. Constata ainda que as funções psicológicas superiores criam-se no coletivo, nas relações com os outros homens (FACCI, 2004). O trabalho do professor nesta perspectiva é o de organizar o ensino de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados pela humanidade o que possibilita o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Portanto, na psicologia histórico-cultural como na pedagogia histórico crítica o professor como “mediador social” ocupa papel fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o desenvolvimento do aluno através dos “mediadores culturais” que se apresentam na forma dos conteúdos escolares (SFORNI, s/d). Vigotski em seus estudos sobre o desenvolvimento do psiquismo humano elabora o conceito de Nível de Desenvolvimento Próximo, neste nível a criança é capaz de realizar determinadas atividades com a ajuda de um adulto ou uma criança mais experiente. No próximo item será contextualizada a política de formação de professores na década de 1990, a qual sofreu as influências dos organismos multilaterais.

9. Organização Curricular da Unidade Escolar

Em primeiro lugar, cumpre registrar os referencias da legislação vigente para a organização curricular do CEM 01 do Gama.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no art. 35, dispõe que

o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

No artigo 36, observa-se que o Ensino Médio também:

- I – Destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;
- II – Adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- III – Será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.
- IV – Serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio. (Incluído pela Lei nº 11.684, de 2008).

Ainda o parágrafo 1º dispõe que

os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que, ao final do ensino médio, o educando demonstre:

- I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- III – domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania. (Revogado pela Lei nº 11.684, de 2008)

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio orientam-nos a organizar a base comum do currículo e as propostas pedagógicas advindas deste. Nessa perspectiva, reagrupam os componentes curriculares da seguinte maneira:

- I – Linguagens: Língua Portuguesa; Língua Materna, para populações indígenas; LEM; Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical; Educação Física.
- II – Matemática.
- III – Ciências da Natureza: Biologia; Física; Química.
- IV – Ciências Humanas: História; Geografia; Filosofia; Sociologia.

Ainda orientam, em seu art. 10, o seguinte:

Em decorrência de legislação específica, são obrigatórios:

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

I – Língua Espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o estudante.

II – Com tratamento transversal e integradamente, educação alimentar e nutricional: atendimento da alimentação escolar e do PDDE na Escola aos alunos da Educação Básica; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Estatuto do Idoso); Educação Ambiental: Política Nacional de Educação Ambiental; Educação para o Trânsito: Código de Trânsito Brasileiro; Educação em Direitos Humanos: Direitos Humanos – PNDH 3.

As DCNEM também determinam que

§ 1º A base nacional comum dos currículos do ensino médio deverá contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a interdisciplinaridade e a contextualização;

§ 2º As propostas pedagógicas das escolas deverão assegurar tratamento interdisciplinar e contextualizado para:

- a) Educação Física e Arte, como componentes curriculares obrigatórios;
- b) Conhecimentos de filosofia e sociologia necessários ao exercício da cidadania.

Já o artigo 11 deste documento prescreve que, na base nacional comum e na parte diversificada, será observado que

I - as definições doutrinárias sobre os fundamentos axiológicos e os princípios pedagógicos que integram as DCNEM aplicar-se-ão a ambas;

II - a parte diversificada deverá ser organicamente integrada com a base nacional comum, por contextualização e por complementação, diversificação, enriquecimento, desdobramento, entre outras formas de integração;

III – a base nacional comum deverá compreender, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do tempo mínimo de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, estabelecido pela lei como carga horária para o ensino médio;

IV – além da carga mínima de 2.400 horas, as escolas terão, em suas propostas pedagógicas, liberdade de organização curricular, independentemente de distinção entre base nacional comum e parte diversificada;

V – a língua estrangeira moderna, tanto a obrigatória quanto as optativas serão incluídas no cômputo da carga horária da parte diversificada.

A Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015, aprova o Plano Distrital de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Educação (PDE) e torna seu cumprimento obrigatório. A Meta 3, Estratégia 3.3, informa que todas as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ofertam Ensino Médio devem estar organizadas pedagogicamente na Semestralidade.

Por sua vez, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada pelo Ministério da Educação em dezembro de 2017, é referencial obrigatório para a organização curricular de todas as escolas públicas e privadas do Brasil. Ela determina as competências e as habilidades essenciais que todos os alunos têm que na educação básica. Em outras palavras, isso significa que, independentemente da região, da raça ou da classe socioeconômica, todos estudantes do Brasil devem desenvolver as mesmas habilidades e competências ao longo da sua vida escolar. É à luz da BNCC, portanto, que devem ser elaborados os currículos locais- conforme se deu com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e, mais recentemente, o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF-, a formação inicial e continuada dos professores, os materiais didáticos, as avaliações e o apoio pedagógico aos alunos.

Sendo assim, para este ano letivo, esta Unidade Escolar, além de manter a organização curricular para 3ºs anos (Ensino Médio Regular), também implantou o currículo para os 1º anos e 2ºs anos (Novo Ensino Médio), com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), alteradas pela Resolução CNE/CEB nº 3/2018 e normatizada para o Sistema de Ensino do Distrito Federal pela Resolução nº 1/2018-CEDF.

Na perspectiva de fomentar a formação global do estudante, os eixos transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade perpassaram todo o processo da organização curricular desta Unidade de Ensino.

A respeito do eixo Educação para a diversidade, vale destacar que o termo diversidade diz respeito à variedade e convivência de ideais variáveis em torno de assuntos concretos de faculdade, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente. A ideia de diversidade está ligada aos conceitos de pluralidade, multiplicidade, diferentes ângulos de visão ou de abordagem, heterogeneidade e variedade. E, muitas vezes, também, pode ser encontrada na comunhão de contrários, na intersecção de diferenças, ou ainda, na tolerância mútua.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Em relação ao eixo Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, tanto a Constituição Federal (CF/88) como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Entendendo que cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais. Nessa perspectiva, o PPP Carlos Mota afirma que

a educação deve ser fomentada a partir da realidade dos sujeitos envolvidos no trabalho realizado, realidade esta que não se restringe ao campo das relações humanas e sociais entendidas apenas como as relações entre humanos. Deve conectar os saberes construídos historicamente, associados aos saberes construídos pela comunidade, e que incorporam uma nova mentalidade, um novo jeito de ser, estar e se relacionar no mundo, para que nela adquiram sentido e sirvam como mobilizadores de ações e atitudes, visando à formação solidária fundada no respeito, na autonomia, a favor do bem comum e da transformação social, numa perspectiva de construção de consciências de corresponsabilidade para com o futuro do planeta e a sobrevivência das gerações futuras. (p. 20)

No que tange ao eixo Educação para a Sustentabilidade, é oportuno dizer que desenvolvimento sustentável conduz à ideia de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. Para Sachs, “devemos nos esforçar por desenhar uma estratégia de desenvolvimento que seja ambientalmente sustentável, economicamente sustentada e socialmente includente” (2004, p. 118).

Nesse sentido, o PPP Carlos Mota enfatiza que

É este o grande desafio da educação do presente: transformar a sociedade, conduzindo o processo de transição para uma humanidade sustentável. Essa construção só se torna possível por meio de uma pedagogia que se preencha de sentido, como projeto alternativo global, em que a preocupação não está centrada na preservação da natureza ou no impacto da intervenção humana sobre os ambientes naturais,

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

mas em um novo modelo de civilização, sustentável, implicando uma mudança radical nas estruturas econômicas, sociais e culturais vigentes. (p.17)

9.1- Organização Curricular na Semestralidade: outra relação tempo-espço

A Semestralidade é uma proposta pedagógica de reorganização dos tempos historicamente organizados em séries anuais. Tem como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes, o respeito a sua condição subjetiva, suas experiências e saberes. Esta reorganização requer processos ativos para promoção da aprendizagem por meio de “dispositivos de diferenciação pedagógica” que, para Cortesão (2006, p. 82), são “caracterizados por relacionar os saberes curriculares com problemas sentidos e com valores, problemas e conhecimentos que os alunos possuem, decorrentes de sua socialização no grupo de origem”. São dispositivos que visam favorecer a construção de aprendizagens mais significativas, a partir da abertura da cultura acadêmica erudita às culturas locais, contribuindo para que os estudantes possam desenvolver-se criticamente em relação aos contextos social e de trabalho.

Na semestralidade, o regime de oferta do Ensino Médio permanece anual, com apenas um momento de matrícula do estudante no início do ano letivo, e a organização do trabalho pedagógico em dois semestres. A reorganização dos tempos e espaços de formação é um dos aspectos fundantes dessa proposta e visa dar novo sentido à forma fragmentada e linear como os conhecimentos têm sido trabalhados ao longo do tempo.

Na escola de Ensino Médio, encontra-se a dimensão de tempo expressa na organização da rotina de tempos de aulas de 50 minutos, em espaços convencionais ou não, descanso e alimentação. A compreensão dos profissionais e estudantes sobre o sentido desse tempo e a disposição em transformá-lo qualitativamente repercutem na organização do processo didático em que se desenvolvem o ensino, a aprendizagem, a pesquisa e a avaliação. Promover as aprendizagens dos estudantes é o principal objetivo da escola.

Para isso, esta Unidade de Ensino precisa organizar-se em torno desse propósito, diversificando seus tempos, potencializando o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. No Ensino

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Médio, o estudante apresenta um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho. É importante ressaltar que a unidade escolar deverá explicitar, em seu Projeto Político-Pedagógico, que adota a organização escolar em semestres (Semestralidade), apontando suas características pedagógicas e estruturais e a proposta de organização do trabalho pedagógico e curricular.

Quanto ao espaço escolar, este precisa ser compreendido para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino- aprendizagem para executar um repertório de ações” (ESCOLANO, 2001, p. 26). O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, auditórios, bibliotecas, pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes.

Na semestralidade, é necessário considerar a organização do tempo e do espaço como integrantes do Projeto Político Pedagógico, a partir do estudo da realidade e ou peculiaridade de cada escola e da Rede Pública de Ensino como um todo. Para essa nova organização, os componentes curriculares do Ensino Médio e suas cargas horárias, previstas nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2008), foram divididos em dois Blocos (cf. Quadros 1 e 2) que devem ser ofertados concomitantemente, isto é, em um mesmo semestre devem ser ofertados os dois Blocos. De maneira mais específica: em uma escola com dez turmas de 1º ano, cinco turmas estarão no Bloco 1 e cinco turmas no Bloco 2. No semestre seguinte, faz-se a reversão da oferta dos blocos para essas turmas. Esse procedimento garante o processo de transferência de estudantes entre as escolas, exigindo que cada Unidade Escolar tenha um número par de turmas.

Quadro 1: Blocos de componentes curriculares – diurno (exclusivamente para a semestralidade - 3º ano)

BLOCO 1	CARGA HORÁRIA	BLOCO 2	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Espanhol	02
PD 2	01	PD 1	01
		PD 3	02
TOTAL SEMANAL	30		30

Observa-se no Quadro 1 que os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática são oferecidos nos dois Blocos, permanecendo ao longo de todo o ano letivo. Isso ocorre porque a carga horária dessas disciplinas é maior que a das demais, conforme matriz curricular. O componente curricular de Educação Física também é oferecido nos dois Blocos, ao longo de todo o ano letivo, para o turno diurno, considerando que o desenvolvimento da corporeidade aprofunda a percepção sensível do sujeito em relação ao próprio corpo, aspecto importante da formação integral do estudante. No Noturno, como a carga horária é menor, esse componente curricular é ofertado apenas no Bloco 2.

A oferta de Ensino Religioso está presente no turno diurno durante todo o ano letivo; no entanto, ressalta-se que a oferta é obrigatória, mas a matrícula no componente curricular é opcional para o estudante, conforme orienta a LDB (Lei 9394/96 - art. 33). Se a frequência não for opção do estudante, sua carga horária será utilizada para atividades da Parte Diversificada, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2010) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012).

No turno noturno, caso haja opção do estudante em cursar o Ensino Religioso, a oferta será apenas para a 1ª série. Em caso de não opção, sua carga horária será redistribuída para o componente curricular de Filosofia. Essa organização não provoca déficit na carga horária dos estudantes e dos professores, pois atende ao estipulado pela modulação dos docentes e pelas Matrizes Curriculares do Ensino Médio.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Em algumas Unidades da Federação que organizam o Ensino Médio em semestres, a divisão dos componentes curriculares se dá por área de conhecimento, isto é, um bloco de componentes da área de exatas e outro de componentes da área de humanas. Na SEEDF, os componentes curriculares não são divididos dessa forma; a expectativa é favorecer o estudo de diversas áreas de conhecimento dentro dos Blocos, romper com as barreiras rígidas entre as áreas e possibilitar maior integração do próprio componente curricular, integração interna e entre componentes curriculares conforme preconizam os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014a).

Essa organização demanda dos profissionais e equipes gestoras planejamento curricular sistemático e mais integrado, assim como a adoção de novas estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação. Dos professores, requer pesquisa, estudo, abertura ao diálogo e ao trabalho coletivo. Dos estudantes, requer planejamento dos momentos de estudos, disciplina, autonomia e maior responsabilidade pelas aprendizagens. Das famílias, requer o acompanhamento da vida escolar dos filhos e a compreensão da semestralidade como nova organização de tempo e espaço voltada às especificidades do estudante do Ensino Médio.

9.2 - Organização Curricular do Novo Ensino Médio: autonomia e protagonismo dos estudantes

A partir do ano letivo de 2022, esta escola passou a ofertar o Novo Ensino Médio, inicialmente para as vinte e duas turmas da 1ª série, no turno vespertino. Em 2023 a oferta foi estendida para as turmas de 2º ano, incluindo as Trilhas de Aprendizagem como aprofundamento das áreas do conhecimento. Em consonância com a legislação vigente, que prevê uma nova organização curricular, os alunos foram matriculados na OFERTA A ou na OFERTA B (cf. Quadro 2), nas quais estão distribuídos os componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB), que são obrigatórios e devem ocupar até 1.800 horas-aula do total anual. Esta escola atende a 42 turmas do Novo Ensino Médio nos dois turnos, 21 foram automaticamente matriculadas na OFERTA A e 21 na OFERTA B. Para complementar a carga horária semanal, os alunos foram matriculados em seis unidades curriculares dos Itinerários Formativos, que devem compor no mínimo 1.200 horas-aulas do total anual e devem estar direcionados, segundo a Portaria

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

MEC nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, às necessidades e às expectativas dos estudantes, de maneira a fortalecer o engajamento e o protagonismo estudantis, visando a garantir a sua permanência e a sua aprendizagem na escola.

Sendo assim, foram ofertadas 24 ELETIVAS ORIENTADAS, elaboradas por área de conhecimento (cf. Quadro 3). Dessa relação de unidades curriculares, a matrícula no Projeto de Vida (anual) e nos Projetos Interventivos de Português e de Matemática (ambos semestrais e alternados) foi obrigatória. As seis horas-aula restantes foram preenchidas por Eletivas escolhidas, na medida do possível, pelos estudantes.

Para os 2ºs anos a escola oferece quatro trilhas de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. Cada aluno escolhe a sua trilha com até três unidades curriculares (duas obrigatórias e uma complementar). Além disso, o Projeto de Vida tem matrícula obrigatória e restam duas opções de eletivas para preencher a grade de seis horas-aula. Vale ressaltar que nessa etapa, as unidades curriculares abordam os eixos estruturantes do Currículo do Novo Ensino Médio em cada semestre.

Quadro 2: Formação Geral Básica (FGB) - Ofertas A e B

OFERTA A (componentes)	OFERTA B (componentes)	Carga horária semanal (créditos)
Português	Português	04
Matemática	Matemática	03
Educação Física	Educação Física	01
Biologia	História	02
Física	Geografia	02
Química	Sociologia	02
Arte	Filosofia	02
Espanhol	Inglês	02

A respeito do Quadro 2, é importante ressaltar que, atendendo a recomendação da SEEDF, a unidade Espanhol, originalmente concebida como parte dos Itinerários Formativos (IF), integra a Formação Geral Básica (FGB), apenas para fins de organização da grade horária e de configuração das Ofertas A e B. O componente Inglês, que, de acordo com as bases legais, deveria ter 01 crédito

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

semanal e ser cursado em todos os semestres, passa a ser semestral e a ter carga horária semanal de 02 créditos.

Os componentes curriculares Português, Matemática e Educação Física não se enquadram na Semestralidade, portanto compõem as duas Ofertas. Cabe destacar que as aulas da FGB, incluindo excepcionalmente Espanhol, acontecem às segundas, às quartas e às sextas-feiras para os 1ºs anos e segundas, terças e quintas, para os 2ºs anos.

Quadro 3: Itinerários Formativos (IF)- Relação das Eletivas Orientadas por Área do Conhecimento ofertadas pela escola (Anexo)

Linguagens	Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Natureza	Matemática	Português
Desenvolvimento de Conhecimento e Habilidades para o PAS	Brasília: origem e as questões sociais	Clube de Ciências uma aventura científica.	Educação Financeira	Escrita Criativa: produzindo textos, curando traumas e tecendo sonhos
Espanhol em Marcha	Cultura, Diversidade e Formações de Identidades	Laboratório de Ensino de Química	Problemas Matemáticos e suas tecnologias.	Leitura em Ação
Práticas Teatrais	Democracia e Participação Política	Desbravando as Ciências da Natureza no ENEM e PAS	Grupo de Estudos de Matemática.	Leitura de Mundos.
Na Sacada do Vôlei	Conhecendo o PAS-UnB a partir das Ciências Humanas			
Educação Física - Futsal				
Practical English				

Quadro 4: Itinerários Formativos (IF)- Relação das Trilhas de Aprendizagem para os 2ºs anos, por Área do Conhecimento ofertadas pela escola (Anexo)

Trilhas de Aprendizagem			
Admirável mundo novo: ciência, tecnologia, sociedade e ambiente	A vida é uma arte sem fim	A incrível máquina humana	Enegre-ser
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Ciências da Natureza e suas Tecnologias.	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Linguagens e suas Tecnologias.	Ciências Humanas e Sociais + Ciências da Natureza.	Ciências Humanas e Sociais + Linguagens.
Eixos Estruturantes			
Investigação Científica	Processos Criativos		

A oferta de todas as eletivas apresentadas no Quadro 3, obrigação da escola, ocorreu no início do ano letivo. Dessa relação, o aluno pode optar por três, preenchendo, assim, 50% da grade horária semanal destinada aos Itinerários Formativos.

A oferta de todas as eletivas apresentadas no Quadro 3 e das Trilhas apresentadas no Quadro 04, ocorreu no início do ano letivo. Dessa relação, o aluno pode optar por três, preenchendo, assim, 50% da grade horária semanal destinada aos Itinerários Formativos dos 1ºs anos e a outra metade foi preenchida pelo Projeto de Vida, obrigatório nos seis semestres do Novo Ensino Médio, e pelos Projetos Interventivos de Português e de Matemática, excepcionalmente ofertados como unidades curriculares obrigatórias pela SEEDF na perspectiva de se garantir oportunidade de resgate de aprendizagens, em virtude da defasagem historicamente observada nos componentes Português e Matemática, acentuada pelo ensino remoto

nos anos de 2020 e 2021.

Os alunos do 2º ano puderam optar por uma trilha completa com três unidades curriculares, o Projeto de Vida e duas eletivas orientadas, sendo uma delas o Projeto Interventivo.

Por fim, é importante salientar que as aulas dos Itinerários Formativos, com exceção de Espanhol, são ofertadas às terças e quintas-feiras e quartas e sextas para o 2º ano.

10. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

A busca pela melhoria da qualidade da Educação Básica, em âmbito nacional, tem gerado políticas públicas que indicam um novo posicionamento governamental nas últimas décadas, como revelam as inúmeras ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC): Programa Dinheiro Direto na Escola (1995), Reformulação do Programa Nacional do Livro Didático (2002), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (2006), Plano de Desenvolvimento da Educação (2007), Programa Ensino Médio Inovador (2009), Plano Nacional de Educação (2011-2020) e Plano de Ações Articuladas (2012). Em consonância com essas políticas governamentais, a Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, e o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014 - meta 3) prevê a universalização, até 2016, do atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos, assim como elevar a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%, até o final do período de vigência deste PNE. Na mesma direção, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) também vem desenvolvendo ações com vistas à melhoria da qualidade do Ensino Médio, tais como a instituição do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF, em 2008, a Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF - 4.751/2012 - e a reformulação do Currículo em Movimento da Educação Básica, no ano de 2014. Alinhada às discussões nacionais e às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2012) que estabelecem a necessidade de reformulação dessa etapa, a SEEDF propõe outras formas de organização de tempos e espaços escolares. Com isso, implantou, em 2013, em caráter de adesão, a Organização do Trabalho Pedagógico das Escolas Públicas de Ensino Médio em Semestres (Semestralidade).

A Semestralidade objetiva a reorganização dos tempos e espaços

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

escolares, favorecendo as aprendizagens dos estudantes no Ensino Médio e consolidando novos conhecimentos que visam ao desenvolvimento do senso crítico e da autonomia intelectual. Desse modo, e em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação (Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB/Coordenação de Ensino Médio e a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - SUPLAV/ Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino) apresenta as Diretrizes para a organização do trabalho pedagógico em semestres (Semestralidade), fruto da construção coletiva nos espaços-tempo do Fórum Permanente da Semestralidade.

Ao apresentar essas Diretrizes, a Secretaria de Educação reafirma seu compromisso com a construção de uma educação integral pública e democrática, que possibilite a todos os estudantes a formação crítica e emancipadora necessária à transformação social. Por isso, a intenção é que as proposições aqui expressas sejam materializadas no cotidiano escolar, por meio de ações, reflexões e avaliações sustentadas pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, articuladas aos projetos político-pedagógicos das Unidades Escolares.

O Novo Ensino Médio, por sua vez, ratifica e amplia a busca pela formação de indivíduos ativos e autônomos. Essa realidade aponta para a necessidade de uma organização do trabalho pedagógico de maneira a garantir tempos e espaços para que os estudantes desenvolvam gradativamente o protagonismo em todo o processo que envolve as suas aprendizagens.

Portanto, o desafio do CEM 01 do Gama é, diante desse contexto, promover as condições necessárias para que os saberes e as diversidades dos estudantes possam estar articulados com os objetivos de aprendizagens propostos pelo Currículo em Movimento e pelo Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio para as quatro áreas do conhecimento.

10.1- Currículo em Movimento da Educação Básica

Na perspectiva da formação integral do estudante, o currículo de Ensino Médio da SEDF caracteriza-se pela organização dos conteúdos em dimensões curriculares interdisciplinares e a matriz curricular ficou dividida em catorze dimensões, por área do conhecimento, definidas a partir da perspectiva geral da

Pedagogia dos Multiletramentos (CAZDEN et al. 1996).

Área de Linguagens e suas Dimensões

- Multiletramentos, criatividade e movimento.
- Multiletramentos, apreciação estética e ética.
- Multiletramentos, ciência, reflexão e análise crítica.

Área de Matemática e suas Dimensões

- Multiletramentos, cultura, sociedade e ética.
- Multiletramentos, tecnologia, informação e criatividade.
- Multiletramentos, lógica, análise e representação.

Área de Ciências da Natureza e suas Dimensões

- Multiletramentos, ciência, cultura e ética.
- Multiletramentos, tecnologia, informação e criatividade.
- Multiletramentos, lógica, análise e representação.
- Multiletramentos, natureza, transformação e sociedade.

Área de Ciências Humanas e suas Dimensões

- Multiletramentos, sociedades, culturas e espaço/tempo.
- Multiletramentos, ciências, meio ambiente e educação.
- Multiletramentos, indivíduos, identidades e diversidade.
- Multiletramentos, Estado, política e trabalho.

É importante ressaltar que a Pedagogia dos Multiletramentos baseia-se na multiplicidade semiótica dos textos e na multiplicidade que caracteriza a sociedade contemporânea.

Por fim, também com base no Currículo em Movimento, destacamos os eixos integradores como norteadores do planejamento pedagógico, sendo eles: o trabalho, em seu sentido ontológico, como ação transformadora da realidade; a ciência, que se produz por meio da sistematização e o registro das ações transformadoras na sociedade e das novas descobertas a partir dessas ações; a tecnologia, sendo os instrumentos necessários à realização das atividades no homem na sociedade em determinada época; e a cultura, que é o produto de toda a ação do homem, que se eterniza em um determinado contexto social.

i)- Relação escola-comunidade

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Essencial para a realização de um trabalho pedagógico em consonância com as necessidades e as expectativas dos alunos, a relação escola-comunidade ocorre em várias instâncias: reuniões com responsáveis, Conselho de Classe, coordenação pedagógica, APAM, Conselho Escolar, SOE e por meio de eventuais convocações conforme as demandas.

ii)- Metodologias de ensino adotadas

Esta Unidade de Ensino opta pela adoção de metodologias que favorecem, por meio de um processo interdisciplinar e contextualizado, a formação de estudantes críticos e protagonistas da sua própria aprendizagem. Nesse sentido, adota os métodos construtivista, freiriano, a pedagogia de projetos e as metodologias ativas.

iii)- Atuação do SEAA, da Orientação Educacional e das Salas de Recursos

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) – atende a clientela do Ensino Médio Regular, do Novo Ensino Médio e da EJA. Tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento integral do educando ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. Quanto aos objetivos específicos, pretende orientar os alunos em situações que envolvam dificuldades de adaptação, aprendizagem e/ou de conduta; promover atividades que favoreçam a tomada de decisões sobre escolha profissional, contribuindo para o seu crescimento pessoal e melhoria da qualidade de vida; participar da operacionalização da proposta pedagógica; sensibilizar a comunidade escolar para o intensificar o elo com a instituição escolar e implementações que contribuam para fortalecer a cultura de paz e não violência, respeito às diferenças, inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, visando a permanência e sucesso escolar dos alunos.

As ações desenvolvidas pelo SOE estão articuladas com todos os segmentos da instituição de ensino e são destinadas, prioritariamente, ao apoio e proteção do educando. A atuação do SOE se operacionaliza no enfrentamento das dificuldades identificadas no processo de ensino- aprendizagem, que acarretam prejuízo ao desenvolvimento do educando e na mediação de conflitos, quando necessário. Para tanto, o SOE atua na assessoria, planejamento conjunto e execução das atividades pedagógicas.

Junto à família, busca incentivar uma maior interação desta com a escola,

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

a fim de favorecer o envolvimento no acompanhamento do processo educativo e desempenho acadêmico dos filhos. Nos encaminhamentos destinados à assistência ao aluno/família, o SOE busca intensificar aproximação e desenvolvimento de ação conjunta com a rede social de atendimento ao adolescente, ao jovem, ao adulto e à família.

Todas as atividades desenvolvidas neste serviço estão em consonância com a Orientação Pedagógica da SEE/DF para a implantação do SOE nas instituições públicas de ensino, princípios básicos dos direitos humanos e com o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. São elas:

i) A escola que temos e a escola que queremos: Desenvolver ações de avaliação institucional de valorização da escola pública despertando o sentimento na comunidade escolar de corresponsabilidade com a construção de uma escola que cumpra o seu papel social fundamentado no exercício da democracia, fortalecimento da cultura de paz, respeito às diferenças e integração dos ANEEs.

ii) Exercício da liderança positiva: Orientar os alunos nos processos de eleição de representantes de turma, Grêmios Estudantis, bem como para o exercício da liderança positiva na escola, respeito à diversidade, fortalecimento da paz e não violência.

iii) Valorização dos estudos: Sensibilizar os alunos quanto à valorização do exercício do aprender, importância de dinamizar o ato de estudar, aprimorar técnicas, formação de hábitos de estudo, estímulo/incentivo à conclusão do ensino médio e continuidade dos estudos.

iv) Qualidade de Vida: Desenvolver ações pedagógicas de autoestima, valorização de hábitos saudáveis, consciência ecológica, sexualidade e construção de um projeto de vida.

v) Informação profissional: Orientar o educando para o exercício de uma profissão coerente com as suas aptidões e interesses adequados à realidade e às oportunidades do mercado de trabalho; orientações para entrevista de estágio/emprego; divulgar as políticas públicas de acesso ao ensino superior, incentivar, orientar e acompanhar os alunos nos processos de inscrição, para Estágio, ENEM, PROUNI, SISU, FIES, Escolas Técnicas, UNB- PAS/Vestibular, UNDF.

O SOE também presta atendimento individualizado aos alunos e, quando necessário, apoio didático e psicológico.

Já o professor pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Aprendizagem (EEAA) ocupa uma função específica na escola, atuando em processos relacionados ao ensino e aprendizagem. Dessa forma, orienta os professores por meio da gestão de estratégias adequadas aos alunos que possuem dificuldades de aprendizagem ou diagnósticos de transtornos funcionais, como transtornos de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno opositor desafiador, transtorno de processamento auditivo central entre outras disfunções.

O Ministério da Educação - MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Especial, considerando a Constituição Federal de 1988, que estabelece o direito de todos à educação; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008; e o Decreto Legislativo nº 186, de julho de 2008, que ratifica a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), institui as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentado pelo do Decreto nº 6.571/2008, que teve todo seu conteúdo incorporado pelo Decreto nº 7.611/2011.

A orientação pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, em consonância com as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, instituída pelo MEC, versa que o atendimento educacional especializado – AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica na educação especial, inicial ou continuada.

São atribuições do professor do atendimento educacional especializado:

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;
- Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

recursos multifuncional;

- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

- Atuar como docente nas atividades de complementação dos conhecimentos construídos nas classes comuns;

- Ensinar e usar recursos de comunicação, a informática acessível, os softwares específicos, os códigos e linguagens - Libras, entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação, agenciando condições de inclusão.

- Preparar materiais e atividades específicas com adequações didáticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas e proporcionem a aprendizagem dos estudantes, promovendo a educação bilíngüe;

- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;

- Auxiliar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades escolares, para que se efetivem as adequações curriculares;

- Promover atividades e espaços de participação e envolvimento da família no processo educacional e a interface com os serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.

A Sala de Recursos Específica atende aos alunos com deficiência auditiva (DA's), enquanto a Sala de Recursos Generalista atende aos alunos com necessidades especiais (ANEES), deficiência intelectual, física, múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento, essa equipe especializada faz seus atendimentos no contraturno.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

O professor das Salas de Recursos Generalista e Específica deve:

- atuar, como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado;
- atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;
- promover as condições de inclusão desses alunos em todas as atividades da escola;
- informar a comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que assegurem a inclusão educacional;
- participar do processo de identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomada de decisões quanto ao apoio especializado, necessário para o aluno;
- preparar material específico para o uso dos alunos na sala de recursos; orientar a elaboração de materiais didático- pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns do ensino regular;
- indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade; e, articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da instituição se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;
- participar das reuniões pedagógicas, de planejamento e dos conselhos de classe, desenvolvendo ações conjuntas com toda comunidade escolar;
- responsabilizar-se pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do aluno com necessidade educacional especial.

A Sala de Recursos Específica atende aos alunos com deficiência auditiva (DA's), enquanto a Sala de Recursos Generalista atende aos alunos com necessidades especiais (ANEEs), deficiência intelectual, física, múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento, essa equipe especializada faz seus atendimentos no contraturno.

10.2 - Profissionais de Apoio Escolar (Monitor, Educador Social Voluntário)

O monitor atende exclusivamente os alunos da Sala de Recursos Generalista. Dentre as suas atribuições, destacam-se: auxiliar esses estudantes durante os intervalos e na locomoção dentro da escola; cuidar da higienização, da troca de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

fraldas e da alimentação dessa clientela; acompanhá-los nas atividades escolares rotineiras e nas atividades fora do ambiente escolar promovidas pela escola (visitações, passeios etc.).

A quantidade de alunos em 2023 que necessitam de acompanhamento justifica um grupo de dois monitores e quatro educadores sociais voluntários.

10.3 - Coordenação Pedagógica, Papel do Coordenador Pedagógico e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A coordenação pedagógica, no CEM 01 do Gama, é um espaço de debate, discussão, avaliação, planejamento e reflexão sobre os objetivos e metas da instituição educacional, tendo como foco principal a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos alunos e a formação continuada do docente, uma vez que o corpo docente deve estar qualificado e atualizado sobre as transformações que modificam as formas de viver e de trabalhar. Também funciona como espaço para atendimento a alunos e responsáveis. Outro assunto relevante nas coordenações é o planejamento das atividades culturais, que são previamente apresentadas e discutidas para que sejam feitos os ajustes de datas, horários, entre outros. É importante destacar que muitas das atividades são interdisciplinares e outras, como os Jogos Interclasse, envolvem todos os componentes curriculares.

A escola em 2023 conta com seis coordenadores, sendo cinco para o diurno e um para o noturno. De modo geral, todos atuam na preparação e na condução das coordenações por bloco e são intermediadores entre alunos-responsáveis-professores e professores e equipe gestora. Também são responsáveis pelo suporte no processo de planejamento e organização das atividades interdisciplinares e de elaboração da Prova Multidisciplinar.

10.4 - Permanência e êxito escolar dos estudantes

A fim de garantir a permanência e o êxito escolar do aluno, este PPP pretende garantir algumas ações e metodologias, a saber:

I. Avaliação Diagnóstica

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal criou um Sistema

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Permanente de Avaliação do Distrito Federal, A Prova Diagnóstica que será realizada por estudantes da rede pública de ensino uma vez por ano com o objetivo de obter informações que propiciem a formulação constante de estratégias e ações pedagógicas que contribuam para a efetiva aprendizagem dos estudantes. A prova diagnóstica possibilitará identificar em que nível do processo de construção do conhecimento encontra-se o estudante e, em seguida, promover a reflexão, planejamento e intervenções pedagógicas para a garantia das aprendizagens.

Contribuirá para entendermos onde estamos avançando e onde podemos melhorar, será um instrumento importante para o professor que está na sala de aula, para as Regionais de Ensino entenderem suas escolas e sua região e, em nível central, nos ajudará a entender a nossa rede de ensino e nos subsidiará para melhoria de nossas políticas públicas.

II. Reagrupamento

Neste ano letivo, o Reagrupamento permanece como uma realidade nas turmas do Ensino Médio Regular da nossa escola devido à Semestralidade. Trataremos agora desta estratégia, que se divide em reagrupamentos interclasse e intraclasse.

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, art. 27, § 2º, prevê a mobilidade e a flexibilidade dos tempos e dos espaços escolares e a diversidade no agrupamento de estudantes. O reagrupamento consiste em um conjunto de estratégias pedagógicas que permitem agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada pelo grupo de professores que o desenvolverá, registrará, acompanhará e avaliará sistematicamente. Os reagrupamentos serão desenvolvidos pelos professores no próprio turno de regência, e o planejamento dessas ações deve ocorrer coletivamente, durante a coordenação pedagógica e a partir de objetivos definidos pelos professores, que estabelecerão critérios intencionais de reagrupamento. Os reagrupamentos podem ser: interclasse, intraclasse, intraclasse com equipes fixas, intraclasse com equipes flexíveis.

A. Reagrupamento Interclasse Caracteriza-se como atividade diversificada com o reagrupamento dos alunos de outras turmas para vivenciarem atividades pedagógicas comuns. A organização dos reagrupamentos deve ocorrer a

partir dos resultados das avaliações diagnósticas do desempenho das turmas / estudantes, realizadas ao longo dos períodos letivos.

Durante os reagrupamentos interclasse, é importante que cada professor (incluindo os que se encontram fora de regência) se disponha a atuar de acordo com sua área de formação ou interesse com tarefas, propostas de intervenção para atendimento às dificuldades específicas de aprendizagem, compartilhamento de recursos e experiências, desenvolvimento de atividades diversificadas do contexto diário de sala de aula.

A periodicidade de realização do reagrupamento interclasse será definida de acordo com os objetivos de aprendizagem indicados pela equipe escolar, ou seja, o número de vezes por semana e o tempo de duração da atividade devem ser planejados com vistas aos objetivos. No entanto, a importância dessa atividade para o progresso das aprendizagens dos estudantes da semestralidade reforça a necessidade de que seja realizada o mais frequentemente possível.

O reagrupamento interclasse deverá ser registrado no Diário de Classe, tanto do docente que encaminha os estudantes, quanto do docente que recebe o estudante, especificando os critérios utilizados para a formação dos grupos, as atividades desenvolvidas e o período de realização. Vale ressaltar que não haverá com isso formação de novas turmas. Os estudantes continuam registrados nos Diários de Classe em suas turmas de referência ou origem (matrícula), tendo em vista o caráter temporário e dinâmico do reagrupamento interclasse.

- **Reagrupamento Intraclasse:** consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou suas potencialidades para a realização de atividades diversificadas. As intervenções pedagógicas serão definidas e planejadas pelo docente, de acordo com o resultado da avaliação diagnóstica, a partir da qual serão estabelecidos os objetivos e as estratégias didáticas a serem desenvolvidas.

O reagrupamento intraclasse pode ocorrer de duas maneiras: com equipes fixas e flexíveis. O reagrupamento intraclasse com equipes fixas consiste em distribuir os estudantes da mesma turma em grupos de cinco a sete alunos, durante um período de tempo definido pelo professor (dias, semana, mês, bimestre). Cada professor pode planejar, junto com os estudantes, as funções que desempenharão no grupo (secretário, coordenador, redator, relator), alternando-as para que todos exerçam papéis diferentes durante o ano letivo. Esta prática corrobora o trabalho

colaborativo na sala de aula.

O reagrupamento intraclasse com equipes flexíveis implica a constituição de grupos de dois ou mais componentes com o objetivo de desenvolver uma determinada atividade. Os dados da avaliação diagnóstica podem indicar a composição desses grupos, sendo organizados com estudantes que apresentam a mesma dificuldade de aprendizagem ou com estudantes que evidenciam diferentes níveis de aprendizagem, para que possam ajudar-se mutuamente e, ao mesmo tempo, auxiliar o professor na orientação daqueles que ainda não se apropriaram de determinado conteúdo.

No intuito de ilustrar essas possibilidades, apresentamos um exemplo de reagrupamento intraclasse feito em uma unidade escolar da rede pública de ensino do DF. No primeiro momento, todos os professores realizaram uma avaliação diagnóstica dos estudantes para conhecerem os níveis de aprendizagem deles.

Para o registro, criaram uma ficha de avaliação diagnóstica da aprendizagem com a identificação de níveis, sendo: Nível 1 - não sabiam ainda; Nível 2 - sabiam pouco; Nível 3 - sabiam bem. Todos os professores fizeram esse diagnóstico aplicando um teste, exercício, entre outros, que auxiliasse na identificação das dificuldades apresentadas pelo estudante. No segundo momento, após todos os estudantes terem sido diagnosticados, cada professor fez o reagrupamento intraclasse (com equipes fixas ou flexíveis), com o auxílio de estudantes monitores que já estavam no nível de aprendizagem 3. O reagrupamento ocorreu sistematicamente durante todo o primeiro bimestre quando foram realizadas atividades específicas para cada grupo, de modo que os estudantes avançassem nas aprendizagens. Paralelamente, os estudantes participavam do reagrupamento interclasse, que acontecia concomitantemente ao reagrupamento intraclasse.

III. Projeto Interventivo

O Projeto Interventivo é destinado a grupos de estudantes com dificuldades específicas de aprendizagem, sendo sua oferta permanente e o atendimento aos estudantes, provisório e dinâmico. Ou seja, os alunos ingressam e saem dele em diferentes momentos sempre que houver necessidade. O principal objetivo do Projeto Interventivo é, portanto, trabalhar as dificuldades de aprendizagem no momento em que surjam por meio de estratégias diversificadas. É uma proposta de intervenção complementar e, embora seja destinada ao atendimento de um grupo específico de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

estudantes, deve prever também o atendimento individualizado a partir das dificuldades de aprendizagem por eles evidenciadas e da organização da instituição.

Os objetivos do Projeto Interventivo são específicos e as estratégias didático-metodológicas que o constituem devem ser registradas no Diário de Classe, no campo Informações Complementares, assim como os procedimentos de avaliação realizados, para que se possa analisar, por meio de observações do processo e dos resultados alcançados, sua validade ou necessidade de alteração.

Esse registro deve observar as orientações da SEEDF para uso do Diário de Classe e ser complementado com outros instrumentos escolhidos pela escola e ou pelo professor. Convém observar que o registro do Projeto Interventivo deve traduzir de forma clara e objetiva o dinamismo de sua aplicação. O conjunto de profissionais atuantes na escola é responsável pela construção, desenvolvimento e avaliação dos Projetos Interventivos. Constituem, portanto, resultado da ação coletiva dos membros da Unidade Escolar. Esse processo deve ser acompanhado e orientado pelos coordenadores pedagógicos locais e intermediários.

11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

A evasão e a repetência de parte significativa dos alunos da Educação Básica no Brasil mantêm relação estreita com os mecanismos de avaliação, sendo muitas vezes indicados como principais causadores do fracasso escolar. É fundamental, portanto, a tomada de consciência tanto dos fatores socioeconômicos na seletividade do ensino, como também dos fatores internos da Instituição Educacional, admitindo que as práticas de ensino e de avaliação são determinantes para uma aprendizagem efetiva.

Nessa perspectiva, a concepção de avaliação que mais se adequa à realidade da clientela do CEM 01 do Gama é a formativa, que, segundo Hoffman (1991), caracteriza-se como emancipatória, integradora, participativa, dialógica, mediadora e democrática, por que

- consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- promove a aprendizagem do aluno e do professor e o desenvolvimento da escola, ampliando-se o conceito de avaliação, estendendo-a a todos os sujeitos envolvidos e a todas as dimensões do trabalho;
- se caracteriza por um caráter processual, isto é, ocorre ao longo do desenvolvimento dos programas, dos projetos e dos produtos educacionais, permitindo as modificações que se fizerem necessárias durante o processo.
- considera o erro do aluno uma fonte de informação essencial, cuja manifestação é importante favorecer;
- garante aos alunos o exercício do papel central, os quais progredirão se compreenderem suas possibilidades e fragilidades e souberem como se relacionar com elas.

A escola, para atender os dispositivos legais e a concepção de avaliação enunciada, conta com diversos instrumentos de avaliação, tais como: provas, testes, estudo dirigido (avaliação com consulta), seminário, simpósio, debate, apresentações cênicas, gincanas, exposições, projetos e avaliação informal (registros no diário e outras observações pertinentes ao desempenho do aluno). A avaliação, portanto, deixa de ser encarada apenas numa perspectiva classificatória e seletiva, uma vez que tais práticas desconsideram a diversidade dos alunos que estão sendo avaliados, assim como o impacto dessa diversidade no seu desempenho.

Faz-se necessária a compreensão do aluno na sua singularidade, com o seu tempo de aprendizagem; sua identidade, visões de mundo e padrões culturais próprios a serem considerados em práticas docentes e avaliativas. Assim será possível, por meio da diversificação das ações docentes, construir um processo avaliativo mais democrático, que considere a formação global do educando bem como suas oportunidades de se desenvolver plenamente.

Especificamente a respeito da EJA, a Lei de Diretrizes e Base da educação Nacional de 1996, art. 37, preconiza que

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

§ 2º O poder público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

Portanto, é missão desta escola propiciar uma formação transformadora, permitindo ao discente reescrever sua história de vida. A educação de adultos é uma necessidade tanto da comunidade como nos locais de trabalho. À medida que a sociedade se desenvolve novas possibilidades de crescimento profissional surgem, mas, por outro lado, exigem maior qualificação de conhecimentos e habilidades. A esse respeito, o CEM 01 do Gama tem como objetivos

Compreender melhor o aluno e sua realidade diária, acreditar nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional;

Preparar para o mercado de trabalho e, como previsto nas Diretrizes Curriculares da EJA, a mesma tem como funções: reparar, qualificar e equalizar o ensino;

Fazer com que o aluno perceba que está sendo tratado como um agente ativo, participante do processo da aprendizagem, para que o mesmo se sinta mais interessado e mais responsável.

Este PPP concebe a educação como um processo social amplo, compreendendo que a aquisição do saber somente se traduz em ação educativa quando se torna instrumento capaz de auxiliar o homem a atuar concretamente na sociedade, de modo crítico e criativo.

Nessa perspectiva, a EJA insere-se nas relações sociais amplas, onde a escola não representa um espaço monolítico e hermético, ao contrário, o processo educativo é dinâmico, faz parte de um contexto histórico-social em constante transformação e o homem considerado como um processo sistemático, contínuo, integral e participativo. Deve possibilitar, mediante o princípio da ação-reflexão, maior conhecimento da realidade, a sistematização de conhecimentos que favoreçam a unidade entre teoria e prática e a tomada de decisões. O processo de avaliação faz-se necessário na abrangência de conhecimentos, habilidades e atitudes e implica em planejar, estabelecer objetivos e redefinir estratégias e conteúdos.

Na proposta pedagógica do Programa de Educação de Adultos, é adotada a concepção de avaliação no sentido da democratização do ensino, visando possibilitar ao adulto trabalhador o acesso à escolaridade básica imprescindível ao seu desempenho como profissional e cidadão consciente no contexto atual.

Após a conclusão dos três semestres, o aluno receberá o certificado do Ensino Médio expedido pela SEE-DF.

11.1 As Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF) e os três níveis da Avaliação Escolar

Aprovadas em 20 de maio de 2012 pelo Conselho de Educação do DF (Parecer 93/2014), as Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver – de maneira articulada – os três níveis da avaliação: para a aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes).

Nessa perspectiva, esta unidade de ensino pretende articular democraticamente esses três níveis da avaliação educacional entendendo que

i) a avaliação de redes (em larga escala), embora não deva condicionar a organização curricular desta unidade, pode subsidiar o trabalho dos docentes. Portanto, os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e da Avaliação Diagnóstica (SEEDF) servem como elementos que contribuem para a avaliação da qualidade da educação oferecida aos nossos estudantes e, conseqüentemente, para a reavaliação das ações e das propostas apresentadas neste PPP;

ii) a avaliação institucional deve se destinar a analisar a implementação deste PPP para que possam ser identificadas suas fragilidades e potencialidades em relação à conquista das aprendizagens por todos os estudantes. Sendo assim, garantir espaços e tempos (reuniões dos responsáveis, conselho de classe, conselho escolar, grêmio, dias letivos temáticos, etc.) para o diálogo democrático entre todos os segmentos escolares é um dos principais compromissos deste projeto;

iii) a avaliação para as aprendizagens (e não da aprendizagem) consiste no avaliar para aprender. Este projeto concebe a função formativa (inclusive nos outros dois níveis) como eixo central para uma organização curricular voltada para a formação humana integral dos alunos do CEM 01, ressaltando-se que, segundo Haydt (1995), “não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles”.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

À luz do Currículo da Educação Básica das escolas públicas do Distrito Federal, a avaliação deve ser contínua, cumulativa, interdisciplinar e contextualizada; prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, em consonância com o que também está previsto na Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, a qual prescreve o seguinte:

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

11.2 Avaliação para as aprendizagens na Semestralidade e no Novo Ensino Médio

Na Semestralidade, como os tempos e espaços do professor com o estudante se ampliam e a quantidade de estudantes por professor diminui, favorece a avaliação na perspectiva formativa. Para tanto, faz-se indispensável uma parceria dos sujeitos envolvidos na política pública de escolarização no Ensino Médio, no sentido de refletir sobre o uso que se tem feito da avaliação com foco na classificação e consequente exclusão daqueles que não se enquadram em padrões definidos a priori, visto que o Ensino Médio é a etapa da Educação Básica com os maiores índices de reprovação e evasão escolar. No Ensino Médio, os professores e estudantes devem vivenciar práticas avaliativas com a adoção de vários procedimentos e instrumentos que deem maiores oportunidades aos estudantes de evidenciarem suas aprendizagens e terem os processos por eles vivenciados, reconhecidos e considerados. Os critérios, procedimentos e instrumentos avaliativos devem

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

considerar os objetivos formativos dos estudantes e professores, valorizando as capacidades cognitivas, as peculiaridades culturais e socioeconômicas sob a perspectiva da qualidade social da educação, contribuindo para uma formação integral do estudante. Diferentemente da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio tem, como resultado do processo avaliativo, um dado quantitativo (nota). Essa informação deve ser analisada na perspectiva da avaliação formativa, levando em consideração os procedimentos pedagógicos adotados na organização curricular:

- 1º momento: definição dos objetivos de aprendizagem e conteúdos.
- 2º momento: escolha dos instrumentos/procedimentos avaliativos.
- 3º momento: análise do desempenho dos estudantes.
- 4º momento: verificação dos objetivos de aprendizagem não alcançados.
- 5º momento: planejamento e aplicação de intervenções pedagógicas.

Reitera-se que a avaliação informal (emissão de juízos de valor) sobre os estudantes não deve transformar-se em elemento de exclusão e de exposição. Os mesmos elementos da avaliação informal podem estar a favor dos estudantes, dos docentes e da escola se utilizados de maneira formativa e encorajadora. A avaliação para as aprendizagens não deve apontar somente os pontos nos quais os estudantes apresentaram insucesso, mas as possibilidades e os avanços das aprendizagens. A organização do trabalho pedagógico será mobilizada para promover não apenas a aprendizagem dos alunos, mas também a dos professores e da escola. Sendo assim, as Unidades Escolares de Ensino Médio semestral deverão seguir as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014c), respeitando-se as especificidades da comunidade escolar, formada primordialmente por uma juventude de grande diversidade cultural, e aplicando-se, ainda, diferentes estratégias didático-metodológicas, conforme seja o caso.

É importante ressaltar que, após sucessivas discussões a respeito das estratégias avaliativas realizadas nesta UE, os corpos docente e discente e os responsáveis pelos estudantes decidiram implantar, em caráter experimental, a partir do 2º bimestre do ano letivo de 2019, a Prova Multidisciplinar, envolvendo a participação de todos os componentes em cada um dos blocos. Em coordenação coletiva em março de 2023, o corpo docente ratificou em nova decisão coletiva a

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

prova multidisciplinar, sua organização, estrutura e formas de pontuação. Com essa nova proposta, ficou acordado também que, no início de cada bimestre, seriam definidos os conteúdos significativos e as demais referências para a elaboração dessa avaliação.

Acerca dessa nova concepção de prova, ainda foram estabelecidos os seguintes objetivos:

a) Geral:

- Promover o incentivo ao trabalho pedagógico com vistas a melhorar a qualidade das estratégias e dos critérios adotados para a organização das avaliações bimestrais por meio da articulação entre os componentes curriculares que compõem cada um dos blocos.

b) Específicos:

- Melhorar a qualidade das avaliações bimestrais nos blocos;
- Fomentar o diálogo e a parceria entre o corpo docente em seus respectivos blocos durante as coordenações pedagógicas;
- Resignificar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula;
- Favorecer a contextualização e a abordagem dos conteúdos sob múltiplos pontos de vista;
- Preparar os/as estudantes para os processos seletivos do PAS e do ENEM;
- Reduzir os gastos com a impressão de material para a prova;
- Otimizar a logística que envolve todo o processo de organização, aplicação e correção das provas bimestrais;

Em última decisão coletiva também ficou validado que a Prova Multidisciplinar deverá

- ser um instrumento obrigatório para todos os componentes curriculares dos 3ºs anos e para todos os componentes da FGB dos 1º anos e 2ºs anos;
- ser estruturada com 03 tipos de questões (tipo A, B e C), de acordo com o quadro abaixo:

Tipo/ sequência	Quantidade	Valor	Total
A	40	0,03	1,2
C	20	0,12	2,4

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

B	2	0,2	0,4
---	---	-----	-----

- ser elaborada pelos professores/as do mesmo bloco/série.
- Valer 4,0 pontos (nos 02 semestres para todos os componentes curriculares participantes (Não haverá a possibilidade de atribuir valores inferiores ou superiores ao acordado);
 - Contemplar, no mínimo, 2 obras do PAS;
 - Partir de textos que sirvam como objeto para mais de um componente curricular;
 - Valorizar, preferencialmente, textos curtos que favoreçam a abordagem multi/interdisciplinar.
 - Promover a unidade integradora da avaliação à luz dos eixos transversais.

Por fim, o grupo definiu, a respeito do processo desde a elaboração até a aplicação da Prova Multidisciplinar, que a equipe gestora deverá

- a. Manter em funcionamento o programa de correção das folhas de respostas da prova;
- b. estabelecer os períodos das 7h30 às 8h (matutino) e das 13h15 às 14h (vespertino), nos quais as provas a serem aplicadas deverão ser dispostas sobre a mesa na Sala dos/as Professores/as em pacotes que deverão conter lista de frequência, bem como identificação da série/turma e nome do/a aplicador/a;
- c. delegar à Coordenação a função de aplicar (apenas aos/às alunos/as que apresentarem justificativa legal) a prova de 2ª chamada, a qual também deverá ser integrada e aplicada nos dias previstos pelo calendário;
- d. garantir a participação na aplicação das provas de todos/as os/as professores, inclusive aqueles/as com redução de carga;
- e. manter sob a responsabilidade da coordenação pedagógica e apoios pedagógicos a função de correção das folhas de respostas da prova logo após sua aplicação, bem como o repasse das notas, digitadas em planilha para os professores;
- f. garantir, na medida do possível, que o gabarito da prova seja divulgado, exclusivamente no site da escola, no mesmo dia em que ela for aplicada;
- g. oferecer o suporte teórico, bem como qualquer outro apoio voltado à capacitação do/a professor/a, que, por sua vez, deverá utilizar o horário da

coordenação por área e ou bloco para o planejamento individual e em grupo das atividades e avaliações.

11.3 Instrumentos de registro de avaliação

O registro de avaliação, que deve ser feito no diário de classe (i-Educar para os 3ºs anos e EducaDF Digital para 1º 2º anos) e que também pode ser formalizado na ficha individual do aluno, na ficha de Pré-conselho, na ata do Conselho de Classe, nos relatórios do Serviço de Orientação (SOE) ou em quaisquer outros documentos, é de responsabilidade do docente que responde pela turma e/ou por um determinado componente curricular. Para se qualificar os mais variados registros avaliativos, a colaboração de outros profissionais, na perspectiva da avaliação formativa, é muito importante.

Especificamente, no que se refere à avaliação do desempenho do aluno, em cada componente curricular, informações sobre frequência, notas relativas às atividades propostas, nota bimestral, resultados das intervenções didáticas e pedagógicas e da recuperação final, devem constar do diário de classe (eletrônico ou físico - esta, apenas para o 3º ano).

11.4 Conselho de Classe

Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, o Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. Portanto, o Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola e, em nenhum momento, deve se tornar um espaço para expor, rotular, punir e excluir avaliados e avaliadores.

No Distrito Federal, a Lei nº4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 desta legislação:

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos quantas forem as turmas existentes na escola.

§1º O Conselho de Classe será composto por:

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- I- todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- II- Representante dos especialistas em educação;
- III- Representante da carreira Assistência à Educação; IV- Representante dos pais ou responsáveis;
- V- Representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;
- VI- Representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas do Conselho de classe em conformidade com as diretrizes da SEEDF.

Anteriormente a cada conselho, são realizados pré-conselhos por turma, com a presença do professor conselheiro, nos quais todas as instâncias que compõem a organização escolar são avaliadas (laboratório de informática, biblioteca, coordenação pedagógica, SOE, Direção, etc.). Avalia-se também a qualidade da estrutura física e organizacional da escola.

11.5 Recuperação Contínua

No que concerne às estratégias de recuperação da aprendizagem, esta UE pretende

- I. prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento, atribuição da escola, conforme prescreve o Art. 12 da LDB;
- II. estabelecer estratégias de recuperação, como atribuição do professor (art. 13);
- III. garantir a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência, paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos, conforme art. 24, inciso V.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Para atender a esses dispositivos legais, as Diretrizes de Avaliação Educacional determinam que

- I. o registro da intervenção processual (recuperação) seja feito nos diários em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção de seu avanço;
- II. a intervenção seja conduzida por atividades diversificadas, no horário das aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa/modalidade e as condições de aprendizagem em que o estudante se encontra;
- III. a nota ou conceito deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso;
- IV. não se deve esperar pelo término de um bimestre, semestre ou ano letivo, para as intervenções necessárias.

As Diretrizes da Semestralidade asseguram que a recuperação seja contínua durante todo o ano letivo, inclusive para as disciplinas já cursadas pelo aluno no primeiro Bloco. A esse respeito, estabelecem que

As atividades de recuperação contínua e processual serão realizadas durante todo o ano letivo, inclusive para os componentes curriculares do Bloco cursado no primeiro semestre, com base nos resultados obtidos pelos estudantes nos diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação. Os resultados obtidos nas atividades propostas devem ser discutidos nas coordenações pedagógicas coletivas com o envolvimento de toda a equipe pedagógica da unidade escolar. Essas atividades devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma sistemática: “não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias” (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p.39).

11.6 Progressão Parcial com Dependência

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Os alunos do 2º ano de 2022, que foram aprovados para o 3º ano em regime de dependência, a qual só pode acontecer em até duas disciplinas, realizarão atividades extraclases ou no contraturno conforme orientação do professor responsável pelo componente curricular durante o bloco em que estiver matriculado, conforme o previsto pela Lei nº2.686, de 19 de janeiro de 2001, que "institui o regime de dependência no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal" e dispõe que

Art. 1º Fica instituído o regime de dependência na rede pública de ensino do Distrito Federal.

§ 1º O regime de dependência assegura ao aluno prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

§ 2º Todas as unidades da rede pública de ensino do Distrito Federal são obrigadas a oferecer o regime de dependência para o aluno enquadrado no disposto no parágrafo anterior, ao final da:

I – 5ª a 8ª séries do ensino fundamental; II – 1ª a 3ª séries do ensino médio.

§ 3º A inscrição no regime de dependência é facultativa e será feita pelo aluno, ou por seu pai ou responsável.

§ 4º O aluno inscrito no regime de dependência de componente curricular da 8ª série do ensino fundamental ou da 3ª série do ensino médio não faz jus ao certificado de conclusão do nível de ensino respectivo enquanto não satisfizer os requisitos da recuperação.

Art. 3º O regime de dependência será ofertado por meio dos seguintes procedimentos:

I – o aluno cursará o(s) componente(s) curricular (es) em que ficou em dependência em uma turma que funcione em turno contrário ao de suas aulas, na mesma unidade escolar ou em outra unidade escolar da Fundação Educacional do Distrito Federal;

II – o aluno apresentará à sua unidade escolar um comprovante de aprovação no(s) componente(s) curricular (es) em que ficou em dependência, assinado pelo Diretor e pelo Secretário de qualquer unidade escolar credenciada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;

III – o aluno estudará sob a responsabilidade da família e comparecerá à sua unidade escolar apenas para submeter-se às avaliações.

§ 1º A opção por um dos procedimentos contidos nos incisos I

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

a III deverá ser feita junto à Secretaria da unidade escolar e devidamente assinada pelo aluno e pelo pai ou responsável.

§ 2º Os critérios de aprovação para os procedimentos do regime de dependência previstos neste artigo são os mesmos estabelecidos no regime escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal para os demais alunos.

§ 3º O aluno que optar pela estratégia contida no inciso I deverá comparecer a, no mínimo, setenta e cinco por cento das aulas do(s) componente(s) curricular (es) que estiver cursando em regime de dependência e submeter-se-á às avaliações e recuperações dos demais alunos da turma.

§ 4º Fica dispensado da frequência às aulas o aluno inscrito no procedimento de recuperação paralela a que se refere o inciso III.

Os demais alunos, de 1ºs e 2ºs anos, não participam mais do regime de dependência, estando inseridos no NEM, com formas próprias de recuperação e progressão de acordo com o delimitado nos normativos do NEM.

12. Plano de ação para a implementação do PPP - Gestão Pedagógica, Gestão Administrativa e Gestão Financeira.

Apresentamos a seguir a distribuição das atividades previstas visando a implementação do PPP ao longo do ano, distribuída considerando os seguintes critérios:

- a) Objetivos;
- b) Metas;
- c) Ações;
- d) Responsáveis;
- e) Cronograma.

Na sequência, esses tópicos serão mensurados e delimitados segundo a particularidade dos alunos e do corpo pedagógico do CEM 01.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***Gestão Pedagógica**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Permitir a participação democrática de todos os atores da Educação no cotidiano da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a participação dos alunos e professores na escolha dos projetos acadêmicos; - Permitir participação dos pais/responsáveis nos processos pedagógicos; - Concluir as atividades previstas para o bimestre a tempo de fomentar as recuperações processuais orientadas para as aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> - divulgação das atividades em formato antecipado pelos canais de comunicação; - convocar para a reunião em horários que maior permitam a participação dos pais; usar o aplicativo para comunicação em tempo real; estreitar a comunicação com a família possibilitando mais canais de comunicação; - realização de conselho de classe participativo, instrumentos de avaliação e retroalimentação constantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção / vice-direção; - coordenação pedagógica; - professores regentes; - professores das salas de recursos e monitores educacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Permanente, sendo discutido bimestralmente.

Gestão Administrativa e de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a saúde da vida funcional do servidor; - Garantir o cumprimento de prazos referentes ao setorial de pessoal da SEEDF; - Permitir o acompanhamento da vida funcional em tempo real, dentro das limitações de migração do sistema papel-internet; - Acompanhamento das demandas enviadas via SEI-GDF para os funcionários; 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir os REPAG feitos por unidade; - Assinatura das folhas de frequência de forma continuada, acompanhada pelo administrativo; - Informações a respeito da homologação das licenças médicas; - Atualização dos dados de servidores; - Orientação a respeito da obrigatoriedade de acompanhar o SEI-GDF diariamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar cada vez que as folhas estão próximas ao fechamento para as devidas inclusões; - Realização de informes nas coordenações pedagógicas; - Abertura de processo-SEI logo que identificada a inconsistência de algum lançamento; - atualização diária dos arquivos (pastas) de servidores e da escola; 	Supervisores administrativos diurno e noturno.	<ul style="list-style-type: none"> - diário (atualização das pastas) - mensal (conferência dos lançamentos via SIGEP).

Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Preservar a saúde financeira e garantir a aplicação de todos os valores no tempo determinado por Lei; - Gestão APAM; - Garantir a aplicação do PDAF e PDDE dentro dos padrões legais 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os valores recebidos pela diversas frentes em favor das melhorias estruturais; - Preservar valores para demandas urgentes e imprevisíveis. - Organização de gastos em despesas correntes e despesas de capital. - Garantir a preservação e a melhoria da escola semestralmente. - Prevenir as intercorrências previsíveis com a manutenção programada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar contas sobre os valores e orçamentos recebidos a qualquer título pela Unidade Escolar; - Organizar os valores e definir as prioridades de acordo com as demandas da comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Vice-direção - Supervisor administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente - A cada novo lançamento de crédito ou débito nas contas.

Gestão de resultados

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as atribuições da equipe pedagógica permanentemente; - Manter a unicidade de ações para garantir a isonomia no tratamento de todos os alunos e da comunidade; - Organizar as atividades sempre dentro do bimestre, evitando que o aluno transferido dentro ou ao final do período letivo fique prejudicado; - Evitar prejuízo pedagógico ou administrativo para o aluno; 	<ul style="list-style-type: none"> - Retroalimentar as atividades propostas e realizadas pelos professores; - verificar se as ações coordenadas nos encontros pedagógicos estão sendo executados pelos professores dentro do bimestre; - Acompanhar as solicitações dos professores junto à coordenação e à direção; 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar as atividades sempre dentro do bimestre, evitando que o aluno transferido dentro ou ao final do período letivo fique prejudicado; - verificar, ao final de cada atividade, se o tempo destinado à sua realização foi adequado, justo ou excessivo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão pedagógica; - Coordenação pedagógica; - Professores regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente, nas coordenações pedagógicas.

Recursos físicos e didático-metodológicos

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Dispor de salas de aula com equipamentos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem; - Permitir o uso de equipamentos eletrônicos /diariamente; - Contar com todos os espaços físicos em condições de uso e compartilhamento de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar os instrumentos físicos para todos os professores diariamente; - Manter conjunto de meios digitais em condições de uso diariamente, mediante empréstimo para alunos e professores; - Manutenção dos espaços físicos com dotação completa de equipamentos necessários; - Acompanhar as reservas de materiais e de espaços no momento do empréstimo/reserva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenção preventiva nos equipamentos das salas de aula e do setor de empréstimos; - Manter atualizada a lista dos equipamentos e instrumentos disponíveis para empréstimo; - Promover a conscientização e o sentimento de pertencimento nos alunos e professores; - Verificar, antes e depois do uso, se os equipamentos e espaços estão de acordo com o uso destinado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção / vice-direção; - Servidores dos setores; - Equipe docente; 	Permanente.

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação dos professores e alunos na decisão dos projetos a serem desenvolvidos no ano letivo; - Ser um ente decisivo na comunidade escolar como motivador e facilitador das conquistas do Gama; 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos os partícipes desse processo estejam cientes de quais são as demandas a serem realizadas, projetos e atividades da escola; - Incluir as famílias no convívio da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar pelos canais de comunicação constantemente e com antecedência mínima necessária para que todos os envolvidos possam participar dos debates e votações, quando houver; - Debater em espaços previamente designados para tal, a fim de que todos os envolvidos possam comparecer e se manifestar; - Impedir qualquer retaliação pela exposição de opiniões, ainda que divergentes da maioria sem, contudo, permitir nenhum desrespeito aos Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção / vice-direção; - Supervisão pedagógica e administrativa; - Coordenação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Permanente.

12.1- Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica ocorre de forma sistematizada, obedecendo ao disposto na legislação vigente. No início do ano letivo, os educadores elegem seus coordenadores distribuídos preferencialmente por área de conhecimento.

As coordenações são divididas por área ou bloco da semestralidade, com o objetivo de facilitar a interdisciplinaridade. As coordenações gerais são dirigidas pela direção, nas quais são tratados os assuntos pedagógicos, administrativos e financeiros. Nos demais dias de coordenação, o trabalho é desenvolvido pelos coordenadores.

Há, também, o Conselho de Classe, um dos instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, que ocorre de forma sistemática ao término dos bimestres e extraordinariamente quando necessário, sempre com o objetivo de diagnosticar as causas dos desempenhos insatisfatórios e planejar ações alternativas indispensáveis à superação de tais deficiências. Anteriormente a cada conselho, é realizado o pré-conselho, com a turma e o professor conselheiro, para que todos avaliem o processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina e apontem sugestões para sua melhoria.

Ao término de cada bimestre, portanto, os pais/responsáveis são convocados para reunião, na qual são informados acerca do comportamento e do rendimento do filho e sobre todas as atividades propostas para o bimestre seguinte, bem como prestação de contas do bimestre anterior.

É fundamental destacar que com a Gestão democrática, todos os segmentos da escola têm espaço para avaliar e sugerir propostas para a melhoria do ensino. Assim, a responsabilidade pelo alcance dos objetivos estabelecidos é responsabilidade de todos, por isso as decisões têm sido tomadas de forma a atender às necessidades da coletividade, sempre baseadas nas políticas públicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Logo, é compromisso desta equipe gestora estimular a participação e promover todos os órgãos que compõem a comunidade escolar tais como: Assembléia Escolar, Associação de Pais Alunos e Mestres, Conselho Escolar, Grêmios Estudantil, etc., favorecendo assim a aprendizagem efetiva e significativa

dos alunos e propiciando a eles o pleno exercício de sua cidadania.

12.2 Gestão Administrativa

A parte administrativa da escola é responsabilidade dos supervisores diurnos e noturnos. A folha de pessoal é cadastrada no sistema SISFREQ e acompanhada pelo NRH – GAMA. Toda parte de folha de ponto dos servidores efetivos e substitutos são conferidas após a assinatura dos mesmos e encaminhadas à Regional de Ensino. A prévia de pagamento é realizada mensalmente para dirimir e corrigir eventuais falhas.

A escola conta com arquivos contendo pastas de cada servidor onde são armazenadas suas informações funcionais. Atestados médicos dos servidores recebidos/protocolados e encaminhados a Regional de Ensino e aqueles que são necessários são encaminhados para o núcleo de perícia médica.

O supervisor administrativo diurno e o vice-diretor ficam responsáveis por solicitar professores substitutos no sistema SIGEP/KHRONOS, quando da carência temporária de professores. Memorandos, ofícios, declarações também são recebidos/expedidos nesse setor, sendo protocolados todos os esses documentos.

A escola conta com uma equipe de pessoal com readaptações funcionais, que reforçam o trabalho do setor administrativo, sendo responsáveis pelas reprografias do material pedagógico como provas, exercícios e formulários diversos.

12.3 Gestão Financeira

Para o ano letivo de 2023, contamos com recursos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) que serão aplicados de acordo com o Decreto nº 28.513, de 06 de dezembro de 2007 e com a Portaria Nº 31, de fevereiro de 2010 e com o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) criado em 1995 que tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal.

Após reunião com as entidades que representam todos os segmentos da escola (APAM, Conselho Escolar e Equipe de Gestão) foi definido o uso dos recursos da seguinte forma:

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Despesas correntes: pintura das quadras de esporte, salas de aulas, corredores, banheiros e dependências, material esportivo, material de proteção e segurança, material de expediente, manutenção dos filtros e bebedouros, materiais elétrico e eletrônico, serviços técnicos profissionais, materiais de áudio e vídeo, material de limpeza, manutenção de máquinas e equipamentos, material farmacológico (farmacinha), material de processamento de dados, fechaduras e chaves, revitalização de área verde, recuperação de armários e escaninhos, desentupimento de esgotos e canaletas, retirada de goteiras no telhado do auditório e reestruturação do escoamento de água, recuperação da pista de atletismo e de arremesso, alambrado da área de atividade física

Despesas de capital (Material Permanente): Equipamentos para processamento de dados, som e imagem, mobiliários em geral, máquinas, utensílios e equipamentos diversos, equipamento de proteção, segurança e socorro. Todos esses recursos são administrados pela Unidade Executora (APAM do CEM 01 do GAMA) em conta específica do Banco de Brasília – BRB. Há, também, conta específica do Banco do Brasil – BB, para recebimento de verbas oriundas do PDDE.

12.4 Recursos físicos, didático-metodológicos e gestão de resultados

O Centro de Ensino Médio 01 do Gama, está instalado num prédio de excelente construção e possui, desde 2020, uma subestação de energia que atende às necessidades atuais, já que hoje possui, por exemplo, 36 aparelhos de ar-condicionados. A escola contém 31 salas de aula, iluminação e ventilação; 03 Laboratórios (Informática, Física e Química); 01 Laboratório de Química; 01 sala de mecanografia; 01 sala para professores; 02 salas de coordenação; 01 sala de recursos/apoio para alunos DA; 01 sala de Recursos Generalista; 01 biblioteca; 01 sala para atendimento do SOE; 01 Secretaria; 01 Auditório; 04 banheiros para alunos; 02 banheiros para professores; 01 cantina; 01 sala de Ginástica; 01 sala para o Grêmio Estudantil; 04 quadras poliesportivas com 02 vestiários; pátio coberto; 01 sala para os servidores, 01 mini auditório, 01 sala para o administrativo, 01 direção em um complexo de 04 salas, praça de convivência, área livre, pátio coberto; área livre e local para estacionamento de veículos.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

A escola se encontra relativamente equipada para dar suporte às suas atividades educacionais. Possui 09 aparelhos de televisão; 03 aparelhos de DVD e 1 blu-ray; 38 datashows com 03 telões; 02 computadores com impressoras para uso dos professores; laboratório de informática com 40 computadores ligados em rede e acesso à banda larga para uso dos alunos; 05 computadores na biblioteca; 01 máquina fotográfica; 09 aparelhos de som para uso em sala; 02 mesas de som com 12 canais; 03 amplificadores; 01 equalizador e 06 caixas de som; material esportivo para a prática de Educação Física; equipamentos e instrumentos de medição para os laboratórios de física, química e biologia.

12.5. Recursos Humanos**12.5.1 - Corpo Gestor, Pedagógico e Administrativo**

SETOR	SERVIDORES	MATRIC. FUNCIONAL	TURNO			OBS.
			M	V	N	
Direção	Macário dos Santos Neto	036960-8	x	x		
Vice-Direção	Mírian Fiuza Braga	221043-6	x	x		
Supervisão	Leandro Augusto Rezende Peixoto	0213555-8	x	x		
	Maristela Neves Da Silva Lima	0037950-6	x	x		
	Oneilson Medeiros De Aquino	0214424-7			x	
	Rebeca Cavalcanti Costa Do Nascimento	0241672-7	x	x		
	Wellington Carvalho Ferreira	0243410-5	x	x		
Secretaria	Thais Cordeiro Dias Pinheiro	213218-4	x	x	x	
Coordenação	Diogo De Andrade Martins	0246511-6	x	x		
	Jackson Aurelio De Freitas Reis	0036936-5	x	x		
	Janaina De Souza Siqueira	0206816-8	x	x		
	Mateus Galletti De Araujo	0248787-X	x	x		
	Otavio Silva Isaias De Carvalho	0229099-5	x	x		
	Wilson Tiago Costa	0214683-5			x	

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Serviço De Orientação Educacional-SOE	Sonia Bolzan Goncalves Vieira	0212353-3	x	x		
	Salete De Almeida Lima Brigato	0243114-9	x	x		
	Naegila Torquato Moreira	0212697-4	x	x		
	Andreia Lopes Da Silva	0212293-6			x	
Sala De Recursos Generalista	Sandra Rodrigues Cesar	0175629-X	x	x		
Sala De Recursos/D.A.	Maria Clementina De Oliveira - (Aposentada - Dodf Nº 76 - 24/04/2023)	0205296-2	x	x		
	Maria Aparecida Dos Santos	0204589-3	x	x		
	Luciana Souza Goncalves Cruz	0208856-8	x	x		
Biblioteca	Divino Gomes Dias	0027281-7			x	Todos servidores readaptados
	Luzineide Gomes Freire	0175104-2		x		
	Adriana Cristina Braz Salvador	0203417-4		x		
	Ronaldo Luiz Gomes	0208706-5			x	
	Lucinete Francisca De Souza Mota	0230491-0			x	
Apoio Pedagógico	Fernando Menezes Da Silveira	0023432-X	x	x		Todos servidores readaptados
	Enecy Elvecio De Souza	0031320-3	x	x		
	Fabiana Silva Tavares	0037301-X	x	x		
Apoio Administrativo	Antoniele De Nazare E Silva Vilhena	0225520-0	x	x		
	Anub Ribeiro Santos	0028397-5	x	x		
	Celia Da Conceicao Pereira	0021927-4	x	x		
	Maria Lucia Ferreira Dos Santos	0028368-1	x	x		

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Laboratório Informática	De	Hamilton Marques De Oliveira	0039402-5			x	Todos servidores readaptados
		Janice Pereira De Almeida	0208390-6	x			
		Luciana De Jesus Lemos	0202054-8		x		
		Rosiane Caetano Bezerra	0039083-6	x			
		Veronica Valerio Santos	0027097-0		x		
Secretaria		Joselia Da Rocha Mesquita	0217450-2	x	x		
		Nahida Faissal Bassis	0243412-1	x	x		
		Nancy Luiza Fernandes Rosa	0215610-5	x	x		
		Natalia De Sousa Santos Domingos	0025353-7	x	x		
		Rafael Jose De Souza Rosa	0213218-4	x	x		
		Renia Patricia Alves Alves De Siqueira	0251309-9	x	x		
Mecanografia		Ana Claudia Barbosa Alves	0030578-2		x		Todos servidores readaptados
		Maria Jose Da Silva	0021240-7	x	x		
		Marlene Nobre Garcia	0030241-4	x	x		

12.5.2 Corpo Docente

		Matutino	Vespertino	Noturno
ENSINO REGULAR	Códigos e Linguagens	14	12	-
	Ciências da Natureza e Matemática	09	11	-
	Ciências Humanas	10	07	-
Sub Total		33	30	
EJA	Códigos e Linguagem			04
	Ciências da Natureza e Matemática			04
	Ciências Humanas			04
Sub Total				16
TOTAL		33	30	16

12.5.3 Auxiliares de Educação (serviços terceirizados)

SETOR	TURNO/QUANTIDADE	
	Diurno	Noturno
VIGILÂNCIA	02	02
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	13	-
MERENDEIRA	03	01

13. Planos de Ação Específicos

Os planos de ação (Cf. Anexo B) apresentam a sequência cronológica de ações necessárias para atingir os objetivos propostos. Dessa forma, as tarefas pontuais são a base do planejamento de todas as instâncias desta escola.

14. Projetos Específicos

No sentido de atender aos eixos da interdisciplinaridade e da contextualização das áreas do saber propostos pelo Currículo em Movimento, o esforço da escola é de promover ações baseadas na Pedagogia de Projetos (projetos de trabalho), assim concebidas por Hernández:

A partir desses princípios, e segundo Dewey, o Método por Projetos não é uma sucessão de atos desconexos e sim uma atividade coerentemente ordenada, no qual um passo prepara a necessidade do seguinte, e na qual cada um deles se acrescenta ao que já se fez e o transcende de um modo cumulativo (HERNÁNDEZ, 1998c, p. 68).

Nesse sentido, serão desenvolvidos programas, projetos e atividades (Cf. Anexo I) por professores de diferentes áreas a fim de estimular a pesquisa, a criatividade, a criticidade e a sedimentação de valores e atitudes relacionadas à sustentabilidade humana, à diversidade e à cidadania.

14.1 Terapia Comunitária Integrativa

Objetivo: Promover a saúde mental e a cultura de paz na escola, de maneira a combater a violência e fomentar a empatia por meio da terapia comunitária integrativa.

Desenvolvimento: No decorrer do ano de 2023, serão realizados encontros com ênfase no reforço da confiança individual, na dinâmica das relações sociais e no desenvolvimento comunitário. O projeto atenderá, preferencialmente, os alunos acompanhados pelo SOE.

14.2 Estágio Supervisionado (Ensino Médio Regular e EJA)

Objetivo: Propiciar uma visão realista e abrangente sobre o mundo do trabalho. Oferecer aos estudantes a possibilidade de desenvolver atividades de treinamento e qualificação para o desempenho de uma profissão.

Desenvolvimento: Ainda que não tenha um caráter profissionalizante, direto e específico, o Estágio no Ensino Médio vincula-se a uma profissão ou ocupação definida no mercado de trabalho. O programa destina-se aos alunos de 2ª e 3ª séries que obtenham bom rendimento escolar.

14.3 Biblioteca Castro Alves

Objetivo: Em consonância com a concepção desta escola sobre a educação, a Biblioteca tem a responsabilidade de promover a motivação para a leitura, a pesquisa e a elaboração de projetos estudantis.

Desenvolvimento: Além de ampliar seu acervo e disponibilizar novas tecnologias, serão providenciados eventos que contemplem a interação dos professores com as atividades desenvolvidas nesse ambiente (cursos de capacitação, campanhas, gincanas, projetos desenvolvidos em coordenação).

14.4 Informática em Ação– Laboratório

Objetivos: Prover meios para a adequação dos recursos tecnológicos disponíveis no laboratório às especialidades da grade curricular vigente e às necessidades ditadas pelo mercado de trabalho. Oferecer aos professores mais recursos que permitam dinamizar suas aulas. Possibilitar aos alunos que não possuem acesso ao ambiente virtual e à internet oportunidade para realização de atividades de estudo e inscrição nas Políticas Públicas possibilitadas pela SEE (PAS/UnB, ENEM, ESCOLAS TÉCNICAS).

Desenvolvimento: Em tempos tão competitivos surge outro tipo de analfabeto, o tecnológico. Nesse sentido, é nosso dever disponibilizar os acessos a recursos tecnológicos presentes na escola, fornecendo a alunos e professores espaço para a realização de pesquisas, aulas e inscrições em estágios, concursos, vestibulares, etc.

14.5 Sala de Recursos Generalista (Ensino Médio Regular)

Objetivo: Proporcionar aos alunos com necessidades educacionais especiais condições adequadas para a promoção de suas aprendizagens e buscar meios para a sua socialização no ambiente escolar.

Desenvolvimento: A Sala de Recursos Generalista deve propor projetos que propiciem atividades de complementação ou suplementação curricular específica, constituindo atendimento educacional especializado e atuando de maneira colaborativa junto aos professores da classe comum para a inclusão desses alunos nas atividades escolares, respaldados por legislação e normas educacionais vigentes.

14.5.1 Sala de recursos - DA (Ensino Médio regular)

Objetivos: Atender aos alunos com deficiência auditiva (DA's), oferecendo-lhes atendimento individualizado.

14.5.2 Recursos Pedagógicos e Tecnológicos disponibilizados aos professores e alunos.

14.6 Semana de Luta da Pessoa com Deficiência

- *Objetivo:* Orientar e sensibilizar a comunidade escolar para uma efetiva inclusão.
- *Período de execução:* setembro
- *Desenvolvimento:* Os alunos serão incentivados e orientados a realizar pesquisas e apresentações sobre o tema para toda a comunidade escolar.
- *Avaliação:* Na coordenação após a realização do projeto, os professores da sala de recursos farão uma avaliação juntamente com os professores e coordenadores para apontar os aspectos positivos e negativos das atividades desenvolvidas.

14.7 Olimpíada

- *Objetivo:* Desenvolver nos alunos do ensino médio, por meio da prática desportiva, valores inerentes a essa atividade: o espírito de equipe, a

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

autoestima, a competitividade, o saber ganhar e o saber perder, a liderança, entre outros.

- Período de execução: No segundo semestre do ano letivo.
- Desenvolvimento: Durante o período de sua realização, os professores de Educação Física formam equipes em diferentes modalidades, masculinas e femininas, com intuito de participar dos jogos olímpicos do Gama (OLIMGAMA). Os alunos escolhidos e com a autorização dos seus responsáveis, treinam em turno contrário, para adquirirem o entrosamento e o condicionamento físico para participarem dos jogos. Para a realização dessas atividades, é necessária a aquisição de materiais esportivos como: uniformes padronizados (camisas, calções e meiões), bolas, redes, e materiais afins.
- Avaliação: Na coordenação geral, a direção, a coordenação e os professores farão uma avaliação da participação da escola no evento e apontarão as falhas para que sejam corrigidas para o ano seguinte.

14.8 Intervalos Culturais

- Objetivos: Estimular o envolvimento dos alunos com atividades artísticas, esportivas, culturais e de lazer e valorizar a participação dos envolvidos.

- Período de execução: Um a cada bimestre.

- Desenvolvimento: O Grêmio Estudantil, o SOE e os demais segmentos escolares desenvolverão trabalhos para dinamizar os intervalos, mediante a elaboração de projetos alternativos que integrem lazer e cultura, além de atividades em prol do cuidado e da conservação das instalações e patrimônio público da escola.

- Avaliação: nos dias letivos temáticos propostos pelo calendário, os representantes das turmas se reunirão com a Direção para identificar os aspectos negativos e positivos das atividades desenvolvidas a fim de apontar as mudanças necessárias.

14.9 Semana de Educação Para a Vida**14.9.1 Ensino Médio matutino – Jogos Interclasse**

- Objetivos: Promover a integração entre adolescentes por meio de práticas desportivas; desenvolver hábitos saudáveis de vida,

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolvimento biopsicossocial; utilizar o esporte como meio de educação, promovendo disciplina, iniciativa, cooperação, controle emocional etc.

- Período de execução: segunda semana do segundo semestre letivo.

- Desenvolvimento: Os alunos serão estimulados a participar de atividades físicas reconhecendo a importância da prática esportiva para os aspectos biopsicossocial. Os professores de Educação Física do Ensino Médio Regular e Novo Ensino Médio, organizarão competições que envolvam várias modalidades esportivas e cada professor conselheiro será responsável por acompanhar e auxiliar sua turma durante o período dos jogos. Vários materiais esportivos serão necessários tais como: bolas, raquetes de tênis de mesa, redes de voleibol e de tênis de mesa, medalhas e troféus. A divulgação será feita trinta dias antes do início do evento e os alunos poderão se inscrever na modalidade esportiva que lhe for mais atrativa dentre as oferecidas para esse ano. O evento contará com o apoio de toda a equipe de professores, Coordenação e Direção e solicitará apoio de órgãos públicos e patrocínio do comércio da cidade.

- Avaliação: Os alunos serão inscritos em alguma modalidade esportiva e avaliados por sua participação e frequência. Caso o aluno ou a aluna tenha problemas de comportamento, será cumprido o regimento escolar e sua avaliação será submetida aos professores organizadores e ao professor conselheiro. A nota varia de 0 a 1 ponto e contempla todos os componentes curriculares.

14.9.2 Ensino Médio vespertino – Jogos Interclasse

- Objetivos: Promover a integração entre adolescentes por meio de práticas desportivas; desenvolver hábitos saudáveis de vida, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolvimento biopsicossocial; utilizar o esporte como meio de educação, promovendo disciplina, iniciativa, cooperação, controle emocional etc.

- Período de execução: última semana de cada semestre letivo.

- Desenvolvimento: Os alunos serão estimulados a participar de atividades físicas reconhecendo a importância da prática esportiva para os aspectos biopsicossocial. Os professores de Educação Física Novo Ensino

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Médio, organizarão competições que envolvam as modalidades esportivas trabalhadas nos Itinerários Formativos. Assim, o Interclasse será parte da Culminância dos Projetos do 1º e 2º Semestres. Vários materiais esportivos serão necessários tais como: bolas, redes de voleibol, medalhas e troféus. A divulgação será feita trinta dias antes do início do evento e os alunos poderão se inscrever na modalidade esportiva que lhe for mais atrativa dentre as oferecidas para essa ano. O evento contará com a participação opcional da equipe de professores.

- **Avaliação:** Os alunos serão inscritos em duas modalidades esportivas (Futebol e Voleibol) e avaliados por sua participação e frequência. Caso o aluno ou a aluna tenha problemas de comportamento, será cumprido o regimento escolar e sua avaliação será submetida aos professores organizadores e ao professor conselheiro. A nota será por avaliação de Projetos.

14.10 EJA

- **Objetivos:** Esclarecer alguns assuntos sobre saúde (prevenção de doenças infectocontagiosas, alimentação saudável e prevenção quanto ao uso de drogas), educação profissional (mercado de trabalho, apresentação pessoal, elaboração de currículo e entrevista) e ética, arte e cultura para os alunos da EJA.
- **Período de execução:** Durante a Semana de Educação para a Vida prevista no calendário oficial da SEDF.
- **Desenvolvimento:** O evento acontecerá em forma de congresso. Os alunos e professores serão credenciados e participarão de palestras, debates e exposições de trabalhos realizados em sala de aula e de algumas apresentações artísticas da escola.
- **Avaliação:** Os alunos serão avaliados por meio de relatórios sobre as atividades propostas, frequência e participação durante o evento. (A nota varia de 0 a 1 ponto e contempla todos os componentes curriculares).

14.11 Mostra Cultural da EJA

- **Objetivos:** Contribuir para a formação do cidadão autônomo, solidário e competente, por meio da integração dos diversos enfoques culturais, sociais e científicos, num processo interdisciplinar.
- **Período de execução:** outubro.
- **Desenvolvimento:** A atividade cultural será realizada mediante apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos alunos no decorrer do semestre letivo, com a orientação dos professores e supervisão da Direção. Os alunos abordarão temas sobre saúde, prevenção e qualidade de vida. Serão avaliados durante a construção dos trabalhos e no momento da apresentação.
- **Avaliação:** Durante o período de preparação das atividades, o professor orientador avaliará frequência, participação, interesse e empenho na preparação das atividades (0 a 1 ponto). No dia do evento, haverá uma equipe avaliadora composta por professores de séries diferentes, que atribuirão notas de 0 a 1 às apresentações. (Total: 0 a 2 pontos para todos os componentes curriculares).

14.12 CG em Cena

Objetivos:

- Conhecer e valorizar as artes cênicas como linguagem e forma de expressão no ensino aprendizagem;
- Conhecer elementos da linguagem teatral;
- Interpretar elementos cênicos na transmissão de conteúdos em ensino-aprendizagem;
- Desenvolver capacidade de leitura, releitura de elementos teatrais e linguagem cinematográficas.

Período de execução: Durante todo o ano letivo, sendo que no primeiro semestre será realizado o festival de vídeo (festival de curtas). E no segundo semestre, festival de teatro.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Desenvolvimento: o projeto envolve estudantes e professores da EJA, coordenados pelo professor João Batista, cujo trabalho é subsidiar toda equipe com oficinas de teatro, elaboração de roteiros, montagem de cenários e outros.

Os temas são os mais variados possíveis, e os estudantes e professores, buscam inspirações em livros de literatura, filmes e em espetáculos teatrais que lhe são proporcionados no decorrer do semestre letivo. Assim, temas como: racismo, feminismo, intolerância religiosa, machismo, sexualidade, são abordados de uma forma mais tranquila e às vezes até engraçada, proporcionando aos estudantes uma aprendizagem mais eficiente.

Avaliação: Durante o período de preparação das atividades, o professor orientador avaliará frequência, participação, interesse e empenho na preparação das atividades (0 a 1 ponto). No dia do evento, haverá uma equipe avaliadora composta por professores de séries diferentes, que atribuirão notas de 0 a 1 às apresentações. (Total: 0 a 2 pontos para todos os componentes curriculares).

14.13 Saúde e Prevenção nas Escolas (EJA)

- **Objetivos:** Promover ações relacionadas à saúde integral, qualidade de vida, prevenção e redução da infecção de Doenças Sexualmente Transmissíveis- DST/Aids, diminuição dos índices de evasão escolar causados pela gravidez não planejada, diversidade sexual e drogas; promover a interdisciplinaridade com as áreas de conhecimento/disciplinas; contribuir para a formação integral dos estudantes da Educação de Jovens e adultos – EJA 3º segmento, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde; contribuir para a promoção dos direitos sexuais e direitos reprodutivos de jovens e adultos; contribuir para o enfrentamento de epidemias HIV/Aids entre jovens e adultos; desenvolver ações articuladas no âmbito das escola e da saúde; envolver a comunidade escolar na promoção de ações em saúde sexual e saúde reprodutiva; promover a discussão sobre a disponibilização de preservativos na escola; montar salas ambiente para o desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde e prevenção e implantar sistema de disponibilização de preservativos na escola.

- **Período de execução:** Durante o 2º semestre letivo.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- **Desenvolvimento:** As atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sala de aula sobre a temática poderão ser subsidiadas pelo guia “Saúde e Prevenção nas Escolas – Atitude para curtir” e materiais didáticos oferecidos pelo MEC. Sugere-se a produção de trabalhos pelos alunos a serem expostos durante a “Semana de Educação para a Vida”, prevista no calendário letivo, a distribuição de material informativo e a realização de palestras sobre qualidade de vida e autoestima, promovidas pelo Serviço de Orientação educacional em ação integrada com o Posto de Saúde e comunidade.

- **Avaliação:** os trabalhos dos alunos serão avaliados com base nos seguintes critérios: envolvimento, participação, criatividade, contextualização do tema, apresentação e interação dos membros do grupo.

14.14 Projeto Interdisciplinar– Leitura de Mundo: multiletramento e cidadania (anexo) NECESSIDADE DE PROFESSOR ESPECÍFICO

- **Objetivo:** Democratizar o acesso ao saber e à cultura letrada por meio da leitura e da escrita, garantindo, assim, condições para que o indivíduo exerça plenamente sua cidadania.

- **Período de Execução:** O projeto é anual, com uma aula semanal, correspondente à carga horária destinada aos trabalhos da Parte Diversificada.

- **Desenvolvimento:** As aulas deverão abordar os mais variados tipos e gêneros textuais sob um olhar interdisciplinar, dialógico e contextualizado para que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes elementos (dentro e fora do texto) e a sua importância para a construção do sentido textual. As atividades com a leitura também deverão considerar que, conforme a finalidade social de um texto, o papel desses elementos será menos ou mais importante para a leitura competente. Portanto, as aulas de leitura devem contemplar também os gêneros que estão mais presentes no dia a dia do aluno (*blog*, Twitter, Facebook, *e-mail*, letra de música, piadas, charges, etc.). Como ele é, na maioria das vezes, autor e leitor desses gêneros ao mesmo tempo, será mais eficiente a discussão sobre a intencionalidade discursiva, os pressupostos e subentendidos, as opções linguísticas, a sequência discursiva e os demais fatores textuais e intratextuais.

- O conteúdo específico de cada série do projeto encontra-se no anexo.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- **Avaliação:** os trabalhos ou provas serão definidos de acordo com o conteúdo estudado, mas em todos serão considerados os seguintes critérios: desenvolvimento, participação, criatividade e contextualização do tema (conforme anexo), e valerá de 0 a 1,0 ponto para as disciplinas de Linguagens e Ciências Humanas.

14.15 Laboratórios: da teoria à prática (anexo)

- **Justificativa:** Um dos problemas enfrentados, principalmente pela escola pública, diz respeito ao ensino das disciplinas de Física, Química e Biologia. Ao longo dos anos, tem-se difundido, de forma lamentavelmente equivocada, a ideia de que o domínio das “Ciências Exatas” é mais difícil e, portanto, restrito a poucos. O processo de ensino-aprendizagem, muitas vezes, é estruturado em práticas docentes que privilegiam apenas a teoria, o que resulta no alto índice de reprovação nessas disciplinas.

- Em função dessa realidade e de discussões realizadas pelo corpo docente, propõe-se o projeto Laboratórios para a vida. Apropriar-se das habilidades e competências exigidas pelo conhecimento científico, com uso de laboratórios, oferece ao aluno uma alternativa importante para uma melhor aprendizagem de determinados conteúdos, o que, conseqüentemente, significa diminuir o alto índice de reprovação nessa área.

- **Objetivo Geral:** Estimular o aluno a planejar e executar experimentos com criatividade e dominar as competências e habilidades previstas no Currículo da Educação Básica do DF – Ensino Médio.

- **Metodologia/Desenvolvimento:** A organização dos conteúdos das aulas experimentais prevê até cinco atendimentos bimestrais para cada turma, todas elas relacionadas aos temas escolhidos pelos professores durante a coordenação pedagógica. Os conhecimentos formais de Biologia, Física e Química serão desenvolvidos por meio de textos, atividades e guias experimentais que solicitam do aluno a coleta, organização e análise de resultados a fim de elaborar generalizações, partindo sempre da proposição de um problema a ser desenvolvido.

- **Avaliação:** O conteúdo desenvolvido durante as atividades serão avaliados por meio de apresentação de trabalhos e, principalmente, nas avaliações interdisciplinares de Química, Física e Biologia.

14.16 Projeto de Redação

- Objetivo: desenvolver habilidades de leitura e produção de textos de tipologia e gêneros distintos.
- Desenvolvimento: O professor de Língua Portuguesa será responsável pelo ensino e pela produção dos mais variados gêneros textuais em suas aulas para que os alunos estejam aptos a manifestar-se adequadamente por meio da escrita, utilizando recursos linguísticos adequados a cada situação de fala. Os temas para as redações bimestrais serão definidos, alternadamente, pelas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.
- A correção das redações será feita pelos professores de Língua Portuguesa na própria escola, no seu turno de regência, durante os dias destinados à aplicação das demais provas. Por esse motivo, obviamente, eles não trabalharão como aplicadores na Semana de Provas.
- Avaliação: cerca de um mês antes da Semana de Provas de cada bimestre é realizada uma prova de redação (referente ao gênero estudado no bimestre) no valor de 0,0 a 1,0 ponto, que contempla todas as disciplinas da série.
- Período de Execução: Durante os quatro bimestres do ano letivo.

14.17. Projetos interdisciplinares por área de conhecimento/bloco da semestralidade**14.17.1 Circuito de Ciências e Cultura – 1º e 2º anos matutino/vespertino**

- Objetivo: Proporcionar a Culminância dos Itinerários Formativos do NEM; promover ações de protagonismo dos alunos com a confecção e apresentação de seus projetos nas trilhas e eletivas; e promover a participação da comunidade escolar; desenvolver as competências e habilidades propostas pelas disciplinas que compõem as áreas de ciências humanas, ciências da natureza e matemática e suas tecnologias.
- Desenvolvimento: Pesquisar temas selecionados a cada ano, preparar apresentações e expô-las para toda a comunidade escolar em data específica.
- Período: primeiro bimestre letivo.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- **Avaliação:** Os professores avaliarão a participação dos alunos durante o desenvolvimento do trabalho e na apresentação, a qual considerará os critérios a seguir: fidelidade ao tema, recursos materiais, criatividade, organização e fidelidade ao tema. A avaliação será conceitual.

14.17. 2 Sarau Cultural – 1º e 2º anos matutino/vespertino

- **Objetivo Geral:** Proporcionar a Culminância dos Itinerários Formativos do NEM; promover ações de protagonismo dos alunos com a confecção e apresentação de seus projetos nas trilhas e eletivas; e promover a participação da comunidade escolar; desenvolver as competências e habilidades propostas pelas disciplinas que compõem as áreas de Códigos e Ciências Humanas por meio do trabalho interdisciplinar.

- **Desenvolvimento:** O Sarau será organizado por turma, sob a orientação de um/a professor/a, o/a qual deverá construir, em parceria com a sua turma, projetos que versem as linguagens artísticas (dança, canto, pintura, fotografia, encenação, etc.).

- **Avaliação:** Os professores avaliarão a participação dos alunos durante o desenvolvimento do trabalho e na apresentação, a qual considerará os critérios a seguir: fidelidade ao tema, recursos materiais, criatividade, organização e fidelidade ao tema. A avaliação será conceitual.

14.17.3 Caleidoscópio: Um olhar crítico sobre transformações ocorridas no século XX – 3º ano matutino (anexo)

- **Objetivo:** Analisar de forma crítica e interdisciplinar as transformações ocorrida são longo do século XX nas diversas áreas do conhecimento.

- **Período de realização:** Durante o 3º bimestre letivo.
- **Desenvolvimento:** Ler, pesquisar e apresentar, no auditório do CEM 01, os temas propostos pelos professores das disciplinas participantes, utilizando como recursos música, dança, poesia, dramatização, documentário em vídeo e exposição oral. Cada professor utilizará suas aulas para as orientações acerca do tema proposto, bem como para a preparação da atividade a ser apresentada.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- **Avaliação:** O grupo de professores avaliará as turmas observando a coesão, a coerência e o domínio dos temas; além da clareza, da criatividade e da capacidade de organização de cada turma. O tempo de apresentação não excederá 40 minutos. Os temas abordados nos seminários serão norteadores da avaliação interdisciplinar da equipe de professores envolvida na concepção do trabalho.

14.17.4 Projeto de leitura Eu Indico

- **Objetivos:** Incentivar a leitura do acervo da biblioteca; despertar a atenção para o prazer da leitura; desenvolver o hábito da leitura; apresentar o acervo da biblioteca aos nossos alunos; realizar a rotatividade do acervo e aumentar o número de empréstimos; aumentar a frequência de alunos na biblioteca; incentivar a participação do aluno na indicação de leituras e conhecer as preferências de leitura de nossos alunos.

- **Desenvolvimento:** O aluno que comparecer à biblioteca para devolver um livro do qual ele gostou receberá uma ficha de indicação de leitura. Nessa ficha o leitor fará um comentário citando as qualidades do livro, despertando, assim, a curiosidade dos demais alunos para a leitura indicada.

- As indicações de leitura serão expostas no mural da biblioteca localizado no corredor da escola e, também, nas redes sociais.

- **Período de realização:** durante todo o ano letivo.

- **Avaliação:** Projeto de leitura permanente, não há pontuação atribuída a ele.

15. Acompanhamento e avaliação do PPP

Por se tratar de um documento elaborado coletivamente, o Projeto Político Pedagógico deve estar em pauta sempre que acontecerem reuniões pedagógicas coletivas, em dias letivos temáticos com a presença da comunidade escolar, além disso, deve estar sensível às mudanças nos planejamentos de projetos feitas de acordo com as necessidades apresentadas por toda comunidade escolar.

Trataremos de avaliações específicas do trabalho pedagógico incluindo toda descrição deste, constante no PPP, em momentos de discussão coletiva nos

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

dias letivos temáticos propostos pela SEDF e no início de cada semestre letivo, além de poder ser revisto assim que as demandas mais urgentes forem surgindo.

Todas as sugestões e possíveis mudanças sugeridas serão registradas em ata e, se aprovadas, constarão no PPP conseqüentemente.

16. Instâncias de participação

As instâncias de participação da comunidade escolar são o Conselho Escolar, a Assembléia Escolar, o Conselho de classe, a APAM, o Grêmio, a Coordenação Pedagógica e o Dia letivo temático (Avaliação Institucional). Cada uma tem sua função específica, mas todas têm um atributo comum, que é a contribuição para a efetiva implementação da Gestão Democrática.

Uma das prioridades da gestão atual é fortalecer e assegurar o Conselho Escolar como espaço de decisão e deliberação das questões pertinentes à comunidade escolar, para isso pretende-se criar condições para que esta entidade possa:

- Realizar mensalmente reunião de pais para discutir temas diversos ligados a educação dos alunos;
- Buscar mecanismos de participação dos demais membros da comunidade escolar;
- Acompanhar as atividades escolares;
- Deliberar quanto ao uso dos recursos financeiros;
- Atuar no processo de implementação da gestão democrática.

17 . Conclusão

Para Foucault, o sujeito é o produto das relações de poder que se constituem diversamente segundo o tempo e o espaço. Dessa forma, não há como trabalhar na formação do sujeito sem admitir que o espaço em que esse ele interage influencia na construção de sua história ou que o tempo em que ele se insere, nesse caso, a juventude, não determine suas ações no mundo, seu modo de pensar e absorver a realidade.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Nesse sentido, este Projeto Político Pedagógico expôs os recursos, mecanismos e propostas do Centro de Ensino Médio 01 do Gama para atingir objetivos que perpassam pela valorização do sujeito jovem como atuante na sociedade. Os espaços e os tempos na escola devem se adequar aos anseios da juventude, sem deixar de oferecer novas perspectivas para que ela a ser sujeito de sua própria história, com todos os recursos necessários para exercer plenamente sua cidadania e ser agente ativo da transformação da sociedade.

18. Referências Bibliográficas

ARROYO M. *Educação e Cidadania*. São Paulo: Cortez. 1987.

BETINI, Geraldo Antônio. A construção do projeto político-pedagógico da escola. *EDUC@ção Revista Pedagógica*. UNIPINHAL, vol. 1, nº 03 jan/dez. São Paulo, 2005.

BRASIL, *Constituição da República Federativa do Brasil*. Promulgada em 5 de outubro de 1988. 40ª ed. Saraiva: 2007.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação, Assessoria de Comunicação Social. Brasília: MEC, ACS 2005. 77 p.

BRASIL. *Gestão em Rede*. Conselho Nacional de Secretários de Educação. Brasília: CONSED, nº 80, Setembro 2007.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017ª. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei13415.htm. Acesso em 10 jun., 2022.

BRASIL, MEC, CNE, CP. Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular- BNCC para o Ensino Médio.

BRASIL, MEC, CNE, CEB. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24, 2018b.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

BRASIL, MEC. Portaria nº 1,432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os novos referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais de Ensino Médio. Republicada no DOU nº 66, de 05 de abril de 2019, Seção 1, p. 94-97, 2018c.

BRASIL, Lei nº 10.139, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Médio. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASÍLIA. *Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos – Secretaria de Estado de Educação Distrito Federal – GDF, 2013.*

BRASILIA. *Currículo em movimento da Educação Básica– Ensino Médio – Secretaria de Estado de Educação Distrito Federal – GDF, 2013.*

BRASILIA. *Currículo em movimento da Educação Básica –Educação Especial – Secretaria de Estado de Educação Distrito Federal – GDF, 2013.*

BRASILIA, Lei de Gestão Democrática, Lei nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2012.

BRASILIA, *PPP Carlos Mota*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (disponível em <http://se.df.gov.br/sobre-a-secretaria/ppp.html>)

CAZDEN, Courtney *et al.* *A pedagogy of multiliteracies: designing social futures*. Harvard Educational Review. Spring: Research Library Core, v. 66, n.1, p. 60-92, 1996.

DELUIZ N. *Formação do Trabalhador: Produtividade & Cidadania* Rio de Janeiro: Shape Editora e Promoções Ltda, 1995.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2022.*

DEMO, Pedro. *Avaliação quantitativa*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GADOTTI, Moacir, ROMÃO, José E. (orgs.). *Autonomia da Escola: Princípios e Propostas*. São Paulo: Cortez, 1997.

GROSBAUM, Marta Wolak, *Progestão: Como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola? Módulo IV/ Marta*

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

WolakGrosbaum, Claudia Leme Ferreira Davis; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. - Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

HAYDT, Regina Cazaux. *A avaliação do processo ensino-aprendizagem.* São Paulo: Ática, 1995.

HERNANDEZ, F. *Transgressão e mudanças na educação: os projetos de trabalho.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: do pensar ao agir em avaliação.* 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBANÊO, José Castro. *Democratização da escola pública.* São Paulo: Loyola, 1998.

LUCKESI C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar.* São Paulo: Cortez, 1996.

PADILHA, Paulo Roberto, *Guia da escola cidadã.* 5ª ed. vol. 7 São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2005.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.). *Multiletramentos na escola.* São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264 p.

SACHS, Ignacy. *Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado.* Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia: Polêmicas do nosso tempo.* Campinas: Autores Associados, 1994.

ANEXOS

ELETIVA ORIENTADA: Desenvolvimento de Conhecimento e Habilidades para o PAS

Autor (a)/Responsável: Professores de Linguagens

Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados: Todos os componentes de Linguagens da FGB

Carga horária: 2 créditos

Número de estudantes: 30

Espaço/Recursos: Sala de aula para aulas, auditório para apresentação final.

Formação/ perfil do/a docente: Professor/a da área de Linguagens, com perfil de transitar entre as disciplinas de linguagens em uma abordagem predominantemente interdisciplinar.

- É necessário ter conhecimento de, pelo menos, uma língua estrangeira cobrada na prova do PAS (Inglês, Espanhol ou Francês) em nível suficiente para trabalhar interpretação de texto e resolução de questões.

Eixos estruturantes: Investigação científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular:

LGG01IF, LGG02IF, LGG03IF, LGG04IF, LGG05IF, LGG06IF, LGG07IF, LGG08IF e LGG09IF

Metodologia

A respeito dos procedimentos metodológicos que devem orientar as atividades pedagógicas para o desenvolvimento deste projeto, a SEEDF ressalta que

Tendo como pressuposto de que a produção do conhecimento é uma construção coletiva, situada social e historicamente, cabe aqui apontar possibilidades metodológicas de caráter interdisciplinar e contextualizado para orientar o trabalho docente. O objetivo de tal articulação é

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

desenvolver nos alunos a capacidade crítico-reflexiva para enfrentar situações-problema ambientadas no cotidiano da interação HOMEM-NATUREZA-CULTURA. Nesta maneira de pensar, os processos escolares de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio visam ações formativas que levam o aluno a analisar, refletir, fazer, apreciar, comunicar e inferir sobre o modo como é produzido o conhecimento. (Currículo da Educação Básica do Distrito Federal – Ensino Médio, p. 43)

Nessa perspectiva, portanto, as aulas deverão abordar as mais variadas obras constantes dos Objetos de Avaliação/ PAS- UnB, em articulação com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Linguagens e suas Tecnologias, sob um olhar interdisciplinar, dialógico e contextualizado para que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes elementos (dentro e fora das produções) e a sua importância para compreensão da realidade que o cerca.

Em consonância com essa linha metodológica, o MEC orienta que

o lúdico advindo da interação com outras estratégias metodológicas a exemplo da mídia, jornal, televisão, vídeo e do uso orientado da internet conduz o aluno a um maior interesse e participação na aula enriquecendo, por conseguinte, o processo de ensino e de aprendizagem. (Orientações curriculares para o ensino médio, p. 54)

Entende-se, portanto, que este projeto deve contemplar também ambientes virtuais que estão mais presentes no dia a dia do aluno (blog, Twitter, Facebook, Instagram etc.) e outros espaços da escola que favoreçam o protagonismo e a autoria estudantis.

Cronograma

Encontro 1 – Apresentação da eletiva e noções gerais sobre o PAS (estrutura da aplicação, apresentação da matriz de objetos de avaliação, cotas);

Encontro 2 – Exposição de uma prova: estrutura, critérios de pontuação, tipos de questões, nota de corte;

Encontro 3 – Apresentação das obras - Interdisciplinaridade e contextualização;

Encontro 4 – Encontro com ex-alunos do CEM 01 aprovados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS);

Encontro 5 – Análise e estudo da obra Escola de Atenas, de Raffaello Sanzio – *Características do Renascimento nas artes e do Classicismo na Literatura*;

Encontro 6 – Análise e estudo da obra Catedral de Notre Dame de Reims – Autor desconhecido, Século XIII – *Estrutura arquitetônica, suas esculturas e seus vitrais*;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Encontro 7 – Análise e estudo da obra *La mujer sin miedo*, de Eduardo Galeano – *Interpretação de texto em língua espanhola;*

Encontro 8 – Análise e estudo da obra *O risco da história única*, de Chimamanda – *Trecho curto da palestra no original em inglês para interpretação de texto em língua inglesa;*

Encontro 9 – Análise e estudo das obras *Meu cupido é gari*, de Marília Mendonça, *O caso do Angelino* e *Tristeza do Jeca*, na versão com Paulo Freire e Inezita Barroso – *Recursos expressivos literários e variação linguística sociocultural;*

Encontro 10 – Análise e estudo das obras *Suzana e os anciãos*, de Artemísia Gentilesch, *Poemas selecionados de Gregório de Matos* e *Cânon em ré menor*, de Johann Pachelbel – *O Barroco nas artes e na literatura;*

Encontro 11 – Análise e estudo das obras *A advogada que viu Deus*, *o Diabo e depois voltou para a Terra*, do Grupo G7, *Ifigênia em Áulis*, de Eurípides e *O velho da horta*, de Gil Vicente – *Características do texto dramático e elementos de encenação;*

Encontro 12 – Análise e estudo da obra *Aos olhos de uma criança*, de Emicida – *Recursos expressivos da linguagem literária e organização de narrativas em cliques curtos;*

Encontro 13 – Introdução à criação de filmes de curta-metragem: elementos da narrativa, roteirização e edição básica de vídeos com aplicativo para celular (Capcut);

Encontro 14 – Elaboração de roteiro para filmagem do curta-metragem;

Encontro 15 – Avaliação das propostas de roteiro para os filmes baseados nas obras do PAS e direcionamentos finais para produção;

Encontro 16 – Apresentação dos filmes à comunidade escolar.

Observação 1: Nas aulas de 5 a 12 serão resolvidas questões de provas anteriores do PAS que contemplem as obras trabalhadas na aula;

Observação 2: As obras podem mudar de acordo com a lista divulgada pela UnB no ano corrente.

Avaliação

a) Dos estudantes:

Os trabalhos ou outras atividades avaliativas serão definidos de acordo com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Linguagens e suas Tecnologias e articulados com as obras do PAS- UnB estudadas. Ao longo de todo o processo serão considerados os seguintes critérios: participação, criatividade, criticidade, contextualização. O aluno será avaliado por meio de produção de filmes de curta-metragem baseados nas obras do PAS estudadas, valorizando a autoria e o protagonismo.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***b) Do projeto:**

O projeto será avaliado, ao longo dos bimestres e semestres, nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reunião com a comunidade escolar, dia letivo temático, Pré-conselho, Conselho de Classe e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino. A cada encerramento dos semestres letivos, será feito um levantamento das avaliações e a comunidade escolar será convocada a reavaliar o projeto.

Proposta de parceria

Curso Exatas, com aulas solidárias;

Tudo Sobre o PAS, com métodos de estudo eficazes;

Escreva Sempre Bem®, com aula sobre redação para o PAS.

Referência Bibliográfica

BORTONE, Márcia Elizabeth. Competência textual: a Leitura. Curso de Especialização para professores do ensino médio do GDF. Módulo 2 – Área 4. Editora UnB, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96.

BRASIL. MEC/SEB. Ensino Médio Inovador, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre Currículo: vários volumes. MEC/ SEB – Brasília: 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. São Paulo. Editora Saraiva. 2005.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica do Distrito Federal – ensino médio. Diretoria de Educação Média e Tecnológica/SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo. Editora Contexto, 2010.

Links:

Matriz dos objetos de avaliação:

https://www.cebraspe.org.br/pas/subprogramas/2020_2022/1

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Publicações: <https://www.cebraspe.org.br/pas-unb/publicacoes/>

ELETIVA ORIENTADA: Español en Marcha e Practical English

Autor (a) / Responsável:

Esta Eletiva Orientada foi pensada por Bianca Nascimeiro Ribeiro e Marcelo Fracalossi (Secretaria de Educação do Espírito Santo), adaptada e reestruturada por Diogo de Andrade (Centro de Ensino Médio 01 do Gama / Distrito Federal) e Julianna Azevedo (Centro de Ensino Médio 01 do Gama / Distrito Federal).

Componente (s) curricular (es) /Tema (s) relacionados:

Linguagens e suas Tecnologias: Língua Estrangeira Moderna – Espanhol e Língua Estrangeira Moderna – Inglês.

Carga horária: 2 créditos

Número de estudantes: 30

Espaço/Recursos:

Sala de aula equipada com projetor e caixas de som; acesso à internet; cota para impressão de material extra; dicionários bilíngues de Espanhol e Inglês, etc.

Formação / Perfil do/a docente:

Formação em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispanoamericana; Formação em Língua e Literatura Inglesa.

Eixos estruturantes:

Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular:

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Atendendo ao *Currículo em Movimento*, documento que norteia as práticas pedagógicas no âmbito do Distrito Federal, instituído pela Portaria nº 389 de 4 de dezembro de 2018, são intuitos desta *Eletiva Orientada*:

a) *Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens, mídias e tecnologias que constroem a dinâmica da contemporaneidade.*

b) *Associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos, linguagens que lhes dão suporte e a problemas que se propõem a solucionar.*

c) *Saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.*

d) *Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético.*

e) *Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.*

f) *Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.*

g) *Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas.*

h) *Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.*

i) *Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais.*

j) *Respeitar e preservar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização.*

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

k) Construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.

l) Colocar-se como protagonista no processo de recepção e de produção dos conhecimentos.

Considerando também a *Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Médio*, prevista pela Lei nº 9.394/1996: :

(...) a Língua Inglesa (e a Língua Espanhola), deve ser compreendida como língua de uso mundial, pela multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções na contemporaneidade.*

No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar as utilizações do inglês (e do espanhol) na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. Além disso, abrem-se possibilidades de aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo global – contanto que estes saibam se comunicar em inglês (e em espanhol) –, com diferentes repertórios linguístico-culturais.

No Ensino Médio, trata-se de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão críticas das funções e usos do inglês (e do espanhol) na sociedade contemporânea. Nas situações de aprendizagem do inglês (e do espanhol), os estudantes podem reconhecer o caráter fluido, dinâmico e particular dessa língua, como também as marcas identitárias e de singularidade de seus usuários, de modo a ampliar suas vivências com outras formas de organizar, dizer e valorizar o mundo e de construir identidades. Aspectos como precisão, padronização, erro, imitação e domínio da língua são substituídos por noções mais abrangentes e relacionadas ao universo discursivo nas práticas situadas dentro dos campos de atuação, como inteligibilidade, singularidade, variedade, criatividade / invenção e repertório. Trata-se de possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da língua inglesa (e da língua espanhola), como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global.

Competências e habilidades a serem exploradas, segundo a BNCC: EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301,

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701 e EM13LGG703.

**A Língua Espanhola é obrigatória no Distrito Federal, por isso a sua não previsão na BNCC.*

Portanto, em conformidade aos documentos legais, em resumo, são objetivos desta *Eletiva Orientada*:

- a) Promover a interação entre as *Línguas Estrangeiras* da Unidade Escolar;
- b) Contextualizar e atrelar o inglês e o espanhol ao seu uso cotidiano;
- c) Fomentar o uso das mídias digitais e tecnologias na aprendizagem de línguas estrangeiras;
- d) Mostrar a multiplicidade linguística, cultural e de povos que fazem uso desses idiomas;
- e) Mostrar o resultado do contato linguístico entre inglês e espanhol em países como: Estados Unidos, Panamá, Porto Rico, etc;
- f) Promover a leitura de textos literários de diferentes nacionalidades que fazem uso dessas línguas;
- g) Promover a leitura de textos jornalísticos de diferentes nacionalidades que fazem uso dessas línguas;
- h) Promover a arte constituída por povos nativos de países que se comunicam em inglês e em espanhol;
- i) Incentivar o uso das ferramentas digitais na tradução e legendagem de materiais em língua estrangeira;
- j) Usar a música, séries e filmes em língua estrangeira como instrumentos de aprendizagem; etc.

Metodologia:

Spanglish é o nome que se dá ao dialeto utilizado informalmente nos Estados Unidos entre os imigrantes (e descendentes) de países latinoamericanos (que falam espanhol), usado geralmente para simplificar palavras. Ou seja, um claro exemplo de interrelação linguística e cultural; que é o que se propõe (também) como objetivo desta *Eletiva Orientada*. Neste contexto, o projeto foi pensado com o intuito de promover uma

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

interação entre os idiomas através das mídias digitais, onde os estudantes terão a oportunidade de apresentar os trabalhos desenvolvidos em sala, bem como, conteúdos exclusivos voltados a estas plataformas (*podcasts, Instagram, etc*).

Neste projeto, o uso das tecnologias é imprescindível, pois são utilizados elementos audiovisuais como recursos pedagógicos, objetivando aliar o ensino das línguas estrangeiras modernas, no seu uso real e cotidiano, à arte e ao lúdico. Portanto, os materiais desta *Eletiva Orientada* deverão ser produzidos com base nestes princípios, e selecionados de modo a atendê-los, pois, segundo Santos et al. (2012):

Para a produção do material didático de língua estrangeira, é necessário levar em consideração não apenas os conteúdos gramaticais, como também proporcionar ao aluno o conhecimento sócio-cultural, introduzir contextos que levem o educando a entender conjuntamente tanto o sistema estrutural linguístico, mas também como essa língua funciona em sociedade. Visto que, não se pode ensinar uma língua isoladamente de seus aspectos culturais. (SANTOS et al., 2012)

Dessa maneira, são meios de estudo, por exemplo, plataformas como: *Youtube* (onde podem ser encontrados vlogs, tutoriais, reportagens, filmes, séries, etc); *Instagram* (onde podem ser encontrados stories, tutoriais e outros vídeos de curta duração); *Twitter* (onde podem ser encontrados textos curtos e objetivos); *Facebook* (onde podem ser encontrados textos mais longos, porém que demonstram o uso cotidiano da língua estrangeira); jornais internacionais, como: *El País, El Mundo, Clarín, CNN, The New York Times* e *BBC*, que possuem, além de textos jornalísticos, vários conteúdos de cunho cultural.

Proposta de cronograma:

AULA 1:

1º momento - Apresentação da disciplina, metodologia, formas de avaliação e cronograma de atividades (com entrega de ementa para os estudantes).

2º momento- Preparação para o próximo encontro. E, se possível, avisar aos estudantes da possibilidade de termos a participação de brasileiros que estudam/moram no exterior e também de nativos falantes da língua estudada, através do *Meet*. Eles deverão elaborar perguntas que abordam estudos, trabalho, lazer e dificuldades iniciais com a língua e cultura em geral.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***AULA 2:**

O professor deverá, previamente, convidar brasileiros que vivem ou tiveram uma experiência em um país falante da língua estudada e/ou, até mesmo, nativos daquela nação, para participarem desta aula, através de *Meet*, e responderem as diversas perguntas que os estudantes prepararam com antecedência.

O professor usará o seu computador, que ficará virado para a turma, para que o convidado possa ver todo o grupo e a imagem será projetada no quadro.

*Esta aula poderá ser realocada em caso de necessidade.

AULA 3:

O professor trabalhará a compreensão auditiva dos estudantes. Sugere-se que sejam utilizados vídeos breves (*vlogs*, reportagens, etc) ou *podcasts* de falantes nativos da língua estudada. Após a escuta, o professor deverá, a partir de perguntas sobre o material analisado, testar o nível de compreensão dos estudantes.

AULA 4:

O professor explorará a capacidade de compreensão escrita e de leitura dos estudantes. Sugere-se que sejam utilizados poemas, poesias e/ou contos. Os estudantes deverão ler em voz alta para que possíveis erros e/ou vícios de linguagens possam ser analisados e corrigidos em equipe.

AULA 5:

1º momento - O professor deverá designar os estudantes que criarão conteúdo para o *podcast* da eletiva, bem como da página do *Instagram*, que serão alimentados semanalmente com conteúdo em língua estrangeira voltado à língua, cultura e temas da atualidade. O professor deverá acompanhar a confecção deste material para que seja publicado com o mínimo de erros e vícios de linguagens possíveis.

2º momento – O professor deverá propor aos estudantes, a fim de aumentar seu vocabulário, a tradução de um texto contemporâneo e, em seguida, analisar as estruturas vistas (sobretudo, vocabulário informal, gírias e expressões idiomáticas).

AULA 6:

1º momento – O professor e os estudantes devem pensar ações que promovam, com apoio da escola, as mídias digitais da eletiva (*podcast*, *Instagram*, etc).

2º momento - O professor explorará a capacidade de compreensão escrita e de leitura dos estudantes. Sugere-se que sejam utilizados trava-línguas, refrões de músicas, etc; de modo a fazer os estudantes reproduzirem os principais fonemas da língua estrangeira estudada. Podem ser propostos desafios para estimular os estudantes à participação.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***AULA 7:**

O professor trabalhará a compreensão auditiva dos estudantes. Sugere-se que sejam utilizados vídeos breves (*vlogs*, reportagens, etc) ou *podcasts* de falantes nativos da língua estudada. Após a escuta, o professor deverá, a partir de perguntas sobre o material analisado, testar o nível de compreensão dos estudantes.

AULA 8:

Aula temática: O professor e os estudantes devem, a partir de um tema previamente acordado (viagem, supermercado, hotel, escola), simular uma situação real de fala e trabalhar a produção oral.

AULA 9:

Visita virtual: O professor deverá propiciar uma visita virtual a museus e abordar curiosidades sobre o acervo e os principais artistas de países hispanofalantes e anglofalantes.

AULA 10:

1º momento – O professor deverá reproduzir, em sala, os *podcasts* e demais conteúdos criados para as mídias da eletiva.

2º momento – O professor deverá propor aos estudantes, a fim de aumentar seu vocabulário, a leitura de um texto jornalístico que aborde um tema atual (sobre sociedade, cultura, etc). Em seguida, verificar o nível de compreensão escrita e trabalhar as estruturas linguísticas utilizadas no material.

AULA 11:

O professor deverá propor um filme (áudio e legendas no original) a fim de trabalhar a compreensão auditiva e escrita dos estudantes.

AULA 12:

Aula temática: O professor e os estudantes devem, a partir de um tema previamente acordado (viagem, supermercado, hotel, escola), simular uma situação real de fala e trabalhar a produção oral.

AULA 13:

Visita virtual: O professor deverá propiciar uma visita virtual a museus e abordar curiosidades sobre o acervo e os principais artistas de países hispanofalantes e anglofalantes.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***AULA 14:**

O professor explorará a capacidade de compreensão escrita e de leitura dos estudantes. Sugere-se que sejam utilizados poemas, poesias e/ou contos. Os estudantes deverão ler em voz alta para que possíveis erros e/ou vícios de linguagens possam ser analisados e corrigidos em equipe.

AULA 15:

Produção textual coletiva: O professor explorará a produção escrita dos estudantes, sugerindo a elaboração de uma charge ou quadrinho em língua estrangeira. Após a confecção, esse material deve ser postado nas mídias digitais da eletiva.

AULA 16:

1º momento – O professor e os estudantes devem, neste dia, adotar ações mais descontraídas. Solicitar que os estudantes levem, cada um, a sugestão de um cantor, artista, *influencer* ou escritor para compartilhar com a turma.

2º momento – Avaliação da eletiva: críticas, sugestões, elogios e outras ideias que ajudem a aprimorar a disciplina.

Avaliação:

São propostas de avaliações nesta *Eletiva Orientada*:

- a) Participação nas aulas;
- b) Tradução de poesia, matérias jornalísticas e outras narrativas breves;
- c) Legendagem de vídeos de curta duração;
- d) Criação de um blog;
- e) Criação de um *podcast*, de postagem periódica semanal, com conteúdo voltado à aprendizagem de línguas estrangeiras;
- f) Criação de uma página no *Instagram*, de postagem periódica semanal, com conteúdo voltado à aprendizagem de línguas estrangeiras;
- g) Criação de um corpus de expressões idiomáticas, etc.

Referência Bibliográfica:

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio, 2017.
BRASIL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2020.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

RIBEIRO, Bianca Nascimeiro. Spanglish - Feira de Arte e Cultura Internacional. Disponível em: <https://www.basedeitinerarios.com.br/itinerarios/156/>. Acesso em: 25 out. 2021.

SANTOS, Tássia Ferreira *et al.* AS TICS E O ENSINO DE LÍNGUAS. 2012. 20 f. Curso de Letras, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2012

ELETIVA ORIENTADA: Práticas Teatrais

1. Autor(a)/Responsável Lucicleude Mendes da Silva_ Professora de artes lotada no CEM 01 Matrícula: 02446839
2. Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados Arte, Português, Obras teatrais e musicais do PAS.
3. Carga horária: 2 créditos
4. Número de estudantes: 30
5. Espaço/Recursos Auditório CEM 01 e caixa de som.
6. Formação/ perfil do/a docente Artes (com habilitação em teatro, preferencialmente).
7. Eixos estruturantes o Processos Criativos o Mediação e Intervenção Sociocultural
8. Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular LGG03FG Comparar apresentações e comentários apreciativos e críticos, contidos em meios multimodais e multissemióticos, sobre as diversas manifestações culturais e artísticas do cenário cultural brasiliense, com o objetivo de elaborar apresentações autorais que contemplem a sua realidade local. LGG04FG Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros). LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.

LGG50FG Vivenciar práticas corporais praticadas em espaços naturais e espaços urbanos de forma crítica, que leve em conta o meio ambiente, a arquitetura local, o patrimônio público e a consciência socioambiental para possibilidades de atuação social e política, objetivando a manutenção e a criação de iniciativas públicas de esporte e lazer em sua comunidade, em consonância com a preservação do meio ambiente.

LGG57FG Planejar, de forma colaborativa, a produção de projetos culturais e de entretenimento para a divulgação, produção de comentários e avaliação de produções culturais e artísticas de interesse juvenil.

LGG62FG Identificar conceitos sobre o corpo e discursos linguísticos e identitários presentes na expressividade corporal (ações corporais – movimento, espaço, tempo, peso, fluência, conceito de corpo dual, totalidade, corporeidade) para experimentar seus procedimentos de improvisação e criação relacionados aos diferentes modos próprios e sensíveis de criar, recriar e expressar o movimento estético e corporal em contextos pedagógicos, artísticos e desportivos.

LGG63FG Utilizar processos criativos incorporados à corporeidade e suas expressões verbais e estéticas, de modo a desenvolver o repertório artístico e cultural; contribuindo para a autonomia e trajetória de vida por meio do autoconhecimento corpóreo em práticas artísticas, desportivas e expressivas.

LGG64FG Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.

9. Metodologia

Esta proposta de eletiva passa diretamente pela prática dos jogos e dinâmicas teatrais como meio instrumental para fortalecer a formação integral do estudante para além do objetivo de aprovação.

A metodologia de trabalho passa pelo exercício prático cênico que começa com alongamento corporal, aquecimento corporal e vocal, a prática dos jogos dramáticos (exercícios dramáticos) e jogos teatrais (criação de cenas) até chegar ao objetivo final que culmina na apresentação de um espetáculo. É recomendado que a montagem teatral aconteça com obra teatral indicada pelo PAS. Contudo, o exercício da criação coletiva e autoral também pode e deve ser explorado, seja através da adaptação da peça original ou até da criação a

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

partir de depoimento pessoal ou criação do roteiro partindo do zero. É preciso, no entanto ter ciência de que a criação autoral vai demandar mais tempo hábil de trabalho, o que pode ser pouco já que esta é uma eletiva de dois créditos.

É preciso enfatizar que a prática dos jogos, dinâmicas e o espetáculo teatral são no entanto um instrumento, um meio para se chegar ao objetivo real que é fortalecer o aprendizado formal e integral, desenvolvendo e potencializando habilidades, competências e inteligências que preparem o aluno para encarar o mercado de trabalho, as relações sociais e a vida adulta de maneira geral.

Howard Gardner em sua proposta de escola ideal do futuro, coloca os professores com uma função extremamente sensível de perceber as capacidades e interesses dos alunos de uma escola. Esses professores seriam mediadores e estimuladores destes talentos. Para que os alunos que não fossem “bons”, nas principais inteligências comumente enaltecidas na escola, não ficassem obscurecidos como não capazes (GARDNER, 1995). Conhecendo a potência da prática teatral e analisando cada uma das inteligências propostas por Gardner, é possível vislumbrar como impulsioná-las através da prática teatral:

- ✓ inteligência linguística: capacidade de lidar de maneira formal e criativa com as palavras de maneira oral e escrita através de leitura dramática, adaptação teatral, trabalho vocal de construção de personagens etc;
- ✓ inteligência lógico-matemática: capacidade de raciocínio rápido e lógico através de exercícios de lógica e improvisação, planejamento de produção teatral, métrica para construção de cenários e figurinos;
- ✓ inteligência espacial: capacidade de formar modelos mentais e se orientar a partir deles por meio da partitura gestual e coreográfica, exercícios de corporeidade e espaço, elaboração de cenário teatral etc;
- ✓ inteligência musical: capacidade de perceber, identificar, processar e projetar sons e ruídos através de exercícios de voz e dicção, voz e movimento, canto solista, canto coral e sonoplastia teatral;
- ✓ inteligência corporal-cinestésica: capacidades que facilitam a coordenação da mente e do corpo trabalhando precisão e equilíbrio através dos exercícios de corporeidade como contato-improvisação, dança contemporânea, acrobacias, entre outros;
- ✓ inteligência interpessoal: capacidade de lidar e compreender o outro para trabalhar de maneira coletiva e viver em sociedade através dos jogos dramáticos e teatrais.

Ingrid Koudela diz que a experiência teatral na escola, trazida através dos jogos é “mais do que mera atividade lúdica, o jogo constitui-se como o cerne da manifestação da inteligência do ser humano” (KOUDELA, 2017). Talvez esta visão de que ainda se trata de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

uma atividade lúdica, para o laser, tire do aluno a credibilidade de um momento de aprendizagem.

Difícil ainda ter que justificar porque a educação precisa ser mais integral e menos conteudista. Mas este debate ainda se faz necessário. Japiassu lembra que alunos, professores, servidores e pais ainda associam o teatro na escola como um momento de lazer. Supérfluo, portanto. Apesar dessa crença retrógrada o teatro vai muito além destas expectativas:

Importante meio de comunicação e expressão que articula aspectos plásticos, audiovisuais, musicais e linguísticos em sua especificidade estética, o teatro passou a ser reconhecido como uma forma de conhecimento capaz de mobilizar, coordenando-as, as dimensões sensório-motoras, simbólicas, afetivas e cognitivas do educando, tornando-se útil na compreensão crítica da realidade humana culturalmente determinada.

(JAPIASSU, 2001).

Neste sentido o teatro acaba por abrir uma enorme porta para o conhecimento através da troca de experiências e da pedagogia do expectador, tão citada por Flávio Desgranges. O conhecimento vem da prática, da troca, da escuta, e preparar um aluno para escutar aos outros e a si próprio, é prepará-lo para aprender efetivamente.

Gilbert Durand explicita que a educação é carente de metáforas vivas, necessárias para um aprendizado continuado. Para além da educação formal, existe um currículo educacional paralelo, voltado para uma educação fática, mais humana e abrindo espaço para a vida e não somente para conteúdos formais (DURAND, 1997).

Durante as aulas práticas de Jogos é possível vislumbrar uma evolução e maturidade que nem o desenvolvimento hormonal comum dos adolescentes e nem o estudo teórico consegue alcançar. Alunos extremamente tímidos e inseguros aprendem a improvisar, dialogar intuitivamente, ganham confiança e isto é de um valor imensurável também para a lógica e o aprendizado como um todo. Viola Spolin fortalece esse discurso:

A experiência nasce do contato direto com o ambiente, por meio de envolvimento orgânico com ele. Isto significa envolvimento em todos os níveis: intelectual, físico e intuitivo. (...) O intuitivo só pode ser sentido no momento da espontaneidade, no momento em que somos libertos para nos relacionarmos e agirmos, envolvendo-nos com o mundo em constante movimento e transformação à nossa volta (SPOLIN, 2017).

Como principais aliados nos jogos processuais de desenvolvimento destas capacidades é indicado ao docente responsável pela eletiva os “jogos teatrais para atores e não-atores” de Augusto Boal e também Viola Spolin que permite uma excelente abordagem nessa proposta de jogo aliado ao aprendizado. Para além dos “jogos teatrais para sala de aula”, “o livro do diretor”, também proposto por ela permite uma imersão lúdica e focada nos ensaios e na produção do espetáculo teatral.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Em suma, esta eletiva procurará alcançar um aprendizado sensível que alie a prática dos jogos e produção teatral como meio para desenvolver e potencializar competências. Uma maneira de desenvolver os saberes de forma integral, friccionando o imaginário e o teatro como estratégia pedagógica. Um fantástico que abre lacunas para uma real etapa de experimentar saberes.

10. Cronograma (16 encontros)

1º - Conhecendo a eletiva: oficina de jogos teatrais.

- o Alongamento
- o Aquecimento
- o Jogo dramático (todos fazem)
- o Jogo teatral (alguns fazem, outros assistem)

2º - Conhecendo o texto

- o Exercício vocal.
- o Leitura dramática, obra teatral PAS 1
-

3º - Adaptação de roteiro teatral (obra teatral PAS).

- o Roda de conversas sobre sugestões de adaptações, inserções e estudo do texto e contexto.
- o Definição de personagens e funções de produção teatral (sonoplastia, cenário, figurino, produção, maquiagem, dramaturgia (adaptação do texto), iluminação).
- o Trabalhar roteiro e adaptações (construção coletiva).
- o Encerrar com jogo dramático (todos fazem).

4º - Oficina de corporeidade e construção de personagens.

- o Caminhadas pelo espaço, integração corpo e mente (com música).
- o Construção de personagem (inspirando-se em um animal, forma da natureza, objetos cotidianos etc.)
- o Construção vocal, a partir de exercícios de voz e dicção.

6º - Leitura dramática com movimentação

- o Primeiro ensaio_ Passagem da peça do início ao fim (tempo de aula inteiro para isto).

7º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc) #1

8º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc) #2

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

9º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc) #3

#4

10º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc)

#5

11º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc)

#6

12º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc)

#7

13º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc)

#8

14º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc)

#9

15º - Ensaio e produção teatral (cenário, figurino, sonoplastia, maquiagem etc)

16º - Apresentação final (culminância com plateia)

11. Avaliação

Alunos:

- o Disciplina, participação e evolução no processo
- o Colaboração coletiva
- o Resultado final avaliado à partir da apresentação teatral

Projeto:

O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

12. Proposta de parcerias

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- ✓ PROFARTES UNB (Mestrado profissional em artes UNB. Aplicações de projetos práticos trazendo professores com redução de carga para aplicar a eletiva ou oficina teatral.
- ✓ IDA (instituto de artes) UNB_ Estagiários de teatro e Cometa Cenas (apresentação final no aquário).

13. Referência Bibliográfica

- ✓ GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- ✓ BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- ✓ SPOLIN, Viola. Jogos teatrais para Sala de Aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2017.

ELETIVAS ORIENTADAS**Educação Física- Futsal e Na Sacada do Vôlei**

Autor(a)/Responsável PEDRO HENRIQUE MALHEIROS / GILMAR PEREIRA RODRIGUES
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados EDUCAÇÃO FÍSICA / PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTE, EXERCÍCIO FÍSICO.
Carga horária: 2 CRÉDITOS
Número de estudantes: <ul style="list-style-type: none"> • 30 •
Espaço/Recursos <ul style="list-style-type: none"> • QUADRA / MATERIAIS ESPORTIVOS •

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***Formação/ perfil do/a docente**

- EDUCAÇÃO FÍSICA / PERFIL PROATIVO, DINAMICO, COM CONHECIMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS EM CORPOREIDADE, FUNDAMENTOS, TÁTICAS E REGRAS DESPORTIVAS, ALÉM DE CAPACIDADES FÍSICAS E HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS.
-

Eixos estruturantes

- MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL: AMPLIAR A CAPACIDADE DE OS ESTUDANTES UTILIZAREM SEUS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PARA ATUAREM COMO AGENTES DE MUDANÇAS E POSSIBILITAR A REALIZAÇÃO DE PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS ÉTICA, JUSTA, DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA, SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL. ESSE EIXO DEVE, TAMBÉM, ESTIMULAR A CONVIVÊNCIA, A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, A ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL E O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NAS QUESTÕES DA VIDA PÚBLICA, PROMOVEDO O ENGAJAMENTO E A MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR EM PROJETOS QUE PROMOVAM TRANSFORMAÇÕES.

- CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS.

- EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE.

Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular

- LGG22FG - EXPERIMENTAR JOGOS COOPERATIVOS, JOGOS DE INTEGRAÇÃO E JOGOS DE TABULEIRO A FIM DE PRODUIR INCLUSÃO, PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DE MANEIRA SOCIALMENTE JUSTA E DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE EQUIDADE.

- LGG37FG - RECONHECER O SIGNIFICADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DE CONCEITOS COMO CULTURA CORPORAL, DE MOVIMENTO COMO CONSTRUÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL, DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO E DA IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE, A FIM DE SUBSIDIAR SUAS ESCOLHAS PARA A CONSTRUÇÃO DO SEU PROJETO DE VIDA.

Metodologia

- OFICINAS PRÁTICAS DOS ESPORTES COLETIVOS FUTSAL E VOLEIBOL. A ABORDAGEM METODOLÓGICA VISA FAVORECER A AUTONOMIA DO ESTUDANTE PROPORCIONANDO-O, ATRAVÉS DAS PRÁTICAS CORPORAIS, UMA REALIZAÇÃO PESSOAL, FAVORECENDO E FACILITANDO SEU DESENVOLVIMENTO. PARA ISSO, DIFERENTES CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

DO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA SERAO ADOTADAS PARA O ALCANCE DO OBJETIVOS PROPOSTOS.

- A ESTRUTURA DE OFERTA DA DISCIPLINA DAR-SE-Á EXCLUSIVAMENTE POR MODALIDADE E POR NAPE, COMO ESTÁ REPRESENTADO NAS TURMAS ABAIXO:

- TURMA A – Futsal Masculino
- TURMA B - Futsal Masculino
- TURMA C - Futsal Masculino
- TURMA D - Futsal Masculino
- TURMA E - Futsal Masculino
- TURMA F – Futsal Feminino
- TURMA G - Voleibol Misto
- TURMA H - Voleibol Misto
- TURMA I - Voleibol Misto
- TURMA J - Voleibol Masculino
- TURMA K – Voleibol Masculino
- TURMA L - Voleibol Feminino

Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DAR-SE-Á PELA AVALIAÇÃO FORMATIVA DE ACORDO COM A PARTICIPAÇÃO PRÁTICA DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES SEMANAIS.

Referência Bibliográfica

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento do novo ensino médio. Brasília: SEEDF, 2020.
- JORBA, J. SANMARTÍ, N. *A função pedagógica da avaliação. In: Avaliação como apoio à aprendizagem.* Porto Alegre: Artmed, 2003.
- STIGGER, M. P. LOVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2009.
- TANI, GO eTaL. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Edusp/epu, 1998.
- TUBINO, M. O que é esporte. Coleção Primeiros Passos, São Paulo, 1993.

CRONOGRAMA

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

ENCO NTRO	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO FUTSAL
1	Apresentar a importância da prática esportiva para a consciência corporal; Objetivos da eletiva.
2	Consciência corporal (O que é?; Importância para corpo e mente) e desenvolvimento psicossocial (socialização, cooperação, trabalho em equipe).
3	História do futsal (origem, regras e objetivos), táticas e sistemas de jogo, posições dos jogadores;
4	Jogos pré-desportivos e condicionamento físico.
5	Prática dos fundamentos do Futsal (Passe e recepção). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
6	Prática dos fundamentos do Futsal (Passe e recepção). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
7	Prática dos fundamentos do Futsal (Controle, condução e domínio da bola). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
8	Prática dos fundamentos do Futsal (Controle, condução e domínio da bola). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
9	Prática dos fundamentos do Futsal (finalização). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
10	Prática dos fundamentos do Futsal (finalização). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
11	Prática dos fundamentos do Futsal (Drible e finta). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
12	Prática dos fundamentos do Futsal (Drible e finta). Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar os fundamentos trabalhados.
13	Jogos coletivos de futsal para prática dos fundamentos e técnicas trabalhadas, visando o aperfeiçoamento das mesmas.
14	Jogos coletivos de futsal para prática dos fundamentos e técnicas trabalhadas, visando o aperfeiçoamento das mesmas.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

15	Preparação para competições esportivas.
16	Competições esportivas.

ENCO NTRO	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO VOLEIBOL
1	Apresentar a importância da prática esportiva para a consciência corporal; Objetivos da eletiva.
2	Consciência corporal (O que é?; Importância para corpo e mente) e desenvolvimento psicossocial (socialização, cooperação, trabalho em equipe).
3	História do voleibol (origem, regras e objetivos); táticas e sistemas de jogo, posições dos jogadores.
4	Jogos pré-desportivos para o voleibol e condicionamento físico.
5	Prática dos fundamentos básicos do Voleibol (Toque e manchete); Aplicação dessas habilidades dentro do jogo (bolas altas e bolas baixas).
6	Prática dos fundamentos básicos do Voleibol (Toque e manchete); Aplicação dessas habilidades dentro do jogo (bolas altas e bolas baixas).
7	Prática dos fundamentos do Voleibol (saque, recepção e rodízio); Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar o fundamento trabalhado.
8	Prática dos fundamentos do Voleibol (saque, recepção e rodízio); Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar o fundamento trabalhado.
9	Prática dos fundamentos do Voleibol (levantamento e ataque) e defesas simples; Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar o fundamento trabalhado.
10	Prática dos fundamentos do Voleibol (levantamento e ataque) e defesas simples; Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar o fundamento trabalhado.
11	Prática dos fundamentos do Voleibol (bloqueio); Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar o fundamento trabalhado.
12	Prática dos fundamentos do Voleibol (bloqueio); Situações de jogo com variações de regras e objetivos, visando aprimorar o fundamento trabalhado.
13	Jogos coletivos de voleibol para prática dos fundamentos e técnicas trabalhadas, visando o aperfeiçoamento das mesmas.
14	Jogos coletivos de voleibol para prática dos fundamentos e técnicas trabalhadas, visando o aperfeiçoamento das mesmas.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

15	Preparação para competições esportivas.
16	Competições esportivas.

ELETIVA ORIENTADA Brasília- Origem e as Questões Sociais

<p>Autor(a)/Responsável</p> <p>Professores de Ciências Humanas</p>
<p>Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados</p> <p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>
<p>Carga horária:</p> <p>2 créditos</p>
<p>Número de estudantes: 30</p>
<p>Espaço/Recursos</p> <p>Sala de aula;</p> <p>Internet (para os alunos);</p> <p>Auditório;</p> <p>Biblioteca;</p> <p>Mapa do DF e Entorno;</p> <p>Projeto e som;</p> <p>Reproduções na mecanografia;</p> <p>Geotecnologias de baixo custo;</p> <p>Transporte (para possível saída de campo);</p> <p>Arquivos públicos;</p> <p>Outros...</p>
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <p>Professores temporários e efetivos da SEEDF das áreas das ciências humanas.</p>
<p>Eixos estruturantes</p> <p>Investigação científica</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>Mediação e intervenção sociocultural</p> <p>Processos criativos</p>
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular</p> <p>CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p> <p>CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.</p>
<p>Metodologia</p> <p>Observar, identificar, registrar e mapear situações-problema nas periferias do DF que infrinjam direitos, como: trabalho, moradia, alimentação, educação, transporte, saúde, segurança, meio ambiente, lazer, vestuário, higiene, família, liberdade de crença. A partir disso, criar hipóteses explicativas e mobilizar sujeitos para buscar soluções.</p> <p>Aulas teóricas e de exposição dialogada;</p> <p>Leituras, visualizações de vídeos, imagens (fotografias e mapas) e audições de músicas e suas análises;</p> <p>Palestrantes convidados;</p> <p>Orientar pesquisas comparativas e investigativas pelos próprios estudantes;</p> <p>Organizar debates entre professor e alunos para sínteses críticas e compreensivas;</p> <p>Realizar saída de campo;</p> <p>Orientar que os estudantes façam entrevistas com familiares e vizinhos para recolher memórias (orais, fotográficas etc.) que remontem os processos de periferização e vida nas periferias;</p> <p>Exposição de trabalhos (fotos, curtas, músicas, poemas);</p> <p>Realização de campanhas/intervenções nas periferias;</p>
<p>Cronograma (16 encontros)</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>Encontro 1: Apresentação do curso: aula teórica de exposição dialogada e metodologia</p> <p>Encontro 2: Vídeo-debate</p> <p>Encontro 3: Orientação e organização dos grupos (máximo 4 componentes) para coleta de informações na comunidade e campanha interventiva, formação de grupos, questionários e definição de objetivos das campanhas</p> <p>Encontro 4: Palestra</p> <p>Encontro 5: Aula expositiva e utilização de recursos de mapeamento (Google arth)</p> <p>Encontro 6: Debate a partir de texto e exercício</p> <p>Encontro 7: Aula pré-campo: roteiro/exercício para a saída de campo</p> <p>Encontro 8: Saída de campo</p> <p>Encontro 9: Pós-campo: impressões, consolidação e exercício</p> <p>Encontro 10: Encontro dos grupos, sorteio/cronograma de apresentação, finalização.</p> <p>Encontro 11: Exibição de documentário e debate</p> <p>Encontro 12: Apresentação do projeto e intervenções para turma (curta, poesia, música, ensaio fotográfico, etc)</p> <p>Encontro 13: Apresentação do projeto e intervenções para turma (curta, poesia, música, ensaio fotográfico, etc)</p> <p>Encontro 14: Apresentação do projeto e intervenções para turma (curta, poesia, música, ensaio fotográfico, etc)</p> <p>Encontro 15: Apresentação do projeto e intervenções para turma (curta, poesia, música, ensaio fotográfico, etc)</p> <p>Encontro 16: Organização para apresentação final na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • •
<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • <p>a) Dos/as estudantes</p> <p>Exercícios;</p> <p>Ensaio geofotográficos de paisagens periféricas e seus significados;</p> <p>Produção e apresentação de vídeos, poemas ou músicas e outras memórias que exponham a temática;</p> <p>Debates;</p> <p>Intervenções socioespaciais (campanhas públicas comunitárias, canais em redes sociais etc.)</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

b) Do projeto

- O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.
-

Proposta(s) de Parceria(s)

- Palestrantes, instituição para saída de campo e ônibus

Referência Bibliográfica

AZEVEDO, Rodrigo Medeiros de. A fotografia como recurso didático para a Geografia no Ensino Fundamental. Monografia em Geografia, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

BERTRAN, Paulo. História da Terra e do Homem no Planalto Central: eco-história do Distrito Federal do indígena ao colonizador – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.

DAVIS, Mike. Planeta favela – São Paulo: Editora Boitempo, 2006.

MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana – São Paulo: Editora Expressão Popular, 2015.

MATTOZZI, Ivo. Arquivos simulados e didática da pesquisa histórica: para entender um sistema educacional integrado entre arquivos e escolas – Goiânia, História Revista, v. 14, nº 1, p. 321-336, jan/jun 2009.

OLIVEIRA, Diego Martins dos Santos. Brasília entre traços, regimes e o concreto: a segregação socioespacial como projeto de Capital (1958-2010). Dissertação em História, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

PAVIANI, Aldo (org.). A conquista da cidade: movimentos populares em Brasília – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2ª Edição, 2010.

RIBEIRO, Gustavo Lins. O capital da esperança: a experiência dos trabalhadores na construção de Brasília – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

ROBIN, Paul. Por uma educação integral – Brasília: Editora O Lampião, 2020.

TADDEO, Carlos Eduardo. A guerra não declarada na visão de um favelado – São Paulo, 2012.

THOMAZ, Tatiana dos Santos. Geografia e fotografia: relação entre paisagem, espaço e imagem – Espaço & Geografia, Vol.15, No 2 (2012), 517:549.

ZIBECHI, Raúl. Território em resistência: cartografia política das periferias urbanas latino-americanas – Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2015.

DOCUMENTÁRIOS:

Conterrâneos velhos de guerra. Direção de Vladimir Carvalho. Documentário. Brasil, 1991 (175 min.).

Invasores ou excluídos? Direção de César Mendes e Dulcídio Siqueira. Documentário. Brasil, 1989 (30 min.)

MÚSICAS:

GOG, Brasília Periferia. Álbum Dia a Dia da Periferia, 1994 (9 min.)

VÍDEOS DE APOIO

Objetos Biográficos. Endereço: <https://youtu.be/00StsvD69VY>

Objetos Biográficos que Narram Vidas e Artes. Endereço: <https://youtu.be/SDZ7uOijtmQ>

Experiências de cidadãos com seus arquivos pessoais. Endereço: <https://youtu.be/mvxR8DJVy5A>

A importância dos arquivos pessoais. Endereço: https://youtu.be/Ju7j8_fHMy0

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Documentário	Avós,	de	Michael	Warhmann.	Endereço:
https://youtu.be/dhW5N3JPb4M					
Documentário:	Dona	Cristina	perdeu	a	memória. Endereço:
https://youtu.be/iEJJqMntpSA					

CIDADANIA EM AÇÃO

Autor (a)/Responsável	<ul style="list-style-type: none"> • 				
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados	<ul style="list-style-type: none"> • <p>Todos os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>				
Carga horária: 2 créditos	<ul style="list-style-type: none"> • 				
Número de estudantes: 30	<ul style="list-style-type: none"> • 				
Espaço/Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • • -Sala de aula e, eventualmente, outros espaços. • -Data show, livro didático “Ser Protagonista- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” (PNLD 2021- Objeto 2) 				
Formação/ perfil do/a docente	<ul style="list-style-type: none"> • • Licenciatura em qualquer um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. • 				
Eixos estruturantes	<ul style="list-style-type: none"> • <table border="1"> <tr> <td>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</td> </tr> <tr> <td>PROCESSOS CRIATIVOS</td> </tr> <tr> <td>MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</td> </tr> <tr> <td>EMPREENDEDORISMO</td> </tr> </table>	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	PROCESSOS CRIATIVOS	MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	EMPREENDEDORISMO
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA					
PROCESSOS CRIATIVOS					
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL					
EMPREENDEDORISMO					

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular**

Considerando o que estabelece o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, as Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem devem contemplar as prerrogativas das novas orientações educacionais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM), de maneira a “[...] garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política” (BRASIL, 2018a, p. 465).

Nessa perspectiva, esta ELETIVA pretende, como Itinerário Formativo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, investir em metodologias que valorizem o protagonismo e a participação autoral dos/as estudantes. Portanto, compreende a necessidade de ressignificar as aprendizagens dos/as alunos/as a partir da multiplicidade e da singularidade de suas experiências de maneira a contribuir para formação de cidadãos autônomos e críticos. É oportuno ainda ressaltar, à luz do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, que o presente projeto também deve ser desenvolvido como tema transversal na Formação Geral Básica, a partir de objetivos de aprendizagem e considerando-se, em todos os semestres, quatro dimensões, conforme o quadro a seguir.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**Objetivos de aprendizagem**

CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.

CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.

CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.

PROCESSOS CRIATIVOS**Objetivos de aprendizagem**

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.

CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

CHSAIF06 Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

Objetivos de aprendizagem

CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.

CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades.

CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.

EMPREENDEDORISMO

Objetivos de aprendizagem

CHSAIF10 Avaliar oportunidades, saberes, técnicas e recursos de processos produtivos nas perspectivas de análise e de reflexão sobre as culturas do empreendedorismo, da autogestão e do trabalho associado, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

CHSAIF11 Selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, com o intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos. CHSAIF12 Desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos.

Metodologia

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<ul style="list-style-type: none"> ● <p>O corpo docente, durante as coordenações pedagógicas destinadas à elaboração desta Eletiva Orientada, ao longo do ano letivo de 2022, decidiu que o cronograma dos encontros, com as suas respectivas estratégias metodológicas, terá como referência principal o livro didático “Ser Protagonista- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, da SM Editora. Sendo assim, o “Projeto 4- A paz que faz sentido” do referido título servirá como elemento norteador para o trabalho a ser desenvolvido no 1º semestre do ano letivo de 2023.</p>
<p>Cronograma (16 encontros)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <p>O cronograma deve considerar a previsão de, no mínimo, 16 encontros durante todo o semestre letivo de 2022. A culminância poderá ser a proposta apresentada no livro ou alguma atividade que envolva, de preferência, outros segmentos da comunidade escolar.</p>
<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <p>A) Dos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ● Confecção de mural; ● Contação de história; ● Pesquisa/ entrevista; ● Produção de campo; ● Exposição/socialização do Código de Valores. <p>B) Do projeto:</p> <p>O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.</p>
<p>Propostas de Parcerias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ●
<p>Referência Bibliográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <p>BRASIL. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos 2019. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 28 nov. 2021.</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. 76p.

BRASIL, MEC, CNE, CEB. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24. 2018b.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

ELETIVA ORIENTADA DEMOCRACIA e PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

1. Autor(a)/Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Paloma Karuza Maroni da Silva
2. Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados
<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia, Filosofia, História e Geografia
3. Carga horária: 2 créditos
4. Número de estudantes: 30
5. Espaço/Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula e quadro. • Acesso à internet, computadores, notebooks e/ou celulares. • Acesso a programas de edição de texto. • Acesso a livros e enciclopédias. • Textos complementares, papel e copiadora. • Datashow ou TV tela grande, som. • Folhas de papel sulfite tamanho A4, cartolina, tesoura, grampeador, cola, canetas e lápis coloridos.
6. Formação/ perfil do/a docente

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Além da formação básica nas áreas diversas das humanidades, espera-se que o docente possua conhecimento sobre direitos humanos e direitos e garantias fundamentais da Constituição Federal de 1988.

7. Eixos estruturantes

- Investigação científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e Intervenção Sociocultural.

8. Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular

- Traçar um breve desenvolvimento da democracia ao longo da história;
- Reconhecer as diferenças entre democracia e ditadura;
- Refletir sobre a importância da democracia na vida cotidiana;
- Compreender o impacto da disseminação de fake news para o ambiente democrático e para a vida em sociedade;
- Ser capaz de checar informações e notícias, distinguindo as fidedignas, fundamentadas em fatos e com fontes confiáveis, de qualidade, daquelas falsas, distorcidas ou propositalmente descontextualizadas.
- Reconhecer a relevância da participação política juvenil;
- Relacionar demandas específicas da comunidade em que os estudantes vivem com mecanismos de participação política;
- Incentivar a participação da comunidade na política.

Objetivos Gerais dos Itinerários Formativos contemplados (Currículo em Movimento):

A) No eixo Investigação Científica:

- IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.
- IFG02 Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos.
- IFG03 Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***B) No eixo Processos Criativos:**

- IFG04 Reconhecer e compreender a diversidade como fonte e objeto do processo criativo e produtora de sentidos importantes para construção de uma cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia.

- IFG05 Integrar e aplicar soluções criativas em diferentes situações da vida cotidiana, do mundo do trabalho e na superação de conflitos ambientais, econômicos, políticos e socioculturais.

C) No eixo Mediação e Intervenção Sociocultural:

- IFG07 Compreender a relevância do diálogo qualificado para a solução de conflitos socioambientais e construção de alternativas democráticas que valorizem as identidades, as diversidades e os direitos humanos.

- IFG08 Aplicar a criatividade, o conhecimento científico e a capacidade de argumentação para promover o respeito à dignidade humana e buscar soluções consensuadas na defesa da diversidade, no combate ao preconceito e para construção da cultura da paz.

- IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da

solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental.

Objetivos Específicos (da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) dos Itinerários Formativos contemplados (Currículo em Movimento):

A) No eixo Investigação Científica:

- CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.

- CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.

- CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.

B) No eixo Processos Criativos:

- CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

C) No eixo Mediação e Intervenção Sociocultural:

- CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.

- CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades.

- CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.

9. Metodologia

- O objetivo do projeto é incentivar os jovens a refletir sobre a prática política democrática, compreendendo a sua importância para a promoção de direitos e de melhorias das condições de vida da comunidade em que vivemos. Na conclusão do projeto, os jovens serão estimulados a conhecer e a praticar os princípios democráticos em benefício de toda a comunidade.

- O projeto é composto por 4 etapas. Na primeira, chamada de contextualização, os estudantes farão um resgate dos seus conhecimentos prévios sobre a noção de democracia e aprofundarão os saberes nessa temática através de leituras coletivas, análise de materiais audiovisuais, estudos, pesquisas em grupo e debates em sala sobre o contexto histórico de desenvolvimento da democracia, as lutas pelas conquistas dos direitos civis, políticos e sociais, assim como os desafios contemporâneos à participação cidadã dos jovens, à convivência e respeito à diversidade e à manutenção dos valores democráticos. Nessa etapa, também haverá a elaboração de materiais (pesquisas, relatórios, textos, cartazes, slides, etc.) que darão suporte à confecção do produto final do projeto. Os estudantes também serão incentivados a investigar a realidade da comunidade local ao final dessa etapa, quando elaborarão uma pesquisa quantitativa na comunidade escolar sobre a visão política dos estudantes e suas demandas em relação à cidade.

- Na segunda etapa, chamada de experimentação, os próprios estudantes farão diferentes pesquisas investigativas sobre a participação política dos jovens no mundo, tanto em países livres, com em países parcialmente livres, no Brasil e também em sua

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

comunidade local. Em cada etapa do projeto, os resultados são apresentados aos outros colegas em sala para desenvolvimento de discussão.

- Na terceira etapa, a produção, os estudantes vão elaborar um livreto, confeccionar uma página no Instagram e ou um Podcast, a depender do interesse dos estudantes, da escolha do professor e da estrutura da escola, para socializar os saberes construídos ao longo do projeto, especialmente, uma lista com indicações de atitudes democráticas que podemos ter diariamente para o bem-estar da comunidade.

- Já na última etapa, a comunicação, a turma divulgará o produto final do projeto à comunidade escolar.

PARTE 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

[Encontro n°1]

1.1 – Conceito de democracia

- Na aula inaugural, o docente identificará os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da noção de democracia através de diálogo e debate em sala de aula. Depois, por meio da leitura e discussão das definições dicionarizadas de democracia, o docente levará os alunos a refletir sobre os significados que eles mesmos atribuíram ao termo.

1.2 – História da democracia

- Leitura coletiva de texto motivador e ou uso de material audiovisual para contextualizar brevemente a história da democracia, da Grécia Antiga aos Estados Modernos, seguida de roda de conversa e debate sobre o papel do cidadão e sua responsabilidade em relação à coletividade. Estimular os estudantes a pensarem, através de suas experiências de vida, de que maneira eles contribuem para a cidade em que vivem. Discutir se as pessoas costumam se preocupar com os problemas existentes na comunidade e se há iniciativas para a resolução de problemas locais.

[Encontro n°2]

1.3 – Tipos de democracia

- Orientar a realização de pesquisa em grupo sobre as características dos dois tipos de democracia: 1) direta - ateniense e 2) representativa - século XVIII, com identificação e distinção da forma de participação dos cidadãos e das condições para a cidadania. Apresentação dos resultados em sala e debate.

[Encontro n°3 e 4]

1.4 – Princípios democráticos: liberdade de expressão, igualdade e respeito

- Debate em sala de aula a partir da análise de expressões artísticas contemporâneas (grafites, músicas, filmes, pinturas, esculturas, livros etc.) que realizem alguma crítica social ou política. Nessa etapa, o docente deverá orientar os estudantes a

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

refletir sobre a importância da liberdade de expressão, da igualdade e do respeito em uma sociedade democrática, questionando os limites entre os nossos direitos e os direitos dos outros.

- Orientar a realização de trabalho em grupo sobre a relação entre arte e política. Cada grupo selecionará uma obra artística de seu interesse que apresente críticas sociais ou políticas. O grupo elaborará uma apresentação sobre a obra, o contexto em que ela foi produzida e as críticas realizadas ou ideologias defendidas.

[Encontro nº 5 e 6]

1.5 – Tipos de direitos

- Leitura coletiva de texto motivador e ou uso de material audiovisual sobre a noção de contrato social e os tipos de direitos (civis, políticos e sociais), seguida de debate em sala.

- Leitura coletiva do artigo 5º da Constituição brasileira de 1988, seguida de identificação e discussão sobre os princípios democráticos assegurados em lei.

- Orientar a realização de pesquisa em grupo sobre a teoria do contrato social segundo os filósofos: 1) Thomas Hobbes, 2) John Locke e 3) Jean-Jacques Rousseau. Cada grupo apresentará os resultados de suas pesquisas aos colegas em forma de seminário. Depois, realizar um debate sobre quais aspectos do contrato social concebidos nos séculos XVII e XVIII ainda estão presentes na sociedade contemporânea.

[Encontro nº 7, 8 e 9]

1.6 – Ditaduras e regimes políticos autoritários

- Leitura coletiva de texto motivador e ou uso de material audiovisual sobre as características das ditaduras e as formas que governos ditatoriais utilizam para tentar se legitimar no poder e angariar apoio popular, seguida de debate em sala.

- Orientar a realização de pesquisa em grupo sobre os tipos de sistemas políticos antidemocráticos: 1) autoritarismo; 2) despotismo; 3) totalitarismo. Cada grupo apresentará as seguintes informações: definição, principais características, indicação de países que atualmente vivem sob esse regime e exemplos de como as liberdades individuais são afetadas. Apresentação dos resultados em sala e debate.

- Orientar a realização de pesquisa em grupo, em fontes confiáveis (sites de qualidade, livros e enciclopédias) sobre: 1) países livres, 2) parcialmente livres e 3) não livres. Sugestão: usar mapa “Freedom in the world – 2019” (FREEDOM HOUSE, 2019). Cada grupo levantará as seguintes informações sobre o país escolhido: nome do governante atual, ano e circunstância em que alcançou o poder; funcionamento do processo eleitoral, quando houver; forma de participação política dos cidadãos; situação da liberdade de expressão e crenças; respeito do governo à legislação; respeito do

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

governo aos direitos humanos. Cada grupo apresentará os resultados de suas pesquisas aos colegas em forma de seminário e em forma de texto conclusivo sobre os princípios, ideias, valores e práticas democráticas e suas diferenças em relação a princípios, ideias, valores e práticas autoritárias. Por fim, após as apresentações e debate, os grupos elaborarão um documento contendo uma lista de fatores que podem favorecer os princípios democráticos e aqueles que os colocam em risco no Brasil e no mundo.

[Encontro nº 10 e 11]

1.7 – Jovens na política

- Análise coletiva de infográficos atuais sobre o comportamento dos jovens no Brasil em relação à política (percepção do grau de importância da política, dos maiores problemas sociais e das formas de participação política na visão dos jovens). Sugestão: Usar gráficos e dados da Pesquisa Nacional sobre o Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros (BRASIL, 2013). Discussão em sala. Os estudantes se veem representados nesses dados?

- Orientar a realização de pesquisa quantitativa na comunidade escolar sobre a visão política dos estudantes. Os estudantes podem se inspirar nos gráficos da Pesquisa Nacional sobre o Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros (BRASIL, 2013), que oferece uma série de perguntas significativas e opções de respostas já elaboradas, que foram aplicadas nacionalmente e podem ser reproduzidas localmente para comparação, com adaptações. Definição de público-alvo, elaboração de roteiro de perguntas, definição da forma de aplicação do questionário e estratégias de abordagem, tabulação dos dados, produção de gráficos e do relatório final de pesquisa. Por fim, comparar os resultados da pesquisa de opinião na comunidade escolar com os apresentados pelo professor sobre a realidade nacional.

[Encontro nº 12, 13 e 14]

PARTE 2 – EXPERIMENTAÇÃO

- Orientar a divisão da turma em 5 grupos para realizar projetos investigativos sobre: 1) Participação política de jovens brasileiros; 2) Participação política de jovens em países livres; 3) Participação política de jovens em países parcialmente livres; 4) Demandas dos jovens na nossa comunidade; 5) A juventude e o uso das redes sociais: cidadania, desinformação e fake news.

2.1 – Participação política de jovens brasileiros (roteiro):

- Pesquisa em sites confiáveis da internet sobre manifestações políticas ou de crítica social que aconteceram recentemente em cada uma das regiões do Brasil com participação de jovens.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Seleção de depoimentos dos participantes que possam inspirar a participação ativa de outras pessoas na política brasileira.

- Elaboração de materiais para apresentação dos resultados da pesquisa em sala.

2.2 – Participação política de jovens em países livres (roteiro):

- Pesquisa de fotografias em sites que mostrem formas como a população jovem exerce seus direitos em países livres (escolher um de cada continente).

- Seleção de fotografias significativas e elaboração de legendas, com informações sobre o contexto (local e data) e a importância do ato (pauta defendida, motivação). Elaboração de materiais para apresentação.

2.3 – Participação política de jovens em países parcialmente livres (roteiro):

- A partir do mapa “Freedom in the world – 2019”, escolher um país parcialmente livre de cada continente para pesquisar manifestações políticas de jovens nos últimos 5 anos.

- Identificar as demandas exigidas pelos jovens nas manifestações escolhidas. Analisar quais mais se repetem.

- Elaborar uma nuvem de palavras (word cloud) com as demandas descobertas para apresentar aos colegas de turma (usar site <https://www.mentimeter.com/pt-BR/features/word-cloud>).

2.4 – Demandas dos jovens na nossa comunidade (roteiro):

- Elaborar pesquisa (questionário, entrevista ou pesquisa de opinião) para investigar as demandas dos jovens da comunidade em que vivem em relação ao Estado.

- Definição de público-alvo, elaboração de roteiro de perguntas, definição da forma de aplicação do questionário e estratégias de abordagem, tabulação dos dados, produção de infográficos e do relatório final de pesquisa. Apresentação para os colegas.

2.5 – A juventude e o uso das redes sociais: cidadania, desinformação e fake news (roteiro):

- Pesquisar sobre: 1) A definição de fake news; 2) Como as fake news podem influenciar negativamente na organização e no convívio em sociedade? Apresentar exemplos reais no contexto brasileiro; 3) Quais são as fake news mais compartilhadas? 4) Por que as fake news se espalham? 5) Elaborar um guia passo a passo de checagem de informações e notícias.

2.6 – Debate: o que aprendemos com os jovens de diferentes localidades? Em que medida as redes sociais podem ser utilizadas como meios para exercitar a cidadania e em que medida representam um perigo para a democracia, para a convivência em sociedade e para o acesso aos direitos fundamentais?

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

[Encontro n°15]

PARTE 3 – PRODUÇÃO

• Após percorrer a etapa de contextualização histórica sobre a democracia e os direitos do cidadão e a etapa de experimentação, com a elaboração de projetos investigativos sobre a participação política dos jovens no mundo e no Brasil, a turma deve elaborar um livreto com 24 páginas com indicações de atitudes democráticas que podemos ter diariamente para o bem-estar da comunidade. Sugestão: o professor pode adaptar o projeto para a produção de outros materiais, como uma página do Instagram (ou outra rede social) e ou um Podcast com as mesmas informações, a depender das condições materiais da turma e da escola.

- Sugestão de roteiro de informações:
 - Conceito de democracia e de ditadura e exemplos de países democráticos e ditatoriais;
 - Demanda das populações que vivem em países livres e parcialmente livres;
 - Pesquisa sobre o que os estudantes da escola pensam sobre participação política;
 - Demandas dos jovens da comunidade;
 - Identificação de formas possíveis de participação política na comunidade;
 - Citações de frases de incentivo à participação política;
 - Dicas de como o leitor pode aprimorar sua participação política e contribuir para a melhoria da vida na comunidade (texto inédito criado com base nos conhecimentos que vocês adquiriram ao longo de todo o projeto).

[Encontro n°16]

PARTE 4 – COMUNICAÇÃO

• Apresentação e distribuição (ou divulgação) do produto final à comunidade (livreto, página do Instagram, Podcast, etc), por exemplo, por meio da organização de um evento na escola.

10. Avaliação

- Participação nas discussões e debates em sala de aula;
- Elaboração de pesquisas em grupo, relatórios e outros materiais ao longo do projeto;
- Apresentação de seminários em grupo;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Atividades práticas de intervenção no espaço da escola (evento de apresentação e divulgação do livreto para a comunidade escolar);
- Autoavaliação dos estudantes envolvidos no projeto.

11. Referência Bibliográfica

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio, 2017
- BRASIL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, 2020.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Juventude. Agenda Juventude Brasil. Pesquisa Nacional sobre o Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros. 2013.
- CERENCIO, Priscilla. De olho no Futuro: projetos integradores. Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Ática, 2020.
- FREEDOM HOUSE. Freedom in the world 2019. p. 16. Disponível em: https://freedomhouse.org/sites/default/files/Feb2019_FH_FITW_2019_Report_ForWeb-compressed.pdf. Acesso em: 22 out. 2021.

FORMULÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

- Aplicar na conclusão da PARTE 1 (CONTEXTUALIZAÇÃO):

AVALIAÇÃO DA PARTE 1 (CONTEXTUALIZAÇÃO) DA ELETIVA

Chegou a hora de fazer um balanço das aprendizagens obtidas até o momento.

Para isso, preencha o quadro abaixo.

	Compreendi bem	Tenho algumas dúvidas	Ainda tenho algumas dúvidas
Quanto ao conceito de democracia, posso afirmar que...			
Com relação ao conceito de ditadura, posso afirmar que...			
Sobre as atitudes que são esperadas de um cidadão que vive em uma sociedade democrática, posso afirmar que...			
Sobre a relação entre democracia e direitos do cidadão, posso afirmar que...			
Quanto ao interesse e à participação política dos jovens da minha			

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

comunidade escolar, posso afirmar que...			
--	--	--	--

- Aplicar na conclusão da PARTE 2 (EXPERIMENTAÇÃO):

AVALIAÇÃO DA PARTE 2 (EXPERIMENTAÇÃO) DA ELETIVA			
Chegou a hora de fazer um balanço das aprendizagens obtidas até o momento. Para isso, preencha o quadro abaixo.			
	Compreendi bem	Tenho algumas dúvidas	Ainda tenho muitas dúvidas
Sobre os princípios democráticos, posso afirmar que...			
Sobre a participação juvenil nas sociedades democráticas, posso dizer que...			
Sobre as demandas da juventude de minha comunidade, posso afirmar que...			
Quanto a minhas possibilidades de atuação política na comunidade em que vivo, posso dizer que...			
Sobre os impactos negativos das fake news na convivência em sociedade, posso dizer que...			

AVALIAÇÃO FINAL

Refleta sobre as experiências que você teve ao longo da execução deste projeto. Faça uma autoavaliação de seu aprendizado completando as frases abaixo e escolhendo as opções que mais se aproximam do que você aprendeu.

Aquisição de conhecimento:

Neste projeto, aprendi que

:: _____

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Em relação aos conhecimentos que adquiri sobre democracia e cultura democrática, preciso me aprofundar nos seguintes temas:

Autonomia de aprendizagem

Para aquisição desses novos conhecimentos, eu:

- Realizei pesquisas para ampliar meu repertório.
- Fiz as autoavaliações e identifiquei que compreendi bem tudo o que aprendi.
- Recolhi informações dadas pelo professor e pelos colegas em sala de aula.
- Fiz as autoavaliações e busquei auxílio para sanar as dúvidas que eu ainda tinha.
- Fiz as atividades propostas.

Participação

Durante o desenvolvimento do projeto, minha participação pode ser considerada pois...

- Nas atividades em grupo, intervim espontaneamente, sem necessidade de solicitação prévia.
- Nas atividades em grupo, não intervim espontaneamente, sem necessidade de solicitação prévia.
- Realizei as atividades individuais, mas não participei dos trabalhos em grupo.
- Nas atividades em grupo, minha contribuição foi pontual.
- Nas atividades em grupo, minha contribuição foi contínua e regular.
- Nas atividades em grupo, minha contribuição foi maior que a dos colegas.
- Nas atividades em grupo intervim quando solicitado.
- Nas atividades em grupo não intervim quando solicitado.

Sensações em relação à aprendizagem

Durante o desenvolvimento do projeto, senti que

Ao final da elaboração dos novos objetos, minha percepção é de que esse trabalho foi

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

O que menos gostei de fazer foi

O que mais gostei de fazer foi

Meu passo além

Descobri que posso contribuir com minha comunidade da seguinte maneira

De acordo com a autoavaliação que fiz, considero que meu aprendizado sobre democracia e cultura democrática foi

ELETIVA ORIENTADA- Conhecendo o PAS-UnB a partir das Ciências Humanas e Sociais

Autor (a)/Responsável: •
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados: Todos os componentes da FGB •
Carga horária: 2 créditos •
Número de estudantes: 30 •
Espaço/Recursos: Sala de aula •
Formação/ perfil do/a docente: Professor/a da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas •
Eixos estruturantes: Investigação científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural. •
Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular: CHSAIF01, CHSAIF03, CHSAIF04, CHSAIF05, CHSAIF07, CHSAIF08
<p>Metodologia</p> <p>A respeito dos procedimentos metodológicos que devem orientar as atividades pedagógicas para o desenvolvimento deste projeto, a SEEDF ressalta que</p> <p style="text-align: center;">Tendo como pressuposto de que a produção do conhecimento é uma construção coletiva, situada social e historicamente, cabe aqui apontar possibilidades metodológicas de caráter interdisciplinar e contextualizado para orientar o trabalho docente. O objetivo de tal articulação é desenvolver nos alunos a capacidade crítico-reflexiva para enfrentar situações-problema ambientadas no cotidiano da interação HOMEM-NATUREZA-CULTURA. Nesta maneira de pensar, os processos escolares de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio visam ações formativas que levam o aluno a analisar, refletir, fazer, apreciar, comunicar e inferir sobre o modo como é produzido o conhecimento. (Currículo da Educação Básica do Distrito Federal – Ensino Médio, p. 43)</p> <p>Nessa perspectiva, portanto, as aulas deverão abordar as mais variadas obras constantes dos Objetos de Avaliação/ PAS- UnB, em articulação com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sob um olhar interdisciplinar, dialógico e contextualizado para que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes elementos (dentro e fora das produções) e a sua importância para compreensão da realidade que o cerca.

Em consonância com essa linha metodológica, o MEC orienta que

o lúdico advindo da interação com outras estratégias metodológicas a exemplo da mídia, jornal, televisão, vídeo e do uso orientado da internet conduz o aluno a um maior interesse e participação na aula enriquecendo, por conseguinte, o processo de ensino e de aprendizagem. (Orientações curriculares para o ensino médio, p. 54)

Entende-se, portanto, que este projeto deve contemplar também ambientes virtuais que estão mais presentes no dia a dia do aluno (blog, Twitter, Facebook, Instagram etc.) e outros espaços da escola que favoreçam o protagonismo e a autoria estudantis.

Cronograma (16 encontros)

1º - Apresentação da eletiva e noções gerais sobre o PAS;

2º - Exposição de uma prova (Estrutura, critérios de notas corte e cotas), apresentação da matriz de referência, funcionamento do PAS, tipos de questões;

3º - Apresentação das obras (Artes visuais, audiovisuais, teatro, musicais e textuais) - Interdisciplinaridade e contextualização;

4º - Uma roda de conversas sobre a importância da apreciação de obras artísticas e sua relação com o nosso mundo social;

5º - Exibição do filme: Atlântico negro e uma exposição preliminar;

6º - Roda de debate sobre a importância da memória africana para construção da identidade nacional e a influência das religiões e religiosidade africana na construção das religiões afro-brasileiras e na religiosidade popular do Brasil;

7º - Apologia de Sócrates – apresentação da obra e divulgação de realização de seminário pelos estudantes no próximo encontro;

8º - Apologia de Sócrates – seminário;

9º - Artigo 5 da Constituição da República Federativa do Brasil 1988– Brasil. Contextualização do artigo dentro dos pressupostos das ciências sociais.

10º - Mesa redonda de debate sobre a constituição brasileira nos dias de hoje.

11º - Bumba-meu-boi do Seu Teodoro – Seu Teodoro, 1963;

Festa do Divino de Pirenópolis - domínio público. Apreciação das músicas e proposta de pesquisa sobre as manifestações musicais da cultura popular;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

12º- Escola de Atenas (Scuola di Atenas) – 1509-1510 - Raffaello Sanzio:
Exposição da obra; Investigar o conceito que levou a esse nome.

13º- Encontro: Resolução de exercícios das provas anteriores do PAS;

14º- Palestra de convidado sobre a importância do PAS para comunidade escolar

15º- Confeção de um paper sobre as suas impressões sobre o percurso do curso

16º- Partilha e autoavaliação sobre o curso.

Avaliação**c) Dos estudantes:**

Os trabalhos ou outras atividades avaliativas serão definidos de acordo com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e com as obras do PAS- UnB estudadas. Ao longo de todo o processo serão considerados os seguintes critérios: participação, criatividade, criticidade, contextualização. O aluno será avaliado por meio de produções diversas que valorizem a autoria e o protagonismo.

d) Do projeto:

O projeto será avaliado, ao longo dos bimestres e semestres, nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reunião com a comunidade escolar, dia letivo temático, Pré-conselho, Conselho de Classe e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino. A cada encerramento dos semestres letivos, será feito um levantamento das avaliações e a comunidade escolar será convocada a reavaliar o projeto.

Referência Bibliográfica

BORTONE, Márcia Elizabeth. Competência textual: a Leitura. Curso de Especialização para professores do ensino médio do GDF. Módulo 2 – Área 4. Editora UnB, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96.

BRASIL. MEC/SEB. Ensino Médio Inovador, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre Currículo: vários volumes. MEC/ SEB – Brasília: 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. São Paulo. Editora Saraiva. 2005.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica do Distrito Federal – ensino médio. Diretoria de Educação Média e Tecnológica/SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo. Editora Contexto, 2010.

Incluir o link com as obras do PAS

ELETIVA ORIENTADA: Cultura, diversidade e Formações de Identidades

<p>Autor(a)/Responsável</p> <p>Ícaro Costa, Johnathan dos Santos, André Carvalho, Valéria Hohmann</p>
<p>Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionado(s)</p> <p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p>Carga horária: 2 créditos</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Número de estudantes: 40</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Espaço(s)/Recursos</p> <p>Sala de aula, Auditório, Projetor e Som, Mapas, obras literárias de autoras negras: Maria Carolina de Jesus, Meimei Bastos e Cristiane Sobral, Transporte (possível saída de campo).</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <p>Geografia, Filosofia, História e Sociologia</p> <p>O (a) docente terá que possuir conhecimentos relacionados aos aspectos históricos, geográficos, sociais e culturais sobre os povos negros e indígenas, e domínio dos referenciais teóricos-metodológicos baseados na abordagem integrada do conhecimento, tendo em vistas a construção nos (as) estudantes da noção de que a constituição dos povos são frutos de processos ocorridos no tempo e no espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • •
<p>Eixos estruturantes</p> <p>Investigação científica, Processos criativos, Mediação e intervenção cultural.</p>
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular</p> <p>Construir uma abordagem de análise e identificação da formação Brasileira a partir do encontro de diferentes etnias. Trazer para os alunos uma abordagem para aplicar a poesia como forma de verbalização e conscientização.</p> <p>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA Objetivos de aprendizagem</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica. CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.

CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.

PROCESSOS CRIATIVOS Objetivos de aprendizagem

CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.

CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

CHSAIF06 Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL Objetivos de aprendizagem

CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.

CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades.

CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.

Metodologia

A metodologia se baseará em discussões de textos selecionados (obras literárias de Maria Carolina de Jesus, Meimei Bastos e Cristiane Sobral), debates sobre filmes e documentários, dados estatísticos, mapas, produção literária (poesias e memorial), e na confecção de um vídeo curto sobre os temas relacionados à temática da disciplina.

- Situar os alunos sobre o projeto e o que poderá ser desenvolvido ao longo da disciplina;
- Trabalhar os principais conceitos (Cultura, ideologia, tecnologia de gênero, diversidade, alteridade, etnocentrismo, racismo estrutural, lugares de fala, protagonismo, desigualdade racial e social, ações afirmativas) sempre de forma dialogada com os

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

alunos, fazendo com que eles se identifiquem com o processo de formação brasileira e de interação étnica/racial.

- Fomentar a aplicação prática dos conceitos trabalhados em sala de aula, desenvolvendo um pensamento próprio.
- Incorporar as vivências com a parte prática da eletiva, realização de resumos, esquemas, mapas mentais com o intuito de preparar o aluno para a produção da avaliação (construção de um memorial)
- Confeção de um vídeo (curto ou documentário) com a produção da poesia com a temática proposta.

CRONOGRAMA - (16 ENCONTROS)

1º- Introdução à temática abordando os conceitos de identidade x cultura de forma dialogada com os/as estudante. Exibição do vídeo sobre as “crianças selvagens”.

2º- O que é ideologia? Rituais de passagens- Dinâmica das frases do cotidiano e ditados populares (racistas e sexistas)

3º- Como nossas emoções, afetos, valores e crenças são formadas? (Expectativas de gêneros brinquedos de meninas e meninos, objetificação feminina, padrão cultural, masculinidades adoecidas)

4º- Explicação e exemplificação da estruturação de um Memorial. Iniciação da atividade de produção de “memorial pessoal” relatando características, valores, percepção da realidade e da sua autoimagem. Atividade de escrita criativa em sala para a construção do memorial parte A e B.

“ Para mim o mundo consistia em comer, crescer e brincar. Eu pensava: o mundo é gostoso para viver nele. Eu nunca dei de morrer para não deixar o mundo. O mundo há de ser sempre meu. Se eu morrer, não vou ver o sol, não vou ver a lua, nem as estrelas. Se eu me encontrasse com Deus ia pedir-lhe: “Deus, dá o mundo para mim?” (Diário de Bitita pág. 16)

a) Cite um fato marcante da sua infância. Você lembra de como era sua percepção do mundo?

b) Leia o poema “Caminhos”de Cristiane Sobral e escreva sobre as mudanças ocorridas em sua adolescência; Escreva sobre sua percepção do que é ser homem ou mulher conforme os valores, orientações que você recebeu da família, escola, igreja e sociedade. Os poemas: *Caça* e *Diz do auto amor ou Siririca* de da Meimei Bastos podem auxiliar nessa reflexão.

5º- Roda de conversa sobre o que é, origem e consequências do racismo? Exibir vídeo: O teste das bonecas. Leitura de alguns poemas e trechos do livro “Diário de Bitita” que abordem essa temática sobre o racismo.

6º- Por que precisamos de uma lei que determine o ensino da história e da cultura da África e Afro-brasileira nos nossos currículos oficiais? Qual a importância do movimento negro para uma educação menos racista? Como superar o mito da democracia racial?

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

7º- A relação do racismo estrutural com as bases históricas brasileiras e o extermínio da população negra no Brasil e no mundo. Roda de conversa com exposição de estatísticas sobre: Vidas negras importam!!!

c) 8º- Leitura de poemas e reflexões para a continuação do memorial. Sugestão: Você já vivenciou ou presenciou algum ato de racismo ou sexismo? Como foi sua reação? Os poemas: *Logradouro* e *Sororidade* (Meimei Bastos); *Não vou mais lavar os pratos* e *Abrúptero* (Cristiane Sobral) pode ajudar nessa reflexão.

d) Explícite duas pessoas significativas e/ou personalidades importantes que representam uma inspiração contra todo preconceito ou que simplesmente você admira sua existência. Escreva um pouco sobre elas;

e) Como você se vê hoje em relação ao racismo e ao sexismo? Aponte aspectos negativos;

f) Como você se imagina no futuro em meio uma sociedade que ainda divide as pessoas pela cor e pelo sexo?

O memorial poderá ser feito em caderno, pasta ou caixa e precisa conter fotos e imagens significativas.

9º- Como o racismo impacta as emoções das pessoas negras? Roda de conversa sobre a subjetividade negra na literatura, nos livros didáticos de história, na dramaturgia brasileira e nas obras de arte de Debret.

10º- Pesquisa e apresentação dos alunos de conceitos essenciais para desmascarar o racismo: O que é letramento racial? O que é colorismo? O que é passabilidade? Como o racismo impacta as emoções das pessoas brancas? O que é branquitude a-crítica? O que é tokenism? O pacto narcísico da branquitude? A fragilidade branca? Todos esses conceitos podem ser apresentados e exemplificados com a leitura de poemas ou trechos das obras estudadas em sala.

11º Roda de conversa sobre a globalização como fábula, perversidade dentro do contexto da pandemia da covid 19 relacionando e mostrando a atualidade da obra *O quarto de despejo* de Maria Carolina de Jesus.

12º - Exibição de vídeos de autoras negras declamando suas poesias organização de tempo e espaço para a confecção de poesias autorais dos alunos.

13º - Confecção dos poemas e filmagem.

14º - Confecção dos poemas e filmagem

15º- Apresentação dos vídeos

16º- Apresentação dos vídeo

Avaliação

-

A) Dos/as estudantes

-

B) Do projeto

-

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.
-
-

Proposta(s) de parceria(s)

-
- Visita ao museu do Índio e ao CCBB (caso tenha alguma exposição que aborde a temática proposta)

Referências Bibliográficas

Ser protagonista: projetos integradores: Ciências Humanas e sociais aplicadas: ensino médio/ obra coletiva desenvolvida e produzida por SM educação: Editora responsável Valéria Vaz. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: pressupostos teóricos. 1ª edição. Brasília: SEEDF, GDF, 90p. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Novo Ensino Médio. 1ª ed. Brasília: SEEDF, GDF, 82 p., 2020.

Lei Nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003. (2003). Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Recuperado de

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Jandaira, 2020. 264 p.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14º ed. São Paulo: Edusp, 2019. 688 p.

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz. Enciclopédia negra: biografias afro-brasileiras. 1º ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. 720 p.

JECUPÉ, KAKÁ WERÁ. A terra dos mil povos: História indígena do Brasil contada por um índio. 2º ed. São Paulo: Peirópolis, 2020. 128 p.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

LIMA, Márcia.; PRATES, Ian. Desigualdades raciais no Brasil: um desafio persistente. In: ARRETCHE, Marta. (Orgs). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. 1º ed. São Paulo: Editora Unesp; CEM, 2015. 486 P.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. 5º ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019. - (Coleção Cultura Negra e Identidades).

_____ Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje? Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 62, p. 20–31, dez. 2015

PINSKY, Jaime. A escravidão no Brasil. 21º ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020. - (Repensando a História).

RIBEIRO, Darcy. O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed., 20. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 476 p.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. 1º ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 135 p.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Nem preto, nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira. 1º ed. São Paulo: Claro Enigma, 2013. 152p.

SOUZA, Jessé. Elite do atraso: da escravidão a Bolsonaro. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019. 272 p.

_____ Como o racismo criou o Brasil. 1º ed. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021. 304 p.

SOBRAL, C. Não vou mais lavar os pratos. Brasília, 2016. 3ª Edição revista e ampliada – Editora Garcia.

BASTOS, M. Um verso e Mei. Rio de Janeiro, 2017. 1ª Reimpressão. Editora Malê.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: Diário de uma Favelada. São Paulo, 1993. Editora Ática.

JESUS, Carolina Maria de. Diário de Bitita. São Paulo, 2014. SESI –SP Editora.

ELETIVA ORIENTADA- Ciência em ação (De olho no futuro)

Autor (a)/Responsável: PROFESSOR MÁRCIO
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados: Biologia, Física e Química
Carga horária: 2 créditos •
Número de estudantes: 30 •
Espaço/Recursos: Sala de aula •
Formação/ perfil do/a docente: Licenciado em Biologia, Física Química e Matemática com interesse para trabalhar com projetos de intervenção. •
Eixos estruturantes: Investigação científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.
Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular: <ul style="list-style-type: none"> • CN01IF-Entender a importância da tecnologia para a sociedade humana • CN02IF-Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos • CN03IF- Elaborar hipóteses e procedimentos de coleta de dados. • CN04IF Reconhecer a ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador • CN11IF-Avaliar alternativas tecnológicas.
Metodologia Os alunos, sob orientação do professor, desenvolverão a pesquisa e a elaboração de um projeto interventivo a ser apresentado para todos os segmentos e aplicados na própria escola ou em trabalhos de campo (caso haja). Esta eletiva orientada também se propõe a aprimorar a capacidade crítica e analítica dos/as alunos/as em relação aos fenômenos naturais, utilizando-se da evolução histórica das ciências, os seus métodos e as suas metodologias de

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

apresentação, bem como da sua aplicação tecnológica. Por essa razão, está preferencialmente ligado às áreas das Ciências da Natureza.

10. Cronograma

AULA 01: Apresentação do projeto e do problema a ser investigado: “Impactos ambientais de um telefone celular”

AULA 02: Como promover o consumo consciente de produtos eletrônicos?

-Como funciona e de que são feitos os telefones celulares?

AULA 03: Qual é o padrão de consumo de celulares em minha comunidade?

-Pesquisa na comunidade relacionada ao uso de celulares.

AULA 03 e 04: Funcionamento de um telefone celular.

-Composição Química de um celular.

-As baterias ainda são tão nocivas ao meio ambiente?

AULA 05: Quais são os impactos socioambientais relacionados ao uso do celular?

AULA 05: Impactos ambientais relacionados à mineração de componentes eletrônicos.

AULA 06: A importância do Vale do Silício nos EUA e a sua importância para o mundo tecnológico.

AULA 07: Proposta de uma minifeira de Ciências para a comunidade escolar. Neste momento também será analisada a possibilidade da presença de um expositor local que tem um grande acervo relacionado aos aparelhos mais atuais e também aos clássicos.

AULA 08 e 09: Quais são os fenômenos físicos e químicos relacionados ao funcionamento do celular?

AULA 10: Avaliação diagnóstica sobre o conteúdo dado, visando verificar a capacidade de argumentação do aluno.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

AULA 11 e 12: Consumo consciente de aparelhos eletrônicos.

AULA 13: Reciclagem ou descarte: O que se faz hoje em dia? Qual é a melhor solução para o lixo eletrônico? O que é o CRC-Gama?

AULA 14: Apresentação das propostas interventivas elaboradas pelas turmas.

AULA 15: Avaliação diagnóstica final onde serão abordados todos os temas relacionados à essa eletiva.

AULA 16: Reunião final.

11. Avaliação



Do aluno

O aluno será avaliado durante o decorrer de todo semestre, considerando também sua participação ao longo do processo.

Do projeto

O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reunião comunidade escolar, dia letivo temático e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

12. Referência Bibliográfica

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96.

BRASIL. MEC/SEB. Ensino Médio Inovador, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre Currículo: vários volumes. MEC/ SEB – Brasília: 2007.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica do Distrito Federal – ensino médio. Diretoria de Educação Média e Tecnológica/SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

ELETIVA ORIENTADA- Laboratório de Ensino de Química

Autor (a)/Responsável: Silvone/Rosean
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados: Química
Carga horária: 2 créditos •
Número de estudantes: 20 •
Espaço/Recursos: Laboratório de Química • •
Formação/ perfil do/a docente: Graduado em Química •
Eixos estruturantes: Investigação científica e mediação e intervenção sociocultural.
Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular CN01IF Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. CN02IF Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos. CN03IF Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico. CN07IF Reconhecer o conhecimento científico como instrumento de compreensão e solução de questões ambientais, sanitárias e socioculturais, a partir de procedimentos éticos, bioéticos, de respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade.
Metodologia - Desenvolvimento da teoria usando quadro branco, vídeos, material impresso, etc.; - Divisão da turma em grupos para realização dos experimentos; - Discussão dos resultados obtidos a partir da experimentação.
10 . Cronograma (16 encontros) Aula 01: Apresentação do laboratório e regras de segurança.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Aula 02: Introdução a propriedades e unidades de medida
 Aula 03: Densidade (teoria e realização de experimentos)
 Aula 04: Temperaturas de fusão e ebulição de materiais (teoria e realização de experimentos)
 Aula 05: Apresentação de relatórios;
 Aula 06: Misturas (teoria e realização de experimentos)
 Aula 07: Separação de misturas (teoria e realização de experimentos)
 Aula 08: Análise e observação de experimentos através de parcerias (IFB/UNB - gama);
 Aula 09: Lei de Lavoisier (teoria e realização de experimentos)
 Aula 10: Introdução a cinética das reações (teoria e realização de experimentos);
 Aula 11: Apresentação de relatórios;
 Aula 12: Aprendendo a confeccionar uma tabela e associar com a tabela periódica;
 Aula 13: Noções sobre radioatividade e apresentação de vídeos sobre o tema;
 Aula 14: Indicadores de ácidos e bases (teoria e realização de experimentos);
 Aula 15: apresentação de relatórios;
 Aula 16: Exposição dos experimentos trabalhados no semestre para a comunidade escolar.

11. Avaliação:

- Avaliação do estudante: acontecerá através de:
 - Relatórios;
 - Desenvolvimento das práticas laboratoriais (experimentos);
 - Atividade avaliativa referente a teoria e aos experimentos realizados.
 - Avaliação do projeto;
 - O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

12. Proposta(s) de parceria(s)

- UnB e IFB / Gama
-

13. Referência Bibliográfica

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

ELETIVA ORIENTADA- Desbravando as Ciências da Natureza no ENEM e PAS

Autor (a)/Responsável: Professores de Ciências da Natureza •
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados: Todos os componentes da FGB •
Carga horária: 2 créditos •
Número de estudantes: 30 •
Espaço/Recursos: Sala de aula •
Formação/ perfil do/a docente: Professor/a da área de Ciências da Natureza •
Eixos estruturantes: Investigação científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural. •
Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular: CN01IF, CN02IF, CN04 IF, CN07IF, CN08IF, CN08IF
<p>Metodologia</p> <p>A respeito dos procedimentos metodológicos que devem orientar as atividades pedagógicas para o desenvolvimento deste projeto, a SEEDF ressalta que</p> <p style="text-align: right;">Tendo como pressuposto de que a produção do conhecimento é uma construção coletiva, situada social e historicamente, cabe aqui apontar possibilidades metodológicas de caráter interdisciplinar e contextualizado para orientar o trabalho docente. O objetivo de tal articulação é desenvolver nos alunos a capacidade crítico-reflexiva para enfrentar</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

situações-problema ambientadas no cotidiano da interação HOMEM-NATUREZA-CULTURA. Nesta maneira de pensar, os processos escolares de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio visam ações formativas que levam o aluno a analisar, refletir, fazer, apreciar, comunicar e inferir sobre o modo como é produzido o conhecimento. (Currículo da Educação Básica do Distrito Federal – Ensino Médio, p. 43)

Nessa perspectiva, portanto, as aulas deverão abordar as mais variadas obras constantes dos Objetos de Avaliação/ PAS- UnB, em articulação com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, sob um olhar interdisciplinar, dialógico e contextualizado para que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes elementos (dentro e fora das produções) e a sua importância para compreensão da realidade que o cerca.

Em consonância com essa linha metodológica, o MEC orienta que

o lúdico advindo da interação com outras estratégias metodológicas a exemplo da mídia, jornal, televisão, vídeo e do uso orientado da internet conduz o aluno a um maior interesse e participação na aula enriquecendo, por conseguinte, o processo de ensino e de aprendizagem. (Orientações curriculares para o ensino médio, p. 54)

Entende-se, portanto, que este projeto deve contemplar também ambientes virtuais que estão mais presentes no dia a dia do aluno (blog, Twiter, Facebook, Instagram etc.) e outros espaços da escola que favoreçam o protagonismo e a autoria estudantis.

Cronograma (16 encontros)

-
- 1º Encontro: Apresentação da eletiva e noções gerais sobre o PAS;
- 2º Encontro: Exposição de uma prova (Estrutura, critérios de notas corte e cotas), apresentação da matriz de referência, funcionamento do PAS, tipos de questões;
- 3º Encontro: Apresentação das obras (Artes visuais, audiovisuais, teatro, musicais e textuais) - Interdisciplinaridade e contextualização;
- 4º Encontro: Encontro com ex-alunos do CEM 01 aprovados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS).
- 5º Encontro: Análise e estudo da Obra 1 (Ciências da natureza) : “Aqueduto Acqua Appia – Autor desconhecido” – Tópicos da hidrostática;
- 6º Encontro: Análise e estudo da Obra 2 (Ciências da natureza): “Alta ansiedade, a matemática do caos – Documentário - Física Newtoniana.
- 7º Encontro: Análise e estudo da Obra 3 (Ciências da natureza) “Aliança

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

no fundo do mar” – Revista FAPESP – Relações biológicas.

8º Encontro: Análise e estudo da Obra 4 (Ciências da natureza) “Combate à terra seca” ;

9º Encontro: Análise e estudo da Obra 5 (Ciências da natureza) “Chuva – Jaloo , 2016” Música.

10º Encontro: Análise e estudo da Obra 6 (Ciências da natureza) “Catedral de Notre Dame de Reims: estrutura arquitetônica, suas esculturas e seus vitrais– Autor desconhecido, Século XIII -Discóbolo – Míron”

11º Encontro: Resolução de exercícios das provas anteriores do PAS;

12º Encontro: Resolução de exercícios das provas anteriores do PAS;

13º Encontro: Resolução de exercícios das provas anteriores do PAS;

14º Encontro: Simulado

15º Encontro: Treinamento para apresentação para comunidade escolar

16º Encontro: Apresentação para comunidade escolar.

11. Avaliação

e) Dos estudantes:

Os trabalhos ou outras atividades avaliativas serão definidos de acordo com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias e articulados com as obras do PAS- UnB estudadas. Ao longo de todo o processo serão considerados os seguintes critérios: participação, criatividade, criticidade, contextualização. O aluno será avaliado por meio de produções diversas que valorizem a autoria e o protagonismo.

Realização de um vídeo curto englobando uma análise de uma obra do PAS, post da obra com os pontos principais nas redes sociais.

f) Do projeto:

O projeto será avaliado, ao longo dos bimestres e semestres, nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reunião com a comunidade escolar, dia letivo temático, Pré-conselho, Conselho de Classe e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino. A cada encerramento dos semestres letivos, será feito um levantamento das avaliações e a comunidade escolar será convocada a reavaliar o projeto.

12. Proposta(s) de parceria(s)

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- - Encontro com ex alunos aprovados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS).
- - Professores de outras áreas da ciências da natureza da instituição ou outras.

13. Referência Bibliográfica

BORTONE, Márcia Elizabeth. Competência textual: a Leitura. Curso de Especialização para professores do ensino médio do GDF. Módulo 2 – Área 4. Editora UnB, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96.

BRASIL. MEC/SEB. Ensino Médio Inovador, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre Currículo: vários volumes. MEC/ SEB – Brasília: 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. São Paulo. Editora Saraiva. 2005.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica do Distrito Federal – ensino médio. Diretoria de Educação Média e Tecnológica/SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo. Editora Contexto, 2010.

ELETIVA ORIENTADA- Educação Financeira

Autor(a)/Responsável

LEONARDO MIRANDA E TIAGO VALE

Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Carga horária: 2 créditos

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<ul style="list-style-type: none"> •
<p>Número de estudantes: 30</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Espaço/Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> • • SALA DE AULA COM O USO DE DATASHOW/LAB DE INFORMÁTICA / CALCULADORA CIENTÍFICA
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • GRADUADO EM MATEMÁTICA
<p>Eixos estruturantes</p> <p>IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.</p> <p>IFG02 Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos.</p> <p>IFG03 Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos.</p> <p>IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental.</p>
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular</p> <p>Mostrar por meio de exemplos práticos os conceitos da matemática financeira e suas aplicações, desenvolvendo habilidades no manuseio e utilização de calculadoras financeiras, além de realizar serviços sociais objetivando ajudar a comunidade a se organizar quanto ao uso do dinheiro.</p>
<p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conexão entre a prática e a teoria • Oportunizar o debate • Vivenciar situações o mais próximo da realidade
<p>Cronograma</p> <ul style="list-style-type: none"> •

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Encontro 1: Explicação do projeto e sua relevância para a vida e o bem estar familiar
- Encontro 2: Juros simples e Composto
- Encontro 3: Juros simples e Composto
- Encontro 4: Levantamento de dados sobre os gastos familiares (alimentação, vestuário, saúde, lazer, casa, educação, etc.)

- Encontro 5: Aula no laboratório sobre noções básicas de Excel
-
- Encontro 6: Aula no laboratório sobre noções básicas de Excel
- Encontro 7: Bancos (produtos, taxas e empréstimos/financiamentos)
- Encontro 8: Bancos (produtos, taxas e empréstimos/financiamentos)
- Encontro 9: Noções básicas de contabilidade (patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido)
- Encontro 10: Noções básicas de contabilidade (patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido)
- Encontro 11: inflação, TR, impostos federal, estadual e municipal
- Encontro 12: Investimento (poupança, CDB, títulos do tesouro, dólar, etc)
- Encontro 13: Investimento (poupança, CDB, títulos do tesouro, dólar, etc)
- Encontro 14: Preparação para a assessoria financeira à comunidade
- Encontro 15: Preparação para a assessoria financeira à comunidade
- Encontro 16: Atendimento à comunidade
-
-

Avaliação**A) DO ESTUDANTE:**

TRABALHO PRÁTICO ESCRITO E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NO FINAL DO SEMESTRE COM A FINALIDADE DE PROPOR MEIOS PARA OS AJUDAR NO TRATO COM SEU DINHEIRO.

B) Do Projeto: O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Proposta de parceria
<p>Referência Bibliográfica</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Matemática Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.</p> <p>DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.</p> <p>Matemática em Projetos Integradores- Alecsandro Diniz, Alexandra Bujokas e Camila Farias 1ª edição 2020</p>

ESCRITAS CRIATIVA: Produzindo Textos, Curando Traumas e Tecendo**Sonhos**

<p>Autor(a)/Responsável Grupo de pesquisa GECRIA (UnB) - EDUCAÇÃO CRÍTICA E AUTORIA CRIATIVA, via Rebeca Flor da Silva.</p>
<p>Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as áreas podem se beneficiar com a escrita criativa, mas a eletiva será melhor aproveitada pelas áreas das humanidades, com foco em Línguas, Literatura e Arte.
<p>Carga horária: 2 créditos</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Número de estudantes: 30</p> <ul style="list-style-type: none"> •

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>Espaço/Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula ou espaços externos da escola, obras literárias, data show, som, material em PDF e Powerpoint. •
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores que apreciem o ato de ler, gostem de escrever e se sintam mobilizados a trabalhar a autoria dos/das estudantes, construindo comunidades de aprendizagem que atuem de modo potente e crítico a partir das dinâmicas afetivas, curativas e criativas possibilitadas pela escrita. •
<p>Eixos estruturantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular LP01FG, LP02FG, LP03FG, LP04FG, LP05FG, LP06FG, LP07FG, LP10FG, LP12FG, LP16FG, LP17FG, LP20FG, LP21FG, LP25FG, LP26FG, LP28FG, LP29FG, LP30FG, LGG04FG, LGG15FG, LGG16FG, LGG21FG, LGG36FG, LGG56FG, LGG57FG, LGG58FG, LGG73FG, LGG75FG.</p>
<p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • A eletiva aqui apresentada visa subsidiar estratégias didático-pedagógicas para o processo de construção textual, que rompam com o trabalho tradicional com ênfase excessiva nos gêneros escolarizados e em seus modelos de estruturação pré-estabelecidos e repetidos, utilizados muitas vezes sem uma reflexão crítica e criativa consciente. As aulas contarão com uma metodologia ativa de produção de textos com foco em dissolução de bloqueios e traumas de escrita. Para tanto, será construído coletivamente um ambiente de leitura/escrita em que a sensibilidade e as experiências desafiadoras vividas pelos alunos participantes serão fontes preciosas de novos modos de ser/saber/poder a serem manifestos na autoria. Como um trabalho pautado na educação como prática da liberdade, o/a condutor/a também fará parte da comunidade de aprendizagem. Em outras palavras, o/a condutor/a escreverá junto com os/as estudantes e, algumas vezes, escreverá para

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

seus estudantes, assim como criará um ambiente confiável e seguro para troca dos textos escritos pela comunidade.

- Serão realizadas rodas de leitura de contos, poesias, cartas, memórias e crônicas como momentos desencadeadores para as práticas escritas. A proposta é a criação de uma comunidade de leitura e escrita dentro do universo educacional, com foco nos seguintes recursos didáticos: *close reading* (leitura atenta) e *sidewriting* (textos laterais). O *close reading* engloba diferentes estratégias de leitura que se debruçam sobre o texto com o olhar de quem escreve, e não apenas como um leitor sem compromisso com a escrita, o foco é a ampliação da consciência estilística. Já o *sidewriting* é uma estratégia narrativa de produção, buscando aprofundar em várias direções um mesmo tema, personagem ou cenário, criando “textos laterais” que subsidiam a construção do texto principal.

Avaliação

- A avaliação será realizada por meio de leituras orais, feedbacks coletivos e, às vezes, individuais dos textos, com orientações de reescrita a cada produção textual, bem como com a publicação dessa produção em uma plataforma coletiva, além de sua apresentação em uma mostra cultural promovida na escola ao final do processo.

Referência Bibliográfica

ARCHER, M. Structure, Agency and the Internal Conversation. Cambridge: Cambridge University Press. 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da Poética de Dostoiévski. 5ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. Orgs. DIONÍZIO, Angela Paiva; Trad. CRESSOT, Marcel. O Estilo e as suas Técnicas. São Paulo, Edições 70, 1947.

DIAS, Juliana de Freitas. Pensar, sentir, agir na educação: estudos discursivos engajados com a mudança social. In: Práticas sociais, discurso e gênero social: explanações críticas sobre a vida social. Org. GOMES, M.; VIEIRA, V; CARVALHO, A. Curitiba: Editora Appris.2020.

DIAS, J., COROA, M. & LIMA, S. Criar, resistir e transgredir: pedagogia crítica de projetos e práticas de insurgências na educação e nos estudos da linguagem. In Cadernos de linguagem e sociedade. v. 19, n. 3. UnB, 2018.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

LEAL, M. C. D. ; MAGALHÃES, Izabel . Gênero, identidade e controle no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. In: MAGALHÃES, Izabel, GRIGOLETO, Marisa e CORACINI M. J.. (Org.). Práticas identitárias. Língua e Discurso. São Carlos: Claraluz, 2006, v. , p. 211-222.

MARTINS, Nilce. Introdução à Estilística. 4ª Edição. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

MAGALHÃES, Izabel. Protagonismo da linguagem: textos como agentes. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 17, n. 4, p. 575-598, 2017.

PEREIRA, A. V. Para escrever, escrever. Disponível em <<http://sociedadedospoetasamigos.blogspot.com/2014/10/para-escrever-escreverana-vieira.html>> Acesso em: 26 de set de 2015

POSSENTI, S. Índicios de autoria. In.: Perspectiva, Florianópolis, 1-20, n.01, p.105-124, jan.2002

VIEIRA, V.; RESENDE, V. Análise de Discurso (para a) Crítica: O texto como material de pesquisa. São Paulo: Pontes Editores, 2011.

STEINER, Rudolf. A Filosofia da Liberdade. SP: Antroposófica, 2008 [1919].

ELETIVA ORIENTADA Leitura em Ação

Autor(a)/Responsável Rebeca Flor da Silva
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados Literatura, Geografia, Matemática, Sociologia, Arte, Língua Portuguesa, História e Língua Espanhola.
Carga horária: 2 créditos ●
Número de estudantes: 30 ●
Espaço/Recursos ● Sala de aula ou espaços externos da escola, obras literárias completas, data show, som, material em PDF, Powerpoint e vídeos para contextualizar as obras.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

•
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor leitor, que tenha interesse em literatura contra-hegemônica e mediação para a formação do leitor literário. <p>•</p>
<p>Eixos estruturantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> • LP17FG, LP19FG, LP21FG, LP28FG, LP29FG, LP30FG, LGG04FG, LGG19FG, LGG33FG, LGG35FG, LGG84FG.
<p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho se dará a partir de uma curadoria literária disposta da seguinte maneira: • Obras da literatura africana: “O perigo de uma história única” da autora nigeriana Chimamanda Adichie e “A mulher de pés descalços”, da autora ruandesa Scholastique Mukasonga. • Obras da literatura afro-brasileira: “Diário de Bitita, da autora mineira Carolina Maria de Jesus e o conto “Rolézim”, do autor carioca Geovani Martins. • Obras da literatura indígena: o poema “O segredo das mulheres”, da autora Eliane Potiguara e “O amanhã não está à venda”, do autor Ailton Krenak. • Essas seis obras, que mostram por meio de seus respectivos contextos de criação e autoria, um outro viés da história, deverão ser abordadas durante os encontros da eletiva de modo a elucidar aos alunos o que essas vozes, que reiteradamente têm sido silenciadas, nos revelam sobre as relações de poder impostas por séculos de colonialismo e em que elas podem contribuir na consolidação da nossa identidade. <p>•</p>
<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diários de leitura, discussão oral sobre as obras, produção de trabalhos artísticos com trechos das mesmas, produção de vídeos de indicação das obras lidas para a comunidade escolar nos formatos booktuber e booktokers.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.***Referência Bibliográfica**

- MUKASONGA, Scholastique. A mulher de pés descalços. Trad. Marília Garcia. São Paulo: Editora Nós, 2017.
- MARTINS, Geovani. O sol na cabeça. São Paulo: Editora Schwarcz, 2018.
- ADICHIE, Chimamanda. O perigo da história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- JESUS, Carolina Maria de. Diário de Bitita. São Paulo: SESI-SP editora, 2014.
- POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. São Paulo: Global, 2010.
- ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard & REZENDE, Neide Luzia (org). Leitura subjetiva e ensino de literatura. São Paulo: Alameda, 2013.
- CANDIDO, Antonio. “A literatura e a formação do homem”, em *Textos de Intervenção*; seleção, apresentação e notas de Vinicius Dantas. São Paulo: Duas cidades, 2002.
- hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.
- DEZUTTER, O.; GOULET, M.; BABIN, J.; MAISONNEUVE, L. A leitura das obras completas em contexto escolar no Quebec. Revista Odisseia, v. 2, n. 1, p. p. 152 - 163, 6 abr. 2017.

ELETIVA ORIENTADA- Lendo a Vida- Leitura, Expressividade e Tecnologia

Autor (a)/Responsável: Edson Roberto Rocha Lima e Adriana Medeiros Mendes ●
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados: Todos os componentes da FGB ●
Carga horária: 2 créditos ●
Número de estudantes: 30 ●

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>Espaço/Recursos: Sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Formação/ perfil do/a docente: Professor de Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Eixos estruturantes: Investigação científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular:</p> <p>LGG01IF, LGG02IF, LGG03IF, LGG04IF, LGG05IF, LGG06IF, LGG07IF, LGG08IF e LGG09IF</p>
<p>Metodologia</p> <p>A respeito dos procedimentos metodológicos que devem orientar as atividades pedagógicas para o desenvolvimento deste projeto, a SEEDF ressalta que</p> <p style="padding-left: 40px;">Tendo como pressuposto de que a produção do conhecimento é uma construção coletiva, situada social e historicamente, cabe aqui apontar possibilidades metodológicas de caráter interdisciplinar e contextualizado para orientar o trabalho docente. (...) Do ponto de vista pedagógico, é importante que a abordagem metodológica no ensino médio, correlacionada aos eixos norteadores do Currículo-Letramento e Diversidade-, articule os componentes curriculares aos temas sociais. O objetivo de tal articulação é desenvolver nos alunos a capacidade crítico-reflexiva para enfrentar situações-problema ambientadas no cotidiano da interação HOMEM-NATUREZA-CULTURA. Nesta maneira de pensar, os processos escolares de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio visam ações formativas que levam o aluno a analisar, refletir, fazer, apreciar, comunicar e inferir sobre o modo como é produzido o conhecimento. (Currículo da Educação Básica do Distrito Federal – Ensino Médio, p. 43)</p> <p>Nessa perspectiva, portanto, as aulas deverão abordar os mais variados tipos e gêneros textuais sob um olhar interdisciplinar, dialógico e contextualizado e em articulação com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Linguagens e suas Tecnologias para que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes elementos (dentro e fora do texto) e a sua importância para a construção do sentido textual. As atividades com a leitura também deverão considerar que, conforme a finalidade social de um texto, o papel desses elementos será menos ou mais importante para a leitura competente.</p> <p>Em consonância com essa linha metodológica, o MEC orienta que</p> <p align="right">o lúdico advindo da interação com outras estratégias</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

metodológicas a exemplo da mídia, jornal, televisão, vídeo e do uso orientado da internet conduz o aluno a um maior interesse e participação na aula enriquecendo, por conseguinte, o processo de ensino e de aprendizagem. (Orientações curriculares para o ensino médio, p. 54)

Entende-se, portanto, que as aulas de leitura devem contemplar também os gêneros que estão mais presentes no dia a dia do aluno (blog, twitter, facebook, e-mail, Instagram, letra de música, piadas, charges etc.). Como ele é, na maioria das vezes, autor e leitor desses gêneros ao mesmo tempo, será mais eficiente a discussão sobre a intencionalidade discursiva, os pressupostos e subentendidos, as opções linguísticas, a sequência discursiva e os demais fatores textuais e infratextuais.

Avaliação



g) Dos estudantes:

O aluno será avaliado por meio de produções diversas que valorizem a autoria e o protagonismo. Os trabalhos ou outras atividades avaliativas serão definidos de acordo com os objetivos de aprendizagem e os eixos estruturantes dos Itinerários Formativos aplicados às Linguagens e suas Tecnologias. Ao longo de todo o processo, serão considerados os seguintes critérios: participação, criatividade, criticidade e contextualização.

h) Do projeto:

O projeto será avaliado, ao longo dos bimestres e semestres, nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reunião com a comunidade escolar, dia letivo temático, Pré-conselho, Conselho de Classe e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino. A cada encerramento dos semestres letivos, será feito um levantamento das avaliações e a comunidade escolar será convocada a reavaliar o projeto.

Referência Bibliográfica

BORTONE, Márcia Elizabeth. Competência textual: a Leitura. Curso de Especialização para professores do ensino médio do GDF. Módulo 2 – Área 4. Editora UnB, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96.

BRASIL. MEC/SEB. Ensino Médio Inovador, 2009.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre Currículo: vários volumes. MEC/ SEB – Brasília: 2007.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. São Paulo. Editora Saraiva. 2005.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica do Distrito Federal – ensino médio. Diretoria de Educação Média e Tecnológica/SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo. Editora Contexto, 2010.

Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

ELETIVA ORIENTADA- Projeto Interventivo DE PORTUGUÊS

1. Autor(a)/Responsável

PROFESSORES DE PORTUGUÊS

2. Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados

Leitura e interpretação de textos (Tipologia textual e gêneros textuais)

Ampliação de vocabulário

Ortografia básica

Acentuação gráfica

Pontuação (Foco na vírgula)

Uso da crase

Classe de palavras na construção do sentido do texto (ênfase na construção de enunciados)

Dicas de Português: Uso dos porquês, que, se, a, mal e mau, onde e aonde, menos e menos, por isso, traz e trás.

Formação de palavras (noções básicas).

3. Carga horária: 2 créditos

4. Número de estudantes: 30

5. Espaço/Recursos

- Sala de aula, data show, slides, vídeos, textos, computadores, materiais diversos para confecção dos jogos.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>6. Formação/ perfil do/a docente Professores habilitados em Língua Portuguesa.</p>
<p>7. Eixos estruturantes Investigação científica e Processos criativos.</p>
<p>8. Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular LP19FG LP02FG LP01FG LP03FG LP07FG LP08FG LGG04IF LGG01IF</p>
<p>9. Metodologia Explorar diversas formas de compreensão dentro dos temas propostos acima, explorando a aprendizagem ativa dos alunos. Confecção de atividades por meios digitais: Quiz, jogos, cruzadinhas, caça-palavras, trilhas, soletrando, gincanas, jogos, competições, quebra-cabeças, uso das tecnologias disponíveis: podcast, blogs, vlogs, redes sociais.</p>
<p>10. Cronograma</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <p>1 – Apresentação da eletiva: Dinâmica diagnóstica para sondagem de aprendizagens prévias. 2- Leitura e debate do Correio Braziliense de 11/11/21 3- Estudo do uso dos porquês por meio de tirinhas de jornal e jogos 4- Ortografia básica com soletrando 5- Confecção de material 6- Cruzadinha de classes de palavras 7- Loteria gramatical (mas, mais, onde, aonde, mal, mau, porquês, meio e meia) 8 - Gincana com formação de palavras 9- Jogos de tabuleiro (pontuação) 10 - Aula lúdica: jogos livros: uno, banco imobiliário, perfil etc 11 a 16 - RPG: criação de personagens, regras, universo, poderes, habilidades, histórias, etc (Em parceria com colegas ou estudantes que praticam esse jogo).</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

11. Avaliação: Relatório diário de verificação de aprendizagem.

-

A) Dos/as estudantes: Autorretrato linguístico - será realizado em dois momentos: 1) o aluno deverá destacar os pontos linguísticos que ele precisa melhorar (primeira aula) ; 2) autoavaliação do seu progresso (aplicado nas últimas aulas).

Projeto:

B) Do projeto: O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

12. Proposta(s) de parceria(s):

13. Referência Bibliográfica:

-

ELETIVA ORIENTADA- Projeto Interventivo de Matemática

Autor(a)/Responsável PROFESSORES DE MATEMÁTICA
Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados
Carga horária: 2 créditos <ul style="list-style-type: none">•
Número de estudantes: 30 <ul style="list-style-type: none">•
Espaço/Recursos <ul style="list-style-type: none">•

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

•
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <p align="center">•</p>
<p>Eixos estruturantes</p> <p align="center">Investigação Científica, Processos Criativos</p>
<p>Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular</p> <p>MAT01IF- Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos e elaborando modelos para sua representação;</p> <p>MAT04IF- Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.</p>
<p>Metodologia</p> <p align="center">•</p> <p>Trabalhar conceitos matemáticos essenciais por meio do uso de recursos didáticos acessíveis em nosso âmbito escolar, de forma a tornar teórico e prático o processo de ensino / aprendizagem.</p>
<p>Cronograma</p> <p>Encontro 1 – Trabalhar adição e subtração com números reais.</p> <p>Encontro 2 - Desenvolver multiplicações e divisões com números reais.</p> <p>Encontro 3 – Operar com potências e radicais que envolvam números reais.</p> <p>Encontro 4 – Resolver expressões numéricas com números reais.</p> <p>Encontro 5 – Definir polinômio e realizar operações com tais expressões.</p> <p>Encontro 6 – Desenvolver produtos notáveis básicos.</p> <p>Encontro 7 – Realizar fatorações de expressões algébricas.</p> <p>Encontro 8 – Resolver equações de grau 1, aplicando a ideia na resolução de problemas.</p> <p>Encontro 9 – Resolver equações de grau 2 de diversos tipos, aplicando métodos diversos. Aplicar a metodologia na resolução de problemas.</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Encontro 10 – Resolver sistemas com duas equações e duas variáveis.

Encontro 11– Definir razão e proporção.

Encontro 12 – Resolver problemas que envolvam a ideia de razão e/ou proporção.

Encontro 13 – Explorar o conceito de porcentagem e explorar a ideia na resolução de problemas do cotidiano.

Encontro 14 – Trabalhar a ideia de função, analisando conceitos básicos e explorando a representação gráfica.

Encontro 15 – Analisar diversos tipos de triângulos e quadriláteros considerando suas características, relações e áreas.

Encontro 16 – Calcular perímetros e áreas de figuras planas.

Avaliação**A) Do estudante**

Por meio da participação, realização de atividades propostas e comprometimento com o processo.

B) Do projeto

O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos e constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

Referências Bibliográficas:

-

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Matemática Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

PROJETO DE VIDA

Autor (a)/Responsável

-

Componente(s) curricular (es) /Tema (s) relacionados

-

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>Todos os componentes da Formação Geral Básica e todas as unidades curriculares dos Itinerários Formativos.</p>
<p>Carga horária: 2 créditos</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Número de estudantes: 30</p> <ul style="list-style-type: none"> •
<p>Espaço/Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> • • -Sala de aula e, eventualmente, outros espaços. • -Data show, livro didático #meufuturo (PNLD 2021- Objeto 2) • •
<p>Formação/ perfil do/a docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • • Licenciatura em qualquer uma das áreas. •
<p>Eixos estruturantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • <ul style="list-style-type: none"> -Iniciação científica -Processo criativo -Intervenção e mediação sociocultural -Empreendedorismo
<p align="center">Objetivos de aprendizagem para nortear a Unidade Curricular</p> <p>Com vistas a garantir a formação integral dos/as estudantes, a LDB, desde 2011, aponta para a necessidade de que os currículos da Educação Básica ofereçam aos jovens oportunidades de construção de seus projetos de vida. Nesse sentido, o projeto de vida, é apresentado “como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante” e deve incidir em sua formação integral (BRASIL, 2018b). Por formação integral, entende-se que:</p> <p align="right">[...] é o desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida (BRASIL, 2018b).

A esse respeito, o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio ressalta que, além de uma unidade curricular dos Itinerários Formativos, o Projeto de Vida também deve ser desenvolvido como tema transversal na Formação Geral Básica, a partir de objetivos de aprendizagem e considerando-se, em todos os semestres, quatro dimensões, conforme o quadro a seguir.

● OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO PROJETO DE VIDA		
● ● ● ● ● ● ● ● 1° SEMESTRE	DIMENSÃO PESSOAL	PV01 Identificar atitudes pessoais, buscando caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade.
	DIMENSÃO SOCIAL	PV02 Construir mapa de rotina diária identificando emoções durante o percurso.
	DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO	PV03 Compreender o valor do planejamento e da organização e estabelecer combinados e metas. PV04 Refletir sobre pontos fortes e realizações pessoais, com base em estratégias de autoavaliação.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

	DIMENSÃO PROFISSIONAL	PV05 Compreender a importância das profissões e o impacto das atividades profissionais dos familiares em seus cotidianos
<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • <ul style="list-style-type: none"> • 2° SEMESTRE 	DIMENSÃO PESSOAL	PV06 Analisar atitudes pessoais, explorando novos caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade.
	DIMENSÃO SOCIAL	PV07 Identificar pessoas presentes nos percursos diários e mapear a comunicação.
	DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO ACOMPANHAMENTO	PV08 Utilizar estratégias para planejar e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros.
	DIMENSÃO PROFISSIONAL	PV09 Acompanhar e mapear os pontos fortes e os enfrentamentos de desafios
<p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • <p>O corpo docente, durante as coordenações pedagógicas destinadas à construção do Projeto de Vida, ao longo do ano letivo de 2021, decidiu que o cronograma dos encontros, com</p>		

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

as suas respectivas estratégias metodológicas, terá como referência principal o livro didático “#meufuturo”, de Erlei Sassi Jr. e Fernanda Martins Sassi. Sendo assim, a UNIDADE 1 do referido título servirá como elemento norteador para o trabalho a ser desenvolvido nos semestres letivos de 2022.

Cronograma (32 encontros)

-

O cronograma deve considerar a previsão de, no mínimo, 32 encontros durante todo o ano letivo de 2023, cuja culminância poderá ser a Mostra Cultural, proposta na página 72 do livro didático, ou alguma atividade extraclasse que envolva, de preferência, outros segmentos da comunidade escolar.

Avaliação

-

B) Dos estudantes:

-

- Diário de bordo
- Relatórios bimestrais
- A avaliação será formativa, com base na participação e no engajamento do aluno nas tarefas propostas.

C) Do projeto:

O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, reuniões com a comunidade escolar, nos dias letivos temáticos e, constantemente, nas reuniões pedagógicas semanais desta unidade de ensino.

Propostas de Parcerias.

-

-

Referência Bibliográfica

-

BRASIL. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos 2019. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 28 nov. 2021.

BRASIL, MEC, CNE, CEB. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24. 2018b.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Diretoria de Ensino Médio/ SEEDF, 2020.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

--



PROJETO LEITURA DE MUNDO: MULTILETRAMENTO E CIDADANIA

1. APRESENTAÇÃO

Historicamente, as escolas têm investido em uma leitura que quase sempre fica limitada à decodificação e à análise tão somente dos aspectos linguísticos. Muitas vezes, por essa razão, as atividades com o texto direcionam-se para o estudo do vocabulário, da morfologia e da função sintática das palavras. Nesse caso, o texto meramente funciona como um objeto a ser dissecado em fragmentos que serão analisados isoladamente, de forma descontextualizada.

Essa abordagem, nada dinâmica e muito equivocada, traz graves consequências que vão desde a frustração por parte do aluno, o qual se sente incompetente e desmotivado, até o desprezo pelos diversos outros fatores que envolvem um processo discursivo: a finalidade, as intenções, o contexto sócio comunicativo, os pressupostos e os subentendidos que se fazem presentes em qualquer texto (verbal ou não).

Os resultados da última aplicação do PISA- Programa Internacional de Avaliação de Alunos, em 2009, apresentam reflexos diretos dessa prática pedagógica com a leitura. Os brasileiros, de acordo com a sua competência leitora, ocuparam o 37º lugar, ficando atrás do Chile e da Argentina. Ainda segundo o PISA, o país apresenta um percentual muito baixo de bons leitores (3,7%), um percentual médio de leitores razoáveis (40,6%) e um percentual muito alto de maus leitores (55,8%). À luz desses dados, se considerarmos que 96,4% dos brasileiros não são leitores proficientes e que grande parte deles serão os novos pais de família (fomentadores do hábito da leitura), mais do que nunca, cabe à escola interromper esse ciclo.

Perspectivas semelhantes também são constatadas pelos programas nacionais de avaliação escolar. Segundo GARCIA, “os dois sistemas- ENEN e SAEB- têm diagnosticado que o baixo desempenho dos alunos nas provas se deve a ausência da leitura compreensiva. O Relatório Pedagógico do

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

SAEB 2001 divulgou que 32% dos candidatos alcançaram o nível mínimo esperado dos alunos da 3ª série do ensino médio; cerca de 42% ficaram abaixo do nível mínimo e apenas 25% alcançaram níveis superiores ao mínimo. Pela avaliação do MEC/INEP, os alunos que atingiram o nível 5, embora tenham consolidadas algumas habilidades de leitura, ainda não se tornaram leitores críticos: não conseguem, por exemplo, identificar recursos discursivos mais sofisticados utilizados pelo autor, como efeitos de ironia ou humor em cartuns”.

2. JUSTIFICATIVA

A elaboração deste projeto atende ao disposto no Currículo da Educação Básica - Ensino Médio do Distrito Federal:

A melhoria da qualidade do ensino médio passa por diversos fatores: é necessário que se defina uma identidade da última etapa da educação básica mediante um projeto que, com seus princípios e objetivos, desenvolva possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos que o constituem – adolescentes, jovens e adultos –, reconhecendo-os não como cidadãos e trabalhadores de um futuro indefinido, mas como sujeitos de direitos no momento em que cursam o ensino médio. (p. 123)

Assim, o presente projeto visa garantir as condições necessárias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a formação da competência leitora dos alunos. Vale ressaltar ainda que este trabalho está respaldado não só pelo corpo docente, mas também pelos demais segmentos desta unidade de ensino. Todas as reflexões e propostas aqui apresentadas foram colhidas das discussões nas coordenações pedagógicas, na análise dos resultados obtidos pelos alunos durante o ano letivo de 2011 e no próprio reconhecimento junto à comunidade escolar das suas necessidades e aspirações.

No que tange, especificamente, ao direito do aluno de ser inserido (com consciência e autonomia) em um mundo letrado e ao dever da escola de garantir-lhe tal direito, BORTONE defende que a escola pública, cujo papel fundamental é formar cidadãos autônomos (que se façam e saibam ouvir), tem a obrigação de formar leitores competentes, condição primeira para o exercício da

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

cidadania. Como se reivindica direitos e se cumpre deveres conscientemente quando não se é capaz de fazer uma leitura crítica do mundo?

Ainda a respeito disso, BORTONE ressalta que

Nas sociedades tecnológicas, o domínio da leitura e da escrita adquire status privilegiado, uma vez que possibilita plena participação social. É por meio da leitura (no seu sentido mais amplo) que o homem tem acesso à informação, defende seus pontos de vista e partilha dos bens culturais que este tipo de sociedade considera como legítimos, podendo exercer, assim, sua cidadania. É fundamental que nós, cidadãos de uma sociedade tecnológica e letrada, incorporem as práticas de letramento em nosso cotidiano. Há uma nova realidade social, na qual não basta ler e escrever, é preciso saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade moderna nos faz a todo momento.

Porém, contrariando essa tese, em muitas ocasiões, quando se trabalha a leitura em sala de aula, o professor enfatiza tão somente os aspectos linguísticos do texto. Essa prática condiciona o aluno a pensar que ler bem significa apenas decodificar os significados das palavras e, dessa forma, ele passa a entender- equivocadamente- que, quanto maior for o seu acervo lexical, maior será o seu domínio da leitura. Quem nunca ouviu o seu aluno dizer, por exemplo, que o texto estava difícil porque ele não conhecia determinadas palavras?

Em pleno século XXI, quando o mundo assiste a uma intensa e diversificada (r)evolução da comunicação, a escola tem o dever de mudar a sua postura diante do texto. O aluno só será capaz de ler com proficiência quando o professor levá-lo a ultrapassar a dimensão explícita do texto, quando ele for capaz de compreender que todo texto cumpre uma finalidade social e que, portanto, está inserido em uma situação sócio comunicativa. Dito de outra maneira, o aluno só será capaz de entender os pressupostos e subentendidos de um texto quando tiver contato em sala de aula com uma prática de leitura que envolva todas as dimensões textuais: o contexto social a que o texto se refere, as estratégias que o autor usa para desenvolver o tema, as pistas no texto que

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

levam às informações inferenciais, as marcas estilísticas e coesivas que definem o gênero do texto e a intertextualidade presente no texto. Portanto, trabalhar a leitura na escola significa explorar o texto como um corpo lingüístico que veicula intenções e experiências de mundo e que, por essa razão, exige a intervenção do leitor como um ser crítico e com um horizonte de experiências indispensável para uma leitura proficiente.

Ainda sobre essa questão, as escritoras Margarida Patriota e Lucília Garcez ratificaram a importante relação entre o texto e o horizonte de experiências do leitor para que ocorra a leitura proficiente. Ninguém vê sentido naquilo que nada lhe diz ou naquilo que não lhe soa interessante. Diante disso, o trabalho do professor com o letramento deve partir das necessidades reais, das histórias de vida dos seus alunos. Portanto, depois de conhecer a realidade da turma, o professor tem de adotar uma metodologia de leitura que contemple os mais variados gêneros textuais e enfatizar a finalidade sócio comunicativa de cada um desses gêneros. Quando o aluno for capaz de reconhecer as razões sociais de um texto, ele será também capaz de compreender outros tantos discursos que não fazem parte do seu cotidiano, mas que são impostos pela sociedade como importantes veículos dos acontecimentos, dos direitos e deveres e da cultura do seu grupo social e, dessa maneira, promoverá a sua inserção, de forma crítica e autônoma, na sociedade letrada.

Diante dessa proposta, torna-se imprescindível esclarecer questões indispensáveis para o alcance dos objetivos, que são os eixos norteadores deste projeto.

O que é ler?

Se o mundo atual oferece cada vez mais um maior número de suportes e gêneros textuais e exige cada vez mais que o cidadão esteja habilitado a acessar a diversidade de informação veiculada por eles, cabe à escola, por meio de propostas interdisciplinares, tornar o aluno um leitor competente. Entretanto, para que esse trabalho tenha êxito, o professor deve partir das seguintes premissas:

- se todo texto possui uma dimensão discursiva, pois tem uma função social específico, identificar o contexto no qual ele é produzido e ao qual se refere é indispensável;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- se todo texto apresenta uma unidade de sentido, é essencial a análise da dimensão textual, dos mecanismos responsáveis pela sua coesão e coerência;
- se todo texto apresenta uma dimensão infratextual, o aluno deve ser instruído a analisar pressupostos e subentendidos que o levam às inferências;
- se todo texto possui uma dimensão intertextual, o professor deve acionar o conhecimento prévio do aluno ou, se preciso, oferecer-lhe condições de acessar a informação necessária para a compreensão de determinado texto.

Se o homem está inserido em diferentes práticas sociais, que são estabelecidas em função dos níveis de letramento de cada indivíduo, a escola deve lidar com a leitura ressaltando que o texto é um ato de compartilhar essas relações. Portanto, muito mais do que ensinar a gramática normativa, o professor deve trabalhar a leitura a partir da finalidade à qual se propõe qualquer que seja o texto. Quando o leitor reconhece a razão de existir daquilo que lê, ele passa a reconhecer também a coerência, a intencionalidade e as informações implícitas desse texto. Portanto, o leitor proficiente deve também saber reconhecer os mais variados gêneros dos tipos textuais. A esse respeito, KOCH e ELIAS declaram que

(...) a leitura de um texto exige muito mais que o simples conhecimento linguístico compartilhado pelos interlocutores: o leitor é, necessariamente, levado a mobilizar uma série de estratégias tanto de ordem linguística como de ordem cognitivo-discursiva, com o fim de levantar hipóteses, validar ou não as hipóteses formuladas, preencher as lacunas que o texto apresenta, enfim participar, de forma ativa, da construção do sentido.

Para "participar, de forma ativa, da construção do texto", conforme declaram as autoras, o leitor deve saber que cada ato de fala, necessariamente, visa cumprir uma função social específica e, por essa razão, organiza-se em torno de um gênero textual. Por exemplo: se ele deseja persuadir, faz uso do gênero propaganda; se pretende ensinar, usa o gênero didático; se procura fazer rir recorre ao gênero, etc. Além dessa função social, cada um deles apresenta marcas que os definem como tais. Sendo assim,

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

gênero textual diz respeito à maneira como são organizadas as informações de acordo com a intenção sociocomunicativa do emissor, da sua relação com o receptor e das condições de comunicação. Portanto, cabe dizer que um gênero textual não se classifica por aspectos estruturais ou formais da língua. A forma e a estrutura linguísticas definem o tipo de texto. Então, o que deve fazer o professor de Língua Portuguesa? Ele deve, sobretudo, passar a investir em práticas de leitura que associem a decodificação à construção de sentido do texto. Para que ocorra uma leitura significativa, o aluno deve aprender a reconhecer a finalidade do texto, identificando o seu gênero e as marcas linguísticas que definem o seu tipo.

Considerando os aspectos pragmáticos, sociolinguísticos, semióticos e linguísticos que devem permear esta proposta, torna-se imprescindível que as aulas sejam ministradas, unicamente, por um professor de Língua Portuguesa.

3. META

Formar leitores competentes, que sejam capazes de relacionar-se com o mundo em seus mais variados âmbitos (acadêmico, cultural, político, comunitário etc.) de forma crítica como sujeito e objeto da sua própria história.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Democratizar o acesso ao saber e à cultura letrada por meio da leitura e da escrita, garantindo, assim, condições para que o indivíduo exerça plenamente sua cidadania.

4.2 Específicos

- Levar o aluno a reconhecer a finalidade de cada gênero textual e, conseqüentemente, apropriar-se das estratégias que lhe garantam a leitura proficiente do texto;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Propiciar o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita previstas nos currículos escolares explorando os mais variados gêneros e tipos textuais seguindo uma sequência didática;
- Identificar ideias principais, secundárias e implícitas no texto;
- Usar conhecimentos linguísticos no processo de interpretação e de produção textual;
- Opinar, argumentar, discutir ideias e pontos de vistas em diversas situações comunicativas;
- Valorizar e comparar textos atuais, relacionando-os com conhecimentos próprios;
- Relacionar, na análise e compreensão do texto, informações verbais e não verbais a partir de uma leitura crítica;
- Identificar-se como sujeito ativo do processo de socialização da Língua materna;
- Identificar a intenção discursiva no enunciado linguístico e apreender as informações implícitas do texto;
- Reconhecer, relacionar e organizar informações do texto com outras informações;
- Construir valores envolvendo a cidadania, o pensamento crítico e a leitura como uma atividade social de grande importância;
- Comparar, na análise e na compreensão do texto, conhecimentos prévios;
- Desenvolver, a partir da leitura, o senso crítico por meio da análise das transformações ocorridas ao longo de nossa história nas diversas áreas do conhecimento;
- Exercitar a leitura como prática democrática, fundamental na formação do senso crítico e da cidadania;
- Relacionar, na análise e compreensão do texto, as informações verbais com outras fontes de referência.

5. METODOLOGIA

A respeito dos procedimentos metodológicos que devem orientar as atividades pedagógicas para o desenvolvimento deste projeto, a SEEDF ressalta que

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Tendo como pressuposto de que a produção do conhecimento é uma construção coletiva, situada social e historicamente, cabe aqui apontar possibilidades metodológicas de caráter interdisciplinar e contextualizado para orientar o trabalho docente. (...) Do ponto de vista pedagógico, é importante que a abordagem metodológica no ensino médio, correlacionada aos eixos norteadores do Currículo-Letramento e Diversidade-, articule os componentes curriculares aos temas sociais. O objetivo de tal articulação é desenvolver nos alunos a capacidade crítico-reflexiva para enfrentar situações-problema ambientadas no cotidiano da interação HOMEM-NATUREZA-CULTURA. Nesta maneira de pensar, os processos escolares de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio visam ações formativas que levam o aluno a analisar, refletir, fazer, apreciar, comunicar e inferir sobre o modo como é produzido o conhecimento. (Currículo da Educação Básica do Distrito Federal – Ensino Médio, p. 43)

Nessa perspectiva, portanto, as aulas deverão abordar os mais variados tipos e gêneros textuais sob um olhar interdisciplinar, dialógico e contextualizado para que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes elementos (dentro e fora do texto) e a sua importância para a construção do sentido textual. As atividades com a leitura também deverão considerar que, conforme a finalidade social de um texto, o papel desses elementos será menos ou mais importante para a leitura competente.

Em consonância com essa linha metodológica, o MEC orienta que

o lúdico advindo da interação com outras estratégias metodológicas a exemplo da mídia, jornal, televisão, vídeo e do uso orientado da internet conduz

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

o aluno a um maior interesse e participação na aula enriquecendo, por conseguinte, o processo de ensino e de aprendizagem. (Orientações curriculares para o ensino médio, p. 54)

Entende-se, portanto, que as aulas de leitura devem contemplar também os gêneros que estão mais presentes no dia a dia do aluno (blog, twitter, facebook, e-mail, Orkut, letra de música, piadas, charges etc.). Como ele é, na maioria das vezes, autor e leitor desses gêneros ao mesmo tempo, será mais eficiente a discussão sobre a intencionalidade discursiva, os pressupostos e subentendidos, as opções linguísticas, a sequência discursiva e os demais fatores textuais e infratextuais.

6. ESTRATÉGIA

O Projeto Leitura de Mundo, estruturado na semestralidade, com carga horária de 2horas/aula semanais, será organizado a partir da sequência didática apresentada a seguir.

1º ano	2º ano	3º ano
<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura infratextual: inferência, pressupostos e subentendidos; ● Textos verbais, não verbais e mistos (tiras, charges, propagandas, provérbios, piadas, caricaturas, letras de músicas, gráficos e tabelas): função comunicativa, elementos significativos e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Narrativas curtas (contos e crônicas): a sequência temporal, a finalidade da narrativa, as marcas linguísticas, o caráter reflexivo, os estilos individuale de época, as informações implícitas e explícitas; ● O texto narrativo e a informação (notícia, relatório, diário, carta pessoal): o usoda linguagem para 	<ul style="list-style-type: none"> ● Textos argumentativos (artigo de opinião, carta argumentativa de reclamação e de solicitação, resenha, carta ao leitor e carta do leitor): as diferentes estratégias de argumentação e a adequação discursiva; ● Textos persuasivos (propagandas, charges);

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>organização da ideia e da linguagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Intertextualidade: paráfrase, paródia, citação etc. ● Textos instrucionais: leitura de comandos e identificação das habilidades e competências exigidas pelas questões; ● Intergenerecidade; ● A articulação das ideias, a construção de sentido e os mecanismos de coesão. 	<p>registrar uma sequência de fatos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Resumo: finalidade, estrutura, teor e fidelidade ao texto original (paráfrase). ● Textos instrucionais: leitura de comandos e identificação das habilidades e competências exigidas pelas questões; ● Intergenerecidade; ● A articulação das ideias, a construção de sentido e os mecanismos de coesão. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Texto de divulgação científica; ● Textos instrucionais: leitura de comandos e instruções e identificação das habilidades e competências exigidas pelas das questões; ● Intergenerecidade; ● A articulação das ideias, a construção do sentido e os mecanismos de coesão.
<p>Para todas as abordagens, o professor deverá levar o aluno a perceber que caminhos conduzem à compreensão do texto, partindo sempre de situações práticas para, só então, trabalhar a teoria. Além disso, o docente também deve contribuir para que o aluno saiba monitorar os conhecimentos prévios diante de um texto.</p>		

7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Matutino	Professor (40h) de Língua Portuguesa
Vespertino	Professor (40h) de Língua Portuguesa

8. CRONOGRAMA

O projeto acontecerá ao longo do ano enquanto a Secretaria de Educação disponibilizar profissionais para isso.

9. AVALIAÇÃO

A – Do aluno

O aluno será avaliado por meio de trabalhos expositivos e escritos, perfazendo um total de dez pontos. Por ser a leitura uma necessidade universal e imprescindível a qualquer atividade acadêmica, todos os professores avaliarão o desenvolvimento do aluno, porém a avaliação sistemática ocorrerá nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física, Arte, História, Geografia, Sociologia e Filosofia. A nota atribuída ao aluno comporá a média bimestral dessas disciplinas conforme as necessidades advindas das atividades desenvolvidas e do desempenho do aluno.

B – Do projeto

O projeto será avaliado nas datas previstas pelo calendário escolar, a saber: avaliação pedagógica do semestre, as reuniões com a comunidade escolar, o dia letivo temático, bem como durante as coordenações pedagógicas semanalmente.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendendo que a escola pública não deve se furtar da responsabilidade de oferecer um ensino-aprendizagem de qualidade, o presente projeto espera aliar as atividades de leitura às novas metodologias e aos recursos tecnológicos com vistas a despertar o interesse do aluno por tal prática e, desse modo, resgatar a sua autoestima a partir do momento em que ele se perceba um leitor competente.

A Direção, a Coordenação e o Corpo Docente do CEM 01 consideram o combate ao alto índice de reprovação, associado à baixa autoestima dos alunos, o maior desafio para a garantia de um processo de ensino-aprendizagem democrático no qual os alunos, com a orientação dos professores, sejam os próprios protagonistas dessa relação.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

BORTONE, Márcia Elizabeth. Competência textual: a Leitura. Curso de Especialização para professores do ensino médio do GDF. Módulo 2 – Área 4. Editora UnB, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96.

BRASIL. MEC/SEB. Ensino Médio Inovador, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre Currículo: vários volumes. MEC/ SEB – Brasília: 2007.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. São Paulo. Editora Saraiva. 2005.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica do Distrito Federal – ensino médio. Diretoria de Educação Média e Tecnológica/SEEDF, 2010

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo. Editora Contexto, 2010.

Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

Leitura em Cena

Projeto Interdisciplinar das Áreas de Linguagens e Ciências Humanas- Leitura em Cena

Turmas participantes: 1º anos (Matutino)

1. Apresentação

O Centro de Ensino Médio 01 do Gama - CG apresenta o projeto interdisciplinar “Leitura em Cena”, que será coordenado pelos (as) docentes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas.

Esse projeto, que tem como “matérias-primas” as obras propostas pelo Programa de Avaliação Seriada/ 1ª Etapa (PAS/UnB), reconhece a importância da interdisciplinaridade para a formação humana integral dos (as) alunos (as), já que procura valorizar as mais variadas habilidades e competências do corpo discente nas múltiplas linguagens.

O projeto será desenvolvido ao longo do 3º bimestre e terá como culminância um evento, que acontecerá no auditório, para a apresentação/ exposição artística com as releituras de obras a serem definidas em cada ano.

2. Objetivo geral

Desenvolver as competências e habilidades propostas pelas disciplinas que compõem as áreas de Linguagens e Ciências Humanas por meio de um projeto interdisciplinar que contribua para a contextualização dos saberes construídos em sala de aula.

3. Objetivos específicos

- Oportunizar o protagonismo dos/as estudantes;
- Estimular a aplicação das habilidades e competências ou dos conhecimentos referentes a cada disciplina envolvida no projeto;
- Valorizar a construção de saberes por meio da contextualização;
- Incentivar, por meio de uma das apresentações artísticas, a participação conjunta dos/as docentes, discentes e demais segmentos da escola no processo de ensino-aprendizagem;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Valorizar os múltiplos talentos dos/as estudantes, bem como as suas impressões sobre o mundo que os/as cerca;
 - Incentivar o conhecimento das obras do PAS/UnB pelos alunos de 1º ano.
4. Orientação e organização das tarefas/ composição das equipes de trabalho
- O “Leitura em Cena” será organizado por turma, sob a orientação de um/a professor/a, o/a qual deverá construir, em parceria com a sua turma, propostas de releituras das obras selecionadas.
 - A partir da definição das releituras, o/a orientador/a deverá, em suas aulas,
 - a) propor aos/às orientandos/as a organização de produções artísticas que versem sobre a temática abordada na obra original;
 - b) conduzir o trabalho de pesquisa e de produção da turma;
 - c) acompanhar e a avaliar o trabalho ao longo do processo;
 - d) dividir a turma em 03 grupos, de forma a contemplar produções nas linguagens escrita, visual e cênica;
 - e) supervisionar a subdivisão dos grupos;
 - f) solicitar aos grupos a produção de um roteiro que contenha detalhadamente a proposta de apresentação do trabalho e a sua relação com o tema delimitado.

Observações:

- Não serão estipulados os números mínimo e máximo de componentes por grupo.
- As funções poderão ser acumuladas dependendo da necessidade de cada grupo.
- Cada grupo deverá escolher pelo menos um/a locutor/a que, no dia da apresentação, esclarecerá ao público a relação entre a obra original e a releitura;
- A releitura e a obra original deverão ser apresentadas à plateia durante a explanação.

5. Avaliação

O trabalho comporá, com até 2,0 pontos, a nota bimestral (3º bimestre) de todas as disciplinas participantes do projeto.

5.1. Avaliação do Roteiro

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Cada grupo deverá produzir um roteiro (em Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento duplo) da sua proposta de releitura. Esse trabalho deverá conter:

- I. Capa – com o título da obra a ser relida;
- II. Contracapa – com os nomes dos integrantes, as suas respectivas funções no projeto (se houver), a turma da qual fazem parte e o nome do/a professor/a orientador/a;
- III. Justificativa – relacionando a releitura com a obra original;
- IV. Roteiro – no caso de encenação teatral, um texto em forma de diálogo; no caso de declamação, apresentação do poema com a indicação da fala de cada participante; no caso de dança, apresentação da letra (se houver) e uma descrição do número (personagens, figurinos, etc.); no caso de paródia, história em quadrinhos ou fotografia, relação dos elementos que remetem à obra original.

A avaliação, que será feita exclusivamente pelo/a professor/a orientador/a, deverá seguir os critérios da seguinte planilha:

Planilha de Avaliação do Roteiro

Critério	Pontuação
----------	-----------

(de 0,0 a 0,25)

Estrutura (de acordo com o subitem 5.1)

Coerência com a obra original

Observação: A participação do grupo no “Leitura em Cena” está condicionada à entrega do roteiro.

5.2. Avaliação das Releituras

A avaliação das releituras, que será feita pelas equipes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas, deverá seguir os critérios apresentados por uma das seguintes planilhas:

Planilha de Avaliação da Apresentação Cênica

Critério	Pontuação
----------	-----------

(de 0,0 a 0,3)

Atuação do/da locutor/a

Apresentação teatral/ musical: atuação, figurino, cenário, etc.

Montagem e Desmontagem do cenário/ Cumprimento do tempo

Originalidade e criatividade

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Relação com a obra original

Planilha de Avaliação da Releitura Escrita ou Visual

Critério Pontuação

(de 0,0 a 0,3)

Atuação do/a locutor/a

Apresentação da obra original e da releitura

Montagem e Desmontagem do cenário/ Cumprimento do tempo

Originalidade e criatividade

Coerência com a obra original

6. Conclusão do Projeto

- A conclusão do projeto será a realização do “Leitura em Cena” no auditório da escola, em calendário a ser definido pelos professores a cada ano.
- Os trabalhos serão avaliados por uma banca composta pelos professores/as das áreas de Linguagens e Ciências Humanas participantes do projeto.
- Participarão como platéia apenas as turmas que, no horário das apresentações, tiverem aula com um/a dos/as professores/as envolvidos/as no projeto.

Caleidoscópio 2023
Projeto Interdisciplinar –
Bloco I e II Caleidoscópio -
2023 Turmas participantes:
3º anos (Matutino)

1. Apresentação

O **Centro de Ensino Médio 01 do Gama - CG** apresenta o projeto interdisciplinar “**Caleidoscópio 2023**”, que será coordenado pelos (as) docentes das áreas envolvidas no projeto.

Esse projeto, que tem como “matérias-primas” as obras propostas pelo Programa de Avaliação Seriada/ 3ª Etapa (PAS/UnB), ou qualquer outro conteúdo que os professores envolvidos acharem relevante, reconhece a importância da interdisciplinaridade para a formação humana integral dos (as) alunos (as), já que procura valorizar as mais variadas habilidades e competências do corpo discente nas múltiplas linguagens.

O projeto será desenvolvido ao longo do 1º bimestre e terá como culminância um evento, que acontecerá no auditório no início do 2º bimestre. Cada turma terá um horário para a organização e outro para a apresentação. A apresentação deve ter no mínimo 30 minutos e no máximo 45 minutos.

Todas as turmas deverão produzir um vídeo de no máximo 3 minutos com registros da apresentação. Após apreciação dos professores, o vídeo será disponibilizado no YouTube e, posteriormente, no site da escola.

TURMA	CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES	ORIENTADOR (A)
3ºA		AHAROM
3ºB		WELLINGTON
3ºC		ALINE
3ºD		SIDNEI
3ºE		LUCIMAR

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

3°F		GILBERTO
3°G		PATRIQUE
3°H		EDSON
3°I		
3°J		ADRIANA
3°K		JOHNATHAN
3°L		ELANE
3°M		
3°N		RAQUEL
3°O		SONIA
3°P		ALEX
3°Q		LUIZ PEREIRA

2. Objetivo geral

Desenvolver as competências e habilidades propostas pelas disciplinas que compõem as áreas envolvidas no projeto por meio da interdisciplinaridade que contribua para a contextualização dos saberes construídos em sala de aula.

3. Objetivos específicos

- Oportunizar o protagonismo dos/as estudantes;
- Estimular a aplicação das habilidades e competências ou dos conhecimentos referentes a cada disciplina envolvida no projeto;
- Valorizar a construção de saberes por meio da contextualização;
- Valorizar os múltiplos talentos dos/as estudantes, bem como as suas impressões sobre o mundo que os/as cerca;
- Incentivar o conhecimento das obras do PAS/UnB pelos alunos do 3º ano.

4. Orientação e organização das tarefas/ composição das equipes de trabalho

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

O “Caleidoscópio” será organizado por turma, sob a orientação, preferencialmente, do professor conselheiro, que deverá construir, em parceria com a sua turma, propostas de organização dos conteúdos solicitados para uma apresentação única. A partir da definição da matriz a ser avaliada, o/a orientador/a deverá, em suas aulas,

- a) conduzir o trabalho de pesquisa e de produção da turma;
- b) acompanhar e a avaliar o trabalho ao longo do processo;
- c) dividir a turma em grupos, de forma a contemplar o objeto de avaliação de cada disciplina;
- d) supervisionar a escolha dos líderes bem como a subdivisão dos grupos;
- e) Verificar se o líder(es) está(ão) acompanhando/registando a participação de todos.
- f) solicitar a produção de um roteiro que contenha detalhadamente a proposta de apresentação do trabalho.

Observações:

§ Não serão estipulados os números mínimo e máximo de componentes por grupo.

§ As funções poderão ser acumuladas dependendo da necessidade de cada grupo.

§ Cada turma deverá escolher pelo menos um/a apresentador/a que, no dia da exibição do trabalho, guiará o público.

§ Caso o professor conselheiro de alguma turma não queira participar do projeto, essa turma poderá ser orientada por outro professor.

5. Avaliação

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

O trabalho comporá 1,0 (um) ponto da nota bimestral (2º bimestre) de todas as disciplinas participantes do projeto. Sendo que cada professor poderá, a seu critério, multiplicar esse ponto para aplicá-lo à sua disciplina.

Planilha de Avaliação da Apresentação

Crítérios	Val or	Nota
Domínio de conteúdo	0,5	
Organização	0,1	
Recursos didáticos	0,1	
Escolha de tema	0,1	
Criatividade	0,2	
TOTAL	1,0	

6. Conclusão do Projeto

- A conclusão do projeto será a realização do “Caleidoscópio” no auditório da escola, nos dias de 08 a 12 e 15 de maio de 2023, celebrando assim a Semana de Educação Para a Vida, conforme o calendário da SEDF/23;
- O cronograma de apresentação será montado, observando as aulas de Língua Portuguesa;

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

· Os trabalhos serão avaliados por uma banca composta pelos professores/as das áreas participantes do projeto, sendo o professor de Língua Portuguesa o responsável por anotar e, posteriormente, divulgar as notas de suas turmas;

· **Participarão como plateia, obrigatoriamente, as turmas que, no horário das apresentações, estiverem em aula com um/a dos/as professores/as envolvidos/as no projeto; podendo, caso haja espaço no auditório, receber turmas/professores convidados.**

7. Temas e conteúdos abordados por disciplina

Os temas pedidos pelos professores serão colocados em uma planilha que será repassada para os representantes de turma.TT

Projeto: DIVERSIDADE NAS REDES

Público alvo: Todos os estudantes do Ensino Médio do CEM 01 Gama

Objetivo: Promover uma cultura de direitos humanos capaz de sensibilizar e engajar adolescentes entre 14 e 18 anos na construção de uma sociedade democrática, justa e não violenta, incentivando a inclusão digital com vistas a preparar nossos alunos para os desafios futuros.

Objetivos específicos:

Preparar um ambiente que proporcione a igualdade, sem deixar de respeitar as diferenças.

Utilizar as redes sociais já existentes na escola como espaço de fala e construção de conhecimento.

Viabilizar diálogos, resolução de conflitos e acolhimento das diversidades.

Valorizar o pensamento crítico do aluno e as suas experiências.

Fomentar a educação tecnológica por meio da aplicação de metodologias ativas.

Despertar o interesse por temas que envolvam ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática por meio do ensino de robótica e programação.

Desenvolvimento:

O Laboratório de Informática será responsável pela aplicação do projeto, por ter acesso a todas as tecnologias disponíveis na escola. Inicialmente serão divulgados nas redes sociais, posts informativos sobre diversidade, relações étnicos raciais, empoderamento feminino, LGBTQIA+, inclusão dos alunos ANEE's e inclusão sociodigital.

Serão desenvolvidas enquetes e questionários on-line para registrar as dúvidas, os conhecimentos prévios e as expectativas do público alvo.

Organizar pequenas oficinas e palestras mensais, com professores especializados nas temáticas que serão abordadas e também atividades nas eletivas do Novo Ensino Médio.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

As eletivas oferecem oportunidade de discutir temas atualíssimos e também dão aos alunos condições de criar – nas áreas científica, artística, e na elaboração e realização de projetos sociais. Para além da oportunidade, é necessário que as atividades desenvolvidas promovam reflexão quanto aos aspectos do cotidiano dos alunos e da sociedade, nas quais eles estão inseridos, e que esses alunos usem esses conhecimentos para a vida.

Além dessas ações, as atividades no laboratório de informática e robótica pretendem introduzir abordagens que busquem a integração de diversas áreas de conhecimento, como ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática.

Divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas redes sociais da escola (relato de experiência, vídeos informativos, infográficos e etc) e em uma linguagem mais próxima do público alvo. Implementar uma radioescola como estratégia pedagógica para promover a participação comunicativa e criativa dos estudantes como alternativa para potencializar aprendizagens. Nessas produções, eles apresentarão seus gostos, seus repertórios culturais e interesses por conteúdos.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Clube de Ciências.

Nome na escola: Ciência em ação (de olho no futuro)2023.

Objetivo principal: Trabalhar ciência e tecnologia preparando os estudantes para o futuro.

Duração: Permanente, acompanhando o ano letivo.

Número de estudantes envolvidos: 180 estudantes por semestre.



EMENTA

CIÊNCIA EM AÇÃO (DE OLHO NO FUTURO) 2023

FEVEREIRO

- Apresentação Profª/estudantes
- Apresentação da ONG JADF e dos Programas.
- Programa Conectados com o Amanhã:Aulas 01; 02

MARÇO

- Programa Conectados com o Amanhã: Aulas 03; 04; 05
- Palestra online voluntários JADF
- Palestra Networking e Empreendedorismo

ABRIL

- Programa Gestão de Projetos. Aulas 01,02,03
- Biomas Brasileiros
- Circuito De olho no futuro
- Saída de campo

MAIO

- Programa Innovation Camp. Aulas 01,02,03, 04.
- Mentoria de voluntários.
- Desafio e possíveis soluções.

JUNHO

- Preparação para o Pitch
- Dia P(Pitch)
- Formatura e entrega dos certificados

JULHO

- Feira de Ciências
- Festa Julina
- Premiação vencedores Pitch

E-mail: cienciaemacaodeolhonofuturo@gmail.com

Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

UE: Centro de Ensino Médio do Gama 01

Telefone: _____

Diretor(a): Macário

Vice-diretor(a): Mírian

Quantitativo de estudantes: 2.500

Nº de turmas: 59

Etapas/modalidades: Ensino Médio

Serviços de Apoio: (x) Sala de Recursos (x) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:

EEAA: Pedagoga(o) Maristela de Moraes Araújo

Psicóloga(o): -----

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SAA

Eixo: coordenação pedagógica

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Informes e deliberações; Estudos temáticos	Construir coletivamente ações pedagógicas; tomar decisões coletivamente.	Reuniões pedagógicas	Semanalmente às quartas-feiras	Equipe gestora, pedagoga, professoras do AEE, orientadores, coordenadores e professores regentes.	Espaço de escuta, debate e construção de ideias durante o encontro.
Acolhimento aos profissionais	Esclarecer sobre as atribuições do EEAA.	Apresentação dos Serviços de Apoio na coordenação Coletiva: SEAA e AEE	Primeira coletiva de março	Equipe gestora, pedagoga, professoras do AEE, orientadores, coordenadores e professores regentes.	Espaço de escuta, debate e construção de ideias durante o encontro.

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar professores e estudantes	Conhecer a dinâmica das aulas; compreender as dificuldades; elaborar estratégias de assessoria aos professores.	Pesquisa, na coordenação coletiva das dificuldades apresentadas pelos professores; Entrevistas individuais com professores.	Permanente	Equipe gestora, pedagoga, professoras do AEE, orientadores, coordenadores e professores regentes.	Espaço de escuta durante os encontros; análise dos formulários enviados.
Levantamento do número de estudantes e suas especificidades	Acompanhar as necessidades ou facilidades de cada estudantes nas classes	Planejar estratégico junto aos professores sobre as dificuldades/queixas dos seus estudantes na sala.	Permanente	Equipe gestora, pedagoga, professoras do AEE, orientadores, coordenadores e professores regentes.	Espaço de escuta, debate e construção de ideias durante o encontro.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

<p>Observação dos aspectos globais que gerem o público (docente e discente) da escola.</p>	<p>Observar e registrar as demandas (anseios, dificuldades, potencialidades), os costumes, o tipo de público e demais fatores que influenciam positiva ou negativamente no contexto escolar, buscando construir intervenções posteriores, bem como construir o mapeamento institucional da escola e acolher a partir da escuta sensível.</p>	<p>Interação nos diversos espaços da unidade escolar.</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Equipe gestora, pedagoga, professoras do AEE, orientadores, coordenadores e professores regentes</p>	<p>Observação e registro diretos.</p>
--	--	---	-----------------------	---	---------------------------------------

Observação em sala de aula

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem	Levantar dados relevantes à construção de ações interventivas	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com o professor regente; - Observação do contexto escolar; - Coleta de dados para a elaboração de relatório de avaliação e intervenção conforme necessidade 	Permanente	Pedagoga, professor regente e estudantes	Espaço de escuta e fala durante encontros.

Eixo: Ações voltadas para a Família e Escola

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e orientações.	Construir ações e suprir as demandas por meio dos diversos canais de comunicação, inclusive presencialmente.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento das famílias; -Formulários; -Reuniões; -Folders; -Contato telefônico; -Assessoria Técnica; -Reunião de pais. 	Ao longo do ano letivo e conforme necessidades observadas.	Pedagoga, famílias e estudantes.	Espaço de escuta durante os encontros; análise dos formulários enviados.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Qualificação da atuação do professor em caráter individual e coletivo	Colaborar com a formação continuada (técnica /didático-pedagógica do professor)	<ul style="list-style-type: none"> - Formação por meio de oficinas com as temáticas observadas no mapeamento; - Oficinas de formação nas coordenações coletivas; - Estratégias de estudos direcionadas conforme interesse e necessidade do grupo docente. - Atendimento com orientação individual e coletiva; - Grupo de estudo com acompanhamento da pedagoga EEAA; - Matrícula e permanência ativa em curso de formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicamente - Semanalmente em turno na Terça ou Quinta-feira conforme oferta do curso 	Equipe gestora, pedagoga, professoras do AEE, orientadores, coordenadores e professores regentes.	Espaço de escuta durante os encontros; análise dos formulários enviados.

Eixo: Reunião do SEAA – EEAA/SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros coletivos do SEAA – Gama com a coordenação Intermediária	Construir coletivamente espaços de formação para o efetivo atendimento EU. Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativas nas reuniões coletivas/encontro de articulação pedagógica (sextas) e extraordinárias em caráter geral e setorizado com a aplicabilidade na rotina da EU. - Organização dos grupos por etapas para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas entre equipes. 	Semanalmente – (sextas-feiras)	Coordenação intermediária – Psicólogos e Pedagogos, em algum momento de modo integrado com os profissionais do SOE e AEE	Espaço de escuta durante os encontros; análise dos formulários enviados.

Planejamento EEAA

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento interno com base nas demandas levantadas com base no mapeamento Institucional	-Atender de forma pontual e organizada por meio de ações interventivas em caráter exclusivo e também articulado com os demais serviços de apoio;	- Organização interna; - Cronograma/agendamento de ações da semana pela EEAA; - Reuniões entre os serviços de apoio.	Semanalmente – segunda-feira – EEAA; Quinzenalmente – Terça-feira – Serviço de apoio	Pedagoga, SOE, Professores do AEE	Espaço de escuta e fala durante encontros. Registro de reflexões e ações que possam acrescentar na atuação institucional do EEAA.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com a Equipe gestora para feedbacks das ações, levantamento de demandas e planejamento de novas ações	Desenvolver ações coletivas com espaços de escuta e prioridade de demanda.	Reuniões	Conforme agendamento da equipe gestora.	Equipe gestora e pedagoga.	Espaço de escuta e fala durante encontros.

Eixo: Estudo de caso

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação do Estudo de Caso conforme formalidades existentes na rede	Colaborar qualitativamente na análise de situações de estudantes que apresentem demandas específicas	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e apresentação das observações feitas durante o período de avaliação do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; - Análises de possibilidades no campo pedagógico e administrativo que possam favorecer suas aprendizagens no período escolar; - Participação na formalização das decisões tomadas pelo colegiado. - Reuniões com UNIEB/UNIPLAT para formação de turmas por Estratégia de Matrícula vigente. 	Início do 2º semestre, conforme calendário organizado pela Sala de Recursos.	<p>Equipe gestora, AEE, Pedagogo EEAA, coordenação, professora regente e família do estudante.</p> <p>Unidade escolar; INIEB e UNIPLAT</p>	Espaço de escuta e fala durante encontros.

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Retroalimentação do Mapeamento Institucional e levantamento de demandas para assessoria ao trabalho coletivo.	Levantar dados para assessoria ao trabalho do professor. Orientação às famílias e acompanhamento dos estudantes.	- Cooperar com a elaboração de instrumentos para levantamento de dados; - Reunião por grupo de professores.	Semestral	Equipe gestora, coordenação, AEE, SOE, EEAA e professoras	Espaço de escuta e fala durante encontros.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Intervenções Colaborativas de acordo com o PPP;</p> <p>Acompanhamento do Planejamento, Execução, Avaliação, Adaptação, Adequação e desenvolvimento efetivo dos estudantes, em especial, daqueles encaminhados aos Serviço de Apoio à Aprendizagem em cada Projeto e Ação Pedagógica da Unidade Escolar.</p>	<p>Construir ações preventivas e interventivas com base em Temáticas previstas no calendário escolar PPP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prova Multidisciplinar; - Redação; - Feira de Ciências. - Sarau literário; - Festa Junina; - Caleidoscópio; - Festival cultural; - Interclasse; - Consciência Negra; 	<p>Ao longo do Ano Letivo</p>	<p>Equipe gestora, coordenação, AEE, SOE, EEAA e professoras</p>	<p>Espaço de escuta e fala durante encontros.</p>

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 1 DO GAMA

Unidade escolar: Centro de Ensino Médio 1 do Gama – CEM 01 - CG

Professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE): Sandra Rodrigues César - Matrícula: 175629-X

PLANO DE AÇÃO AEE - 2023

Melhorar as condições da escola é formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras. Não podemos nos contradizer nem mesmo contemporizar soluções, mesmo que o preço que tenhamos de pagar seja bem alto, pois nunca será tão alto quanto o resgate de uma vida escolar marginalizada, uma evasão, uma criança estigmatizada, sem motivos. A escola prepara o futuro e de certo que se as crianças conviverem e aprenderem a valorizar a diversidade nas suas salas de aula, serão adultos bem diferentes de nós, que temos de nos empenhar tanto para defender o indefensável. ”

(Égler Mantoan)

INTRODUÇÃO

Segundo o Plano Pedagógico da Educação Especial para as atividades não presenciais da Rede Pública de Ensino do DF - SEEDF, os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) / Salas de Recursos Generalistas, no contexto das aulas remotas mediadas por tecnologias, terão como principal

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

atribuição apoiar e mediar o processo ensino aprendizagem de seus estudantes, prestando o assessoramento pedagógico a equipe gestora, de coordenação, professores regentes e realizando a articulação com as famílias e ou responsáveis dos estudantes com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista.

OBJETIVO GERAL

- Propiciar ao estudante com deficiência e Transtorno do Espectro Autista, durante esse período de aulas mediadas pela tecnologia, a busca pela eliminação das barreiras tendo em vista a sua participação nas interações junto aos seus pares e nas atividades propostas pela unidade escolar.
- Apoiar os professores regentes na construção dos formulários de Adequação Curricular como forma do estudante com Deficiência e TEA de acesso ao currículo, com conteúdo e objetivos de aprendizagem pautados em recursos e estratégias metodológicas que venham de encontro às suas especificidades, proporcionando espaços e situações para que possam superar as limitações causadas pelo comprometimento: sensorial, físico, e intelectual, explorando ao máximo suas competências e habilidades, preparando-os para desenvolverem sua autonomia e independência.
- Participar dos espaços destinados à coordenação pedagógica de modo a conhecer o planejamento e intervir dando sugestões quanto a utilização de estratégias e materiais diferenciados voltados às necessidades individuais de cada estudante com deficiência e TEA.
- Participar de forma colaborativa dos conselhos de classe, tendo como foco, que esse espaço pedagógico se constitui como local para refletirmos sobre o processo de ensino aprendizagem, se os objetivos de aprendizagem traçados por meio da Adequação Curricular estão sendo alcançados ou necessitam serem revisitados.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Articular junto a coordenação pedagógica e aos professores regentes que atuam junto aos estudantes com deficiência e TEA a sugestão de atividades adaptadas impressas que venham de encontro às necessidades do educando.
- Construir as sacolas pedagógicas constituídas por materiais concretos e lúdicos para apoiar as interações com os estudantes com Deficiência e TEA.
- Atender de forma individual e coletiva os professores proporcionando momentos de formação continuada ou momentos de repasse de informações relativas às especificidades dos estudantes com Deficiência e TEA.
- Articular junto a família a criação de rotina, devolutiva das atividades, acesso as interações on-line, e demais providências que visem transpor as barreiras e proporcionar, dentro do quadro atual, a socialização e participação dos estudantes com Deficiência e TEA.

JUSTIFICATIVA

Segundo Vigotsk (1995), há uma relação de dependência entre o desenvolvimento do ser humano e o aprendizado realizado num determinado grupo social. O desenvolvimento e a aprendizagem estão interrelacionados desde o nascimento. Na concepção de Vigotsk (1986), a criança com deficiência deve ser compreendida numa perspectiva qualitativa e não como uma variação quantitativa da criança sem deficiência. As relações sociais estabelecidas com essa criança deverão necessariamente considerá-la como pessoa ativa, interativa e capaz de aprender.

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferenciadas daquelas que são utilizadas diariamente na rotina escolar, tendo em vista que o AEE complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2023), de acordo com o calendário escolar da SEEDF.

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes do Ensino Médio - com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- Famílias / Responsáveis
- Equipe gestora, coordenadores pedagógicos, serviços de apoio e professores das salas de aula regulares.

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
Fevereiro	Captação dos estudantes e laudos na secretaria	Organizar nosso portfólio dos estudantes ANEE	Professora do AEE
Março	Recepcionar as famílias e o corpo docente dos estudantes com Deficiência e TEA com a criação de um espaço de comunicação via Whatsapp.	Criação de um grupo de Whatsapp para efetivação da comunicação.	Professora do AEE

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Março	Organizar a documentação dos estudantes.	Busca ativa pela documentação dos estudantes oriundos de outra IE. Reorganização dos documentos de estudantes que compõem o quadro de atendimento da SR.	Professora do AEE.
Março	Realizar entrevista individual junto aos responsáveis pelos estudantes com deficiência e TEA.	Cronograma de atendimento; Entrega de convites individuais para os responsáveis; Organização dos questionários diagnósticos.	Professora do AEE e família.
Março	Apresentação individual dos estudantes junto com os professores que atuam com estudantes com deficiência e TEA e repasse de informações acerca das especificidades dos estudantes.	Cronograma de atendimento; Organização dos slides informativos	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Março	Realizar atividades alusivas a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais - lei nº 5.714	Planejamento e encaminhamento das sugestões para os professores regentes; Criação de folders alusivos à data, Trabalhar o texto “Olhe para mim” e construção de um mural ao final dos trabalhos	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, Professores e professoras da disciplina Projeto de vida: Capacitismo-coordenadores pedagógicos, gestão e família.
Março	Orientar Educadores Sociais em suas atividades de acompanhamento das habilidades adaptativas (higienização, locomoção e alimentação), bem como outras para com os estudantes com deficiências.	Planejamento da ação; Divisão de funções;	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos e gestão.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Abril	Realizar atividades alusivas ao Dia Internacional de Conscientização do Autismo.	Planejamento e encaminhamento das sugestões para os professores regentes; Criação de folders alusivos à data.	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e família.
Março/Abril	Realizar a formação da adequação curricular.	Cronograma de atendimento; Entrega de convites individuais para os professores; Organização do material.	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e serviços de apoio.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Agosto	Realizar os estudos de caso.	Cronograma de atendimento; Entrega de convites individuais para os professores; Organização dos formulários.	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e família.
Setembro	Realizar atividades alusivas ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.	Planejamento e encaminhamento das sugestões para os professores regentes; Criação de folders alusivos à data.	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e família.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Março a dezembro	Participar das coordenações coletivas semanais. Proporcionando, nas coordenações coletivas da escola, espaços para debates e reflexões sobre a prática pedagógica com o aluno que tem necessidades especiais, de forma que o professor regente se sinta amparado para ensinar e aferir os conhecimentos dos citados educandos.	Sugerir intervenções que venham atuar frente às necessidades pontuais de aprendizagem dos estudantes com deficiência e TEA. Adequação Curricular; estudo de caso; Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento a projetos (escolares e comunidade).	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos e gestão.
Março a dezembro	Realizar articulação entre os professores regentes e a família.	Buscar intervir e propor mudanças estratégias para eliminação das barreiras de participação dos estudantes.	Professora do AEE e professores regentes.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Março a dezembro	Participar de ações coletivas envolvendo os serviços de apoio.	Planejamento da ação; Divisão de funções;	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos e gestão e serviços de apoio.
Março a dezembro	Identificar as práticas e concepções inclusivas, de ensino e desenvolvimento da aprendizagem.	Perceber os tipos de interações (incoerências, conflitos). Orientar os professores a fim de buscar estratégias inclusivas para com o estudante.	Professora do AEE e professores regentes.
Março a dezembro	Traçar estratégias pedagógicas em articulação com a Equipe Gestora, AEE e SOE.	Sugestionar e interagir nos espaços de coordenação coletiva.	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos e gestão.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Março a dezembro	Participar das coordenações pedagógicas ofertadas pela UNIEB/CRE do Gama.	Participar das coletivas, espaço pedagógico próprio para a reflexão e planejamento acerca da Educação Especial.	Coordenação Intermediária da Educação Especial e professores do AEE.
Março a dezembro	Participar dos conselhos de classe.	Sugerir intervenções que venham atuar frente às necessidades pontuais de aprendizagem dos estudantes com deficiência e TEA.	Professora do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e serviços de apoio.
Março a dezembro	Realizar o acompanhamento do preenchimento das adequações curriculares por parte dos professores regentes.	Sugerir intervenções que venham atuar frente às necessidades pontuais de aprendizagem dos estudantes com deficiência e TEA.	Professora do AEE e professores regentes.

Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

Objetivos:

- Auxiliar no aprimoramento dos alunos por meio de instrumentos e técnicas que façam com que ambos se interessem pelas disciplinas e conteúdos em suas respectivas áreas de conhecimento, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades para aprendizagem significativa;
- Relacionar os conhecimentos pedagógicos e experiências sociais às estratégias de resolução de problemas do cotidiano escolar;
- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua autonomia intelectual;
- Possibilitar ao educando acesso direcionado e orientado às dependências físicas da escola, bem como ao uso de equipamentos eletrônicos e manuseio de softwares e recursos didáticos;
- Apoiar os professores regentes no desenvolvimento de atividades interdisciplinares e em atividades avaliativas multidisciplinares.

Metas:

Promover o ensino das diferentes disciplinas de forma integrada;

Auxiliar docentes e discentes nas atividades pedagógicas.

Ações:

- Orientação em pesquisas, realizadas pelos discentes na biblioteca, orientação quanto as obras para o PAS, indicação de livros para leitura, orientação para a realização de atividades em grupos.
- Apoio aos alunos em pesquisas, exames, preenchimento de formulários, inscrições e atividades práticas, uso e manuseio de softwares no laboratório de informática.
- Orientação, supervisão, programação de som, iluminação, projeção no auditório.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Atendimento, orientação na sala de coordenação quanto a qualquer atividades pedagógica, andamento de atividades, resultados de avaliações, recursos de avaliações, organização de grade escolar, orientações de projetos, inscrições de itinerários formativos, calendários...

- Atendimentos e orientações e suporte, encaminhamento, recepção e acolhimento da comunidade no balcão da direção.

Responsáveis: Professores Readaptados.

Cronograma: as atividades descritas acontecem em todo ano letivo.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023**Pedagoga Orientadora Educacional: Naegila Torquato Moreira****Matrícula: 212697-4****Pedagoga Orientadora Educacional: Salete de Almeida Lima Brigato****Matrícula: 243114-9****Pedagoga Orientadora Educacional: Sônia Bolzan Gonçalves Vieira****Matrícula: 212353-3**

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59).

METAS:

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

- Contribuir com a formação e sensibilização do corpo docente com temáticas nas demandas pedagógicas pertinentes ao calendário escolar de 2023.
- Promover ações com a rede interna e parcerias com a rede externa, que apoiem os estudantes e professores nos desafios do ensino aprendizagem.
 - Contribuir com ações para os estudantes serem protagonistas no ambiente escolar e em sociedade.
 - Mediar as situações de conflitos no contexto escolar, buscando promover uma cultura de paz.
 - Criar espaços seguros para escuta sensível das emoções e situações de vulnerabilidades.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Reuniões com a equipe da OE para uma auto avaliação do trabalho realizado no contexto escolar.
- Observação/Acompanhamento dos comportamentos e relacionamentos dos estudantes e professores.
- Formulários de feedback após as ações realizadas.
- Participação dos estudantes no desenvolvimento das ações proposta pela OE.
- Rodas de Conversa com estudantes e com pais/responsáveis.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

ANEXO II - PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ALUNO DO CEM 01 DO GAMA / . DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

1. Você está matriculado(a) no:

 Copiar

1.096 respostas



- 1º A MATUTINO
- 1º B MATUTINO
- 1º C MATUTINO
- 1º D MATUTINO
- 1º E MATUTINO
- 1º F MATUTINO
- 1º G MATUTINO
- 2º A MATUTINO

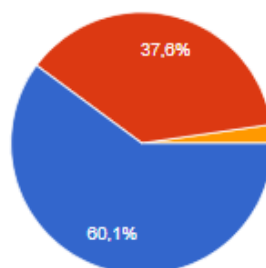
▲ 1/8 ▼

PARTE 2 - PERFIL SOCIOECONÔMICO

2. VOCÊ SE RECONHECE COMO UMA PESSOA:

 Copiar

1.096 respostas

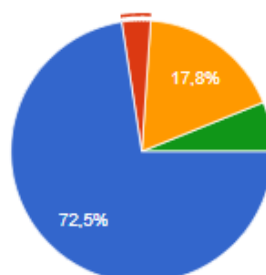


- DO GÊNERO FEMININO
- DO GÊNERO MASCULINO
- COM OUTRA IDENTIDADE DE GÊNERO

3. A RESPEITO DA SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL, VOCÊ SE CONSIDERA

 Copiar

1.096 respostas



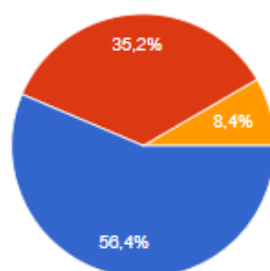
- HETEROSSEXUAL
- HOMOSSEXUAL
- BISSEXUAL
- UMA PESSOA COM ORIENTAÇÃO SEXUAL DIFERENTE DAS ALTERNATIVAS ANTERIORES

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

4. VOCÊ SE CONSIDERA ALGUÉM QUE

Copiar

1.096 respostas

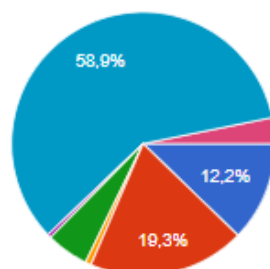


- CRÊ EM DEUS/OUTRA(S) DIVINDADE(S) E SEGUE UMA RELIGIÃO/SEITA/DOCTRINA
- CRÊ EM DEUS/OUTRA(S) DIVINDADE(S), MAS NÃO SEGUE UMA RELIGIÃO/SEITA/DOCTRINA
- NÃO CRÊ EM DEUS/OUTRA(S) DIVINDADE(S)

5. VOCÊ SE IDENTIFICA COMO **DESCENDENTE** DE: (AQUI, PENSE NOS SEUS ANTEPASSADOS: AVÓS, BISAVÓS...)

Copiar

1.096 respostas

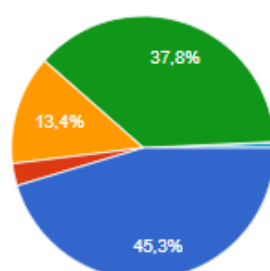


- EUROPEU
- INDÍGENA
- ASIÁTICO
- AFRICANO
- ÁRABE
- BRASILEIRO
- OUTRO GRUPO ÉTNICO

6. QUANTO À COR DA PELE, VOCÊ CONSIDERA A SUA:

Copiar

1.096 respostas



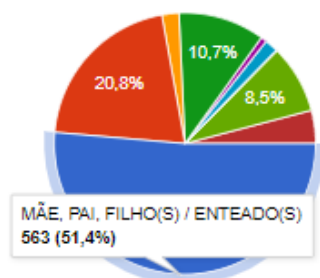
- PARDA
- AMARELA
- PRETA
- BRANCA
- VERMELHA
- DIFERENTE DAS OPÇÕES ANTERIORES

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

7. A SUA FAMÍLIA (DE CASA) É COMPOSTA POR

[Copiar](#)

1.096 respostas

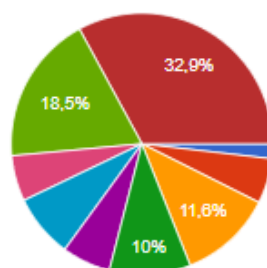


- MÃE, PAI, FILHO(S) / ENTEADO(S)
- MÃE E FILHO(S)/ENTEADO(S)
- PAI E FILHO(S)/ENTEADO(S)
- MÃE, COMPANHEIRO DA MÃE E FILHO(S)/ENTEADO(S)
- MÃE, COMPANHEIRA DA MÃE E FILHO(S)/ENTEADO(S)
- PAI, COMPANHEIRA DO PAI E FILHO(S)/ENTEADO(S)
- PAI, COMPANHEIRO DO PAI E FILHO(S)/ENTEADO(S)
- AVÔ OU AVÓ + MÃE OU PAI + FILHO(S)/ENTEADO(S)
- AVÓS + TIOS E/OU OUTROS FAMILIARES

8. QUAL É A RENDA MENSAL DA SUA FAMÍLIA?

[Copiar](#)

1.096 respostas

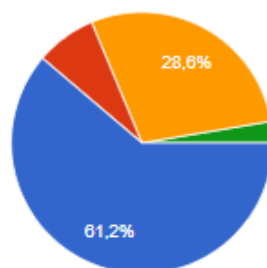


- ATÉ R\$ 600,00
- DE R\$ 601,00 ATÉ R\$ 1.000,00
- DE R\$ 1.001,00 ATÉ R\$ 1.500,00
- DE R\$ 1.501,00 ATÉ R\$ 2.000,00
- DE R\$ 2.001,00 ATÉ R\$ 2.500,00
- DE R\$ 2.501,00 ATÉ R\$ 3.000,00
- DE R\$ 3.001,00 ATÉ R\$ 4.000,00
- MAIS DE R\$ 4.000,00
- NÃO SEI / NÃO ME SINTO À VONTADE PARA RESPONDER.

9. ONDE VOCÊ MORA?

[Copiar](#)

1.096 respostas



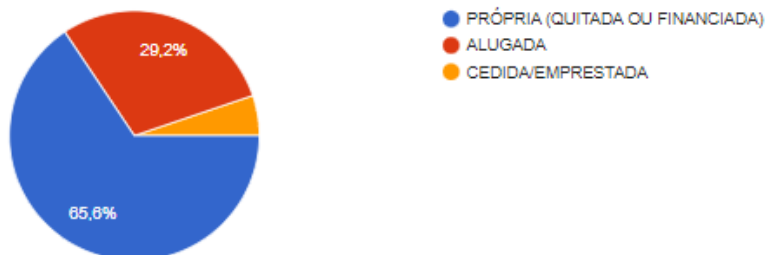
- NO GAMA.
- EM SANTA MARIA.
- NO ENTORNO (GOIÁS)
- EM OUTRA CIDADE DO DF (RIACHO FUNDO I ou II, RECANTO DAS EMAS ETC).

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

10. A CASA EM QUE VOCÊ MORA É

 Copiar

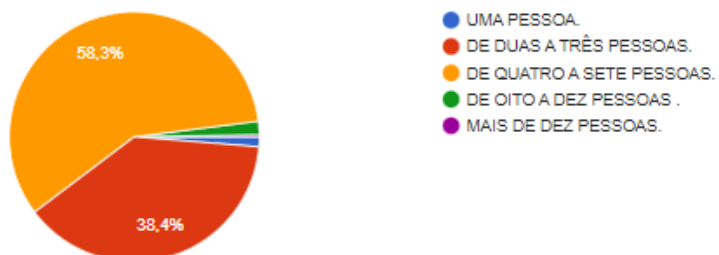
1.096 respostas



11. QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA CASA, INCLUINDO VOCÊ?

 Copiar

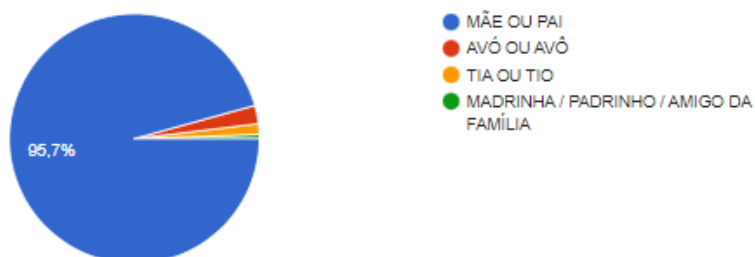
1.096 respostas



12. A PESSOA LEGALMENTE RESPONSÁVEL PELA SUA VIDA ESCOLAR É

 Copiar

1.096 respostas

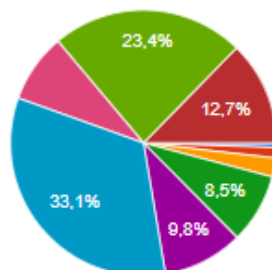


Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

13. QUANTO À ESCOLARIDADE, A PESSOA RESPONSÁVEL POR VOCÊ, É:

[Copiar](#)

1.096 respostas

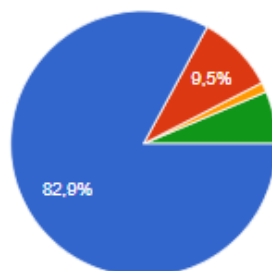


- ANALFABETA
- APENAS ALFABETIZADA, OU FREQUENTOU A ESCOLA APENAS...
- CURSOU O ENSINO FUNDAMENTA...
- CURSOU O ENSINO FUNDAMENTA...
- CURSOU O ENSINO MÉDIO INCOM...
- CURSOU O ENSINO MÉDIO COMPL...
- CURSOU (E ABANDONOU) OU AIND...
- CURSOU E SE FORMOU NA FACUL...
- FEZ PÓS-GRADUAÇÃO

14. VOCÊ EXERCE ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA (ATIVIDADE QUE VOCÊ RECEBA EM DINHEIRO PARA FAZER ESSE TRABALHO)

[Copiar](#)

1.096 respostas



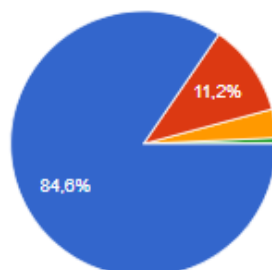
- NÃO.
- SIM, EM TEMPO PARCIAL (ATÉ 30 HORAS POR SEMANA).
- SIM, EM TEMPO INTEGRAL (MAIS DE 30 HORAS POR SEMANA).
- SIM, FAÇO TRABALHOS EVENTUAIS / ESPORÁDICOS (NÃO É TRABALHO FIXO)

PARTE 3 - SOBRE A SUA VIDA ESCOLAR

15. VOCÊ JÁ FOI REPROVADO?

[Copiar](#)

1.096 respostas



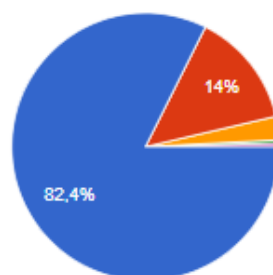
- NÃO.
- SIM, 1 VEZ.
- SIM, 2 VEZES.
- SIM, 3 VEZES.
- SIM, MAIS DE 3 VEZES.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

16. VOCÊ JÁ FOI "APROVADO COM DEPENDÊNCIA"?

[Copiar](#)

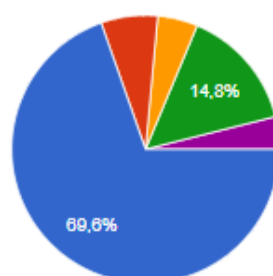
1.096 respostas



- Não
- SIM, 1 VEZ.
- SIM, 2 VEZES.
- SIM, 3 VEZES.
- SIM, MAIS DE 3 VEZES.

17. ONDE VOCÊ **CONCLUIU** O ENSINO FUNDAMENTAL?[Copiar](#)

1.096 respostas



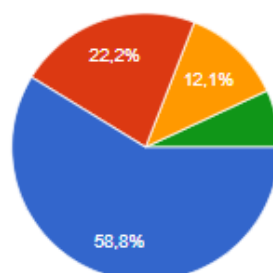
- EM ESCOLA PÚBLICA DO GAMA.
- EM ESCOLA PÚBLICA DE OUTRA CIDADE DO DISTRITO FEDERAL.
- EM UMA ESCOLA PÚBLICA FORA DO DISTRITO FEDERAL.
- EM UMA ESCOLA PARTICULAR DO DISTRITO FEDERAL.
- EM UMA ESCOLA PARTICULAR FORA DO DISTRITO FEDERAL.

PARTE 4 - EXPECTATIVAS

18. CONSIDERANDO AS SUAS EXPECTATIVAS DE VIDA, O PRINCIPAL OBJETIVO DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO/NOVO ENSINO MÉDIO DEVE SER PREPARAR O ALUNO PARA:

[Copiar](#)

1.096 respostas



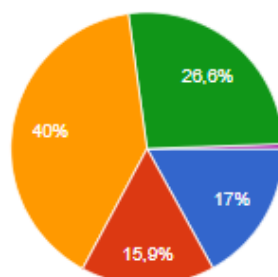
- OS VESTIBULARES/CONCURSO/PROCESSOS SELETIVOS (FAS/ENEM ETC)
- O MERCADO DE TRABALHO.
- A CIDADANIA (CONSCIÊNCIA CRÍTICA/ DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO/EXERCÍCIO DA AUTONOMIA / DIREITOS POLÍTICOS)
- OUTRAS QUESTÕES.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

19. AO CONCLUIR SEU ENSINO MÉDIO, O SEU PRINCIPAL OBJETIVO É:

[Copiar](#)

1.096 respostas

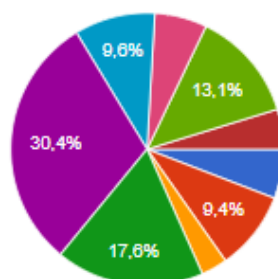


- CONSEGUIR IMEDIATAMENTE UM EMPREGO.
- ESTUDAR PARA CONCURSOS.
- SER APROVADO/A PARA UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.
- FAZER UM CURSO SUPERIOR EM QUALQUER UNIVERSIDADE/FACULDADE, PÚBLICA OU PARTIC...
- FICAR EM CASA PARA AJUDAR A CUIDAR DA FAMÍLIA.

20. DAS QUESTÕES A SEGUIR, QUAL VOCÊ ACHA QUE DEVERIA SER ABORDADA PELA ESCOLA COM PRIORIDADE?

[Copiar](#)

1.096 respostas

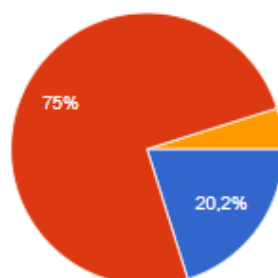


- BULLYING.
- RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.
- VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.
- ASSÉDIO (SEXUAL E MORAL).
- SAÚDE EMOCIONAL.
- DIREITOS HUMANOS.
- ABUSO DE DROGAS.
- EDUCAÇÃO SEXUAL.
- RACISMO.

21. PARA VOCÊ, O CEM 01 DO GAMA (CG) É UMA ESCOLA:

[Copiar](#)

1.096 respostas



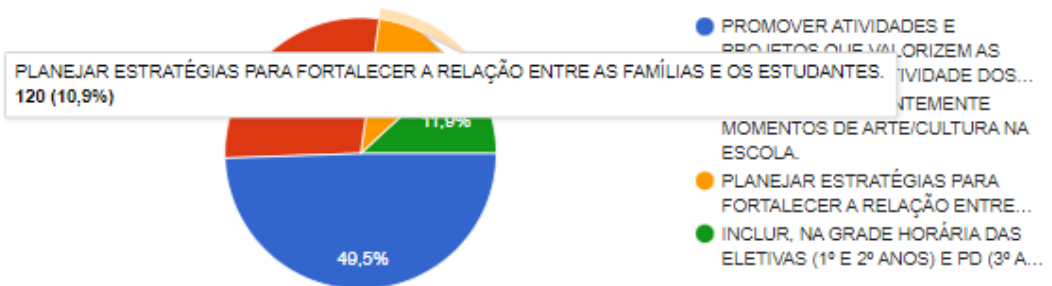
- TOTALMENTE SEGURA.
- RELATIVAMENTE SEGURA.
- TOTALMENTE INSEGURA.

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

22. QUAL DAS AÇÕES A SEGUIR VOCÊ CONSIDERA MAIS IMPORTANTE PARA GARANTIR O RESPEITO E PAZ NA ESCOLA?

 Copiar

1.096 respostas



Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

Anexo III - Disposição das trilhas e Unidades Curriculares ofertadas para os 2º anos a partir de 2023.

A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVEDO A SAÚDE				
Objetivo: Conhecer o corpo humano e desenvolver hábitos de vida saudáveis.				
Ciências Humanas e Sociais + Ciências da Natureza				
Semestre	3º	4º	5º	6º
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CN (BIO - T) A Incrível Máquina Humana	UC4 CN (FIS - T) Não Basta o Físico, é Preciso Física!	UC7 CHSA (SOC - T) SUS – Direito do povo, dever do Estado	UC10 LGG (EDF - T) Comunidade, MEXA-SE!
	UC2 CHSA (SOC - T) Corpo na Mídia - A estética do impossível	UC5 LGG (EDF - T) O Corpo em Movimento	UC8 CN (BIO - T) Você é o que você come	UC11 CN (BIO - T) Mãos à Horta
	UC3 CN (BIO - T) Saneamento e saúde	UC6 LGG (ART - T) O corpo humano na arte	UC9 CHSA (GEO - T e EDF) Comunidade do bem-viver Sugestão: Mudar o nome da UC	UC12 CHSA (GEO - T) Orgânico não é para Amadores

Arte

A VIDA É UMA ARTE SEM FIM				
Objetivo: Promover a expressão pessoal e coletiva por meio das mais diversas linguagens, associada à interpretação do cotidiano, das discussões filosóficas e dos processos históricos.				
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Linguagens e suas Tecnologias				
Semestre	3º	4º	5º	6º
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 LGG (ART - T) Elementos Formais das Linguagens Artísticas	UC4 LGG (ART - T) Laboratório de Práticas Artísticas	UC7 LGG (ART - T) Arte nas Paredes	UC10 LGG (ART - T) Evento Cultural Temático
	UC2 CHSA (HIS/SOC - T) Produção Cultural Fruto de seu Tempo	UC5 LGG (LP - T) Conto, Poesia e Crônica	UC8 CHSA (SOC/GEO - T) Cultura Local	UC11 LGG/CHSA (ART/LP/SOC - T) Redes Sociais: Um debate necessário
	UC3 CHSA (FIL - T) Estética	UC6 MAT Geometria Criativa	UC9 CHSA (SOC - T) Brasil na Tela	UC12 LGG (LP/LEM - T) Minha História

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA)				
Objetivo: Compreender os desdobramentos socioambientais da produção de conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico, promovendo a cidadania e a educação ambiental.				
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Ciências da Natureza e suas Tecnologias				
Semestre	3º	4º	5º	6º
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CN (QUÍ - T) Ciência e Pesquisa na Era Digital	UC4 CHSA (SOC - T) O que os dados dizem sobre você?	UC7 CN (BIO - T) Energia Sustentável: Perspectivas para o Futuro	UC10 LGG (LEM - T) Manual de Inclusão Digital
	UC2 CHSA (HIS - T) O Ser Humano e a Máquina	UC5 LGG (LP - T) Como se tornar criador de conteúdo digital	UC8 CHSA (SOC - T) Tecnologias e Mundo do Trabalho	UC11 CN (QUI - T) Boas Ideias Mudam o Mundo!
	UC3 MAT/CN (FÍS - T) A Matemática nas Tecnologias Digitais	UC6 CHSA (GEO - T) O Brasil do ZeroG - Mapa da Exclusão Digital	UC9 LGG (LP - T) Navegando com Segurança - Bloqueando a Ciberviolência	UC12 CHSA (GEO - T) CiberEspaço

Projeto Político Pedagógico - *Protagonizar ações e fortalecer vínculos.*

EnegreSer				
EnegreSer: MINHA RAIZ TEM PODER!				
Objetivo: Discutir relações étnico-raciais e reconhecer as contribuições no campo da filosofia, arte, <u>ciências</u> sociais da população negra.				
Ciências Humanas e Sociais + Linguagens				
Semestre	3º	4º	5º	6º
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CHSA (HIS/GEO - T) Atlântico que nos une	UC4 LGG (ART - T) Black is Beautiful: Valorização da arte e estética afro	UC7 LGG (LP - T) "Cantares ao meu povo"	UC10 LGG*/CHSA (FIL - T) Black Money: empreendedorismo negro
	UC2 CHSA (FIL/SOC - T) Pensadores, cientistas e intelectuais: Negros e negras produzem conhecimento.	UC5 CHSA (HIS/SOC - T) Façamos Palmares de Novo (Quilombos, movimentos, resistência)	UC8 CHSA (HIS - T) Minha história, minha voz: rompendo silêncios	UC11 LGG (ART - T) Do Rap ao Passinho: Poéticas de identidade
	UC3 CN (QUÍ - T) A química do meu afro	UC6 MAT Cientistas Negros	UC9 CHSA (GEO - T) Baobá: Símbolos, referências e espaços	UC12 CHSA (GEO/LEM - T) <u>Afroturismo:</u> Conectando territórios